Porto Alegre, Domingo, 20 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7463

MEGA-SENA ACUMULA PELA QUARTA VEZ SEGUIDA E PRÊMIO VAI A R$ 37 MILHÕES.

Divulgação

Ninguém acertou todas as seis dezenas do concurso 2.455 da Mega-Sena, realizado na noite deste sábado (19). Com isso, o prêmio acumulou pela quarta vez consecutiva, chegando a R$ 37 milhões para o próximo sorteio, na terça-feira (22). Os números contemplados foram: 21, 38, 50, 53, 56 e 59. A quina da modalidade teve 44 ganhadores (R$ 76,5 mil cada), ao passo que 3.892 apostas fizeram a quadra (R$ 1,2 mil).

TEMPO MÉDIO DE DURAÇÃO DOS CASAMENTOS NO BRASIL CAI PARA 13 ANOS.

Página 30

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

NA REESTREIA DE ROGER MACHADO, GRÊMIO FAZ 4 A 0 NO SÃO LUIZ PELO CAMPEONATO GAÚCHO.

Em duelo válido pela oitava rodada do Campeonato Gaúcho, o Grêmio venceu na Arena o São Luiz de Ijuí por 4 a 0 na tarde deste sábado (19), resultado que deixou a equipe porto-alegrense na liderança do torneio, com 17 pontos. A partida também marcou o retorno de Roger Machado ao clube porto-alegrense, que o revelou como atleta e no qual atuou como treinador em 2015-2016. Página 57

POPULAÇÃO DE 16 E 17 ANOS APTA A VOTAR NO PAÍS É A MENOR DA HISTÓRIA.

Página 19

"Dia C" de vacinação: em Porto Alegre, quase 3 mil crianças receberam neste sábado a primeira dose contra covid.

Alex Rocha/PMPA

Mobilização contou com sete endereços ao longo da manha e tarde.

Engajada ao "Dia C", iniciativa destinada a acelerar neste sábado (19) a aplicação da primeira dose contra covid em crianças de 5 a 11 anos, a Secretaria da Saúde de Porto Alegre registrou ao longo do dia um total de 2.965 injeções na gurizada. O serviço foi oferecido das 9h às 15h em sete escolas da capital gaúcha, por meio de parceria com a pasta municipal da Educação.

Os pequenos que foram levados a esses locais para receber a picada no braço encontraram ambientes especialmente decorados e com atividades lúdicas com profissionais fantasiados e espaços para desenhar, dentre outros atrativos. O já célebre personagem "Zé Gotinha" percorreu todos os endereços disponibilizados, garantindo ainda mais animação.

"As aulas do Ensino Fundamental na rede municipal de ensino serão retomadas nesta segunda-feira, então queremos incentivar o retorno seguro dos alunos", ressalto o secretário municipal de Saúde, Mauro Sparta, que acompanhou a movimentação.

O ponto com movimento mais intenso foi a Escola Municipal Mário Quintana, no bairro Restinga: 618 doses aplicadas. Já a Escola Porto Novo, no bairro Santa Rosa de Lima, atendeu a 462 pequenos porto-alegrenses. A lista prossegue com as escolas José Loureiro da Silva (431 doses), José Mariano Beck (399), William Richard Schisler (390), Professora Judith Macedo de Araújo (371) e Professora Ana Íris do Amaral (294).

Para a população com idade a partir de 12 anos, a vacinação foi realizada na sala especial do Shopping João Pessoa (bairro Santana). Saldo: 1.309 doses aplicadas, incluindo 26 de primeira etapa, 50 de segunda e 1.233 de reforço. Com cerca de 70 pontos de saúde, a campanha será retomada na segunda-feira (21).

Domingo é dia de testagem

Conforme logística adotada desde o começo do ano na capital gaúcha, o domingo não tem vacinação. Mas as pessoas com sintomas de coronavírus contam com unidades oferecendo testagem rápida e gratuita de covid para quem apresenta sintomas de contágio ou interagiu com indivíduo infectado.

As exigências podem ser conferidas em prefeitura.poa.br. Confira os endereços:

– Unidade de Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul – rua Professor Manoel Lobato nº 151 (bairro Santa Tereza).

– Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus – rua Bom Jesus nº 410 (bairro Bom Jesus).

– Unidade de Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro – estrada João de Oliveira Remião nº 5.120 (bairro Lomba do Pinheiro).

– Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar – rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil, bairro São Sebastião). (Marcello Campos)

Chega a 37.882 o número de mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul.

O novo boletim da Secretaria da Saúde menciona neste sábado (19) mais 36 óbitos por coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 37.882 desfechos fatais da doença. Também foram citados 12.954 novos testes positivos, ampliando assim para 2,09 milhões os casos conhecidos de contágio em todo o Estado.

EBC

Novo boletim mantém amplo predomínio de idosos entre os desfechos fatais da covid.

As mortes mencionados pelo relatório oficial estão listados a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade de residência (e do falecimento) e com citação da idade, em uma faixa de 21 a 89 anos. O amplo predomínio de idosos entre as perdas humanas permanece, desta vez em 28 das 36 ocorrências.

– Novo Hamburgo (homem, 31 anos); – Porto Alegre (mulher, 43 anos); – Charqueadas (mulher, 44 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 48 anos); – Bento Gonçalves (homem, 57 anos); – Porto Alegre (homem, 58 anos); – Canoas (homem, 59 anos); – Santa Maria (mulher, 59 anos); – Rosário do Sul (mulher, 60 anos); – Caxias do Sul (mulher, 61 anos); – Soledade (mulher, 61 anos); – Campo Novo (homem, 66 anos); – Pedro Osório (mulher, 67 anos); – Osório (mulher, 68 anos); – Porto Alegre (mulher, 68 anos); – Santa Cruz do Sul (homem, 71 anos); – São Francisco de Assis (mulher, 71 anos); – São Gabriel (homem, 72 anos); – Santa Cruz do Sul (homem, 73 anos); – Santana do Livramento (homem, 76 anos); – Santiago (homem, 78 anos); – Bento Gonçalves (homem, 80 anos); – Pelotas (homem, 80 anos); – Pelotas (homem, 80 anos); – Santa Maria (mulher, 80 anos); – Caxias do Sul (homem, 81 anos); – Alvorada (homem, 86 anos); – Porto Alegre (mulher, 83 anos); – Ijuí (mulher, 84 anos); – Teutônia (homem, 84 anos); – Garruchos (mulher, 85 anos); – Porto Alegre (mulher, 85 anos); – Bento Gonçalves (mulher, 86 anos); – Santa Maria (homem, 86 anos); – Porto Alegre (mulher, 88 anos); – Ibiraiaras (homem, 89 anos).

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 342 testes positivos desde o começo da pandemia, dois dos quais constam no documento atualizado.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.974.016 (94%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 80.280 (4%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 61,8% no início da noite (contra 62,4% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.902 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 119.430 (6%) desde março de 2020. Destas, 111 foram registradas nas últimas horas. (Marcello Campos

Brasil registra 851 mortes por coronavírus em 24 horas.

O Brasil atingiu neste sábado (19) 28.167.587 pessoas infectadas com o novo coronavírus desde o início da pandemia. Foram 108.725 novos diagnósticos positivos em 24 horas.

O total de mortes causadas em decorrência de complicações associadas à covid chegou a 643.880. Entre quinta e sexta-feira foram notificadas 851 mortes.

A quantidade de casos em acompanhamento de coronavírus está em 2.573.925. O termo é dado para designar casos notificados nos últimos 14 dias que não tiveram alta nem evoluíram para morte.

Ainda há 3.105 mortes em investigação. Os óbitos em investigação ocorrem pelo fato de haver casos em que o paciente faleceu, mas a investigação se a causa foi covid-19 ainda demandar exames e procedimentos posteriores.

Até hoje, 24.949.782 pessoas se recuperaram da covid-19. O número corresponde a 88,6% dos infectados desde o início da pandemia.

Ricardo Wolffenbuttel/Governo de Santa Catarina

Foram 108.725 novos diagnósticos positivos no mesmo período.

Covid nos Estados - Segundo o balanço do Ministério da Saúde, no topo do ranking de estados com mais mortes por covid registradas até o momento estão São Paulo (163.134), Rio de Janeiro (71.278), Minas Gerais (58.995), Paraná (42040) e Rio Grande do Sul (37.882).

Os estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.953), Amapá (2.097), Roraima (2.124), Tocantins (4.086) e Sergipe (6.210).

Rio Grande do Sul - No RS, o novo boletim da Secretaria da Saúde menciona neste sábado (19) mais 36 óbitos por coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 37.882 desfechos fatais da doença. Também foram citados 12.954 novos testes positivos, ampliando assim para 2,09 milhões os casos conhecidos de contágio em todo o Estado.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.974.016 (94%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 80.280 (4%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais. A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 61,8% no início da noite (contra 62,4% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.902 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 119.430 (6%) desde março de 2020. Destas, 111 foram registradas nas últimas horas.

Vacinação

Os últimos dados divulgados pelo Ministério da Saúde apontam que foram aplicadas 379,2 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, sendo 170,8 milhões com a primeira dose e 155,4 milhões com a segunda dose ou dose única. Outros 47,8 milhões já receberam a dose de reforço.

Pesquisas comprovam importância da vacinação de grávidas contra covid para proteção dos bebês.

Reprodução

Passagem de anticorpos é feita pelo leite materno e pela placenta.

Os médicos têm uma recomendação importante para as mulheres grávidas: pesquisas comprovaram a importância da vacinação de gestantes para proteger os bebês contra a covid.

"Toda mãe deseja que seu filho nasça com saúde, que nasça bem", diz a analista de RH Claudia Sedlmaier.

Para criar um ambiente mais seguro durante a gestação, Claudia trabalha em casa. Ela já tomou as duas doses da vacina contra covid mais o reforço. Assim espera proteger também o Mateus, que vai nascer em algumas semanas.

"Eu me sinto uma supermãe, com poder de, sei lá, salvar meu filho ou de pelo menos dar a ele uma imunidade através de mim. E eu me sinto completamente emocionada", afirma Claudia.

A ciência tem chegado a resultados animadores quando analisa a passagem de anticorpos de mãe para filho. Um estudo recente, publicado na revista científica americana Jama, mostra que bebês de seis meses, nascidos de mães vacinadas contra a Covid na gestação, tem mais anticorpos do que bebês que nasceram de mães não vacinadas e que tiveram Covid durante a gravidez. A pesquisa avaliou bebês de mulheres que tomaram duas doses de vacinas com a tecnologia de RNA mensageiro, como a da Pfizer.

Por enquanto, as vacinas não são para bebês. E para proteger os recém-nascidos, as mães precisam se vacinar. Assim elas podem passar os anticorpos para eles ainda no ventre ou depois, durante a amamentação. É o que mostra um outro estudo, desenvolvido pelo Instituto da Criança, do Hospital das Clínicas de São Paulo.

No fim de 2021, a pesquisa comprovou a presença de anticorpos no leite de mulheres que tomaram a primeira dose de CoronaVac. Depois da segunda dose, o nível de anticorpos cresceu e foi detectado até pelo menos quatro meses.

Agora um estudo complementar analisa também os anticorpos transmitidos pela placenta.

"Com seis meses, a quantidade de anticorpos no sangue dos bebês era muito maior nos bebês de mães vacinadas do que nos bebês de mães que tinham tido Covid, era sete vezes maior", afirma Valdenise Tuma Calil, médica chefe do Centro Neonatal do Instituto da Criança e do Adolescente do HC.

Márcia Morikawa é uma das voluntárias do estudo. Foi mãe com o esquema vacinal completo. Emi nasceu saudável e não foram só os olhinhos puxados que a bebê herdou da mamãe.

"A gente teve contato com pessoas que estavam contaminadas pela ômicron e em casa ninguém teve nenhum sintoma. Fiquei até bastante aliviada. E acredito que, sim, sejam os anticorpos que estou passando para ela ao longo do caminho", diz Márcia.

No Brasil, apenas a CoronaVac e a Pfizer são indicadas para gestantes e mulheres que deram à luz recentemente. E elas têm mostrado que são eficientes.

"Realmente a vacina é muito importante para a mãe e para a criança para que esses bebês cresçam saudáveis e num eventual contato com familiares com covid eles estejam protegidos", afirma Valdenise.

Ivermectina não foi eficaz para tratar covid em pacientes internados e com comorbidades.

Uma pesquisa publicada na sexta-feira (18) na revista "Jama Internal Medicine" constatou que a ivermectina não foi eficaz em tratar a covid-19 leve ou moderada em pacientes com comorbidades, todos internados para o tratamento.

Vários estudos feitos ao longo da pandemia já apontavam que o remédio, usado para tratar vermes e parasitas, não funcionava contra a covid-19. O remédio tem sido motivo de polêmica no Brasil desde 2020, por causa do "kit covid" – um combo de medicamentos sem eficácia contra a doença que, mesmo assim, têm sido promovidos para tratá-la.

Dessa vez, o estudo da ivermectina foi feito na Malásia, com 490 pessoas. Cerca de metade (241) recebeu o remédio e a outra metade (249), não. Em cada grupo, cerca de 50% dos participantes estavam vacinados com as 2 doses de alguma vacina contra a covid.

Secom/Divulgação

A OMS não recomenda o uso de Ivermectina em pacientes com a covid.

A maioria dos voluntários tinha pressão alta (75%), diabetes (53,5%), colesterol alto (38%) ou obesidade (24%). A definição sobre quem receberia ou não a ivermectina foi aleatória (randomizada), mas os participantes sabiam se estavam ou não recebendo o medicamento.

Dos 490 pacientes, 95 tiveram um quadro grave de covid. Desses, 52 receberam a ivermectina, e os outros 43, não. Também não houve diferença entre o tempo que a doença levou para progredir entre os dois grupos – ou seja, o remédio não foi capaz de adiar a piora do quadro.

"Os resultados do estudo não apoiam o uso de ivermectina para pacientes com COVID-19", concluíram os cientistas.

Ao discutir os resultados, os pesquisadores pontuaram que ensaios anteriores feitos com a ivermectina eram focados em pacientes que não estavam internados.

"Em contraste, os pacientes em nosso estudo foram hospitalizados, o que permitiu a administração observada de ivermectina com alta taxa de adesão. Além disso, usamos critérios claramente definidos para determinar a progressão para doença grave", disseram.

Variante ômicron causa dor com frequência em três partes do corpo.

Istock/Reprodução

Dores provocadas por essa cepa são diferentes das causadas por variantes anteriores.

A variante Ômicron do coronavírus causa uma gama variada de sintomas, dor no corpo é um deles, mas existem duas regiões em que esses desconfortos são mais sentidos.

Pesquisadores que estão debruçados em estudos sobre a nova cepa observam que muitas pessoas infectadas se queixam de dores intensas nas pernas, lombar e garganta.

Em fóruns de discussão, como o Reddit, muitos usuários relataram principalmente dor nas pernas nos primeiros dias de sintomas.

Não está claro o que explica dores localizadas, porém, já existem estudos dizendo que essa variante parece causar mais mialgia do que as versões anteriores do vírus.

Uma explicação pode ser os processos inflamatórios que ela causa em vários tecidos.

A mialgia, de acordo com a Faculdade de Medicina da Universidade Johns Hopkins, descreve alguns sintomas, que incluem câibras musculares e dores nas articulações.

Também se fala sobre que a Ômicron ataca o sistema musculoesquelético muito mais que do que acontecia com outras variantes.

Já a dor de garganta, não se assemelha a uma inflamação regular — como ocorre nas infecções da variante delta, por exemplo. Com a Ômicron, a garganta fica áspera, o que, muitas vezes, acaba causando rouquidão.

Outros sintomas da Ômicron para ficar de olho - O aplicativo de rastreamento de sintomas da covid-19, Zoe Covid, informou em um estudo que as pessoas diagnosticadas com a variante também se queixam de coriza, dor de cabeça, fadiga e espirros.

Primeiros sintomas - A variante Ômicron causa uma variedade de sintomas, como febre, indisposição e dor no corpo. Nem todo mundo sente da mesma forma, muitos sequer manifestam alguma coisa. Porém, o que tem chamado a atenção de médicos e pacientes são três sinais que costumam ser os primeiros indicativos da infecção pela variante do coronavírus.

De acordo com a pesquisadora Irene Peterson, professora de Epidemiologia em Saúde da University College London, entre os cerca de 20 sintomas causados pela Ômicron, a coriza e a dor de cabeça são os mais comuns.

A médica lembra que também podem ser sintomas de muitas outras infecções, mas também da covid, e orienta os pacientes que sofrem desses sintomas a não descartá-los como um resfriado comum e fazer o teste.

Além disso, garganta arranhando também é um forte indício da contaminação por Ômicron, o que não era relatado antes com outras variantes.

Esses sintomas são explicados porque a nova cepa afeta mais as vias respiratórias superiores (nariz, garganta e traqueia) do que o pulmão. A maior concentração de vírus fica nessa região. E é por isso que acontece a coriza. Essa é uma forma do organismo eliminar da cavidade nasal os micro-organismos que fazem mal, como vírus e bactérias.

RÁDIO GRENAL, EM REDE COM O MUNDO!

QUASE 100 EMISSORAS DO BRASIL E DO MUNDO TRANSMITEM AS JORNADAS ESPORTIVAS CAMPEÃS DA RÁDIO GRENAL.

NO RIO GRANDE DO SUL:

1. RÁDIO JAC (SANTO CRISTO)
2. RÁDIO JAC INTEGRAÇÃO (ALEGRETE)
3. RÁDIO CLUBE (PEDRO OSÓRIO)
4. RÁDIO GUAJUVIRA (DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO)
5. RÁDIO ESMERALDA (VACARIA)
6. RÁDIO QUARAÍ (QUARAÍ)
7. RÁDIO MANIA (ITAQUI)
8. RÁDIO CIDADE (SANTA CRUZ DO SUL)
9. RÁDIO REDE CIDADE (URUGUAIANA)
10. RÁDIO REDE KAIRÓS (URUGUAIANA)
11. RÁDIO ITU (SANTIAGO)
12. RÁDIO MEGA SUL (TRÊS CACHOEIRAS)
13. RÁDIO INDEPENDENTE (CRUZ ALTA)
14. RÁDIO VANG (MARAU)
15. RÁDIO FORTALEZA (SEBERI)
16. RÁDIO LIVRAMENTO (SANTANA DO LIVRAMENTO)
17. RÁDIO 93+LÍDER FM (SANTANA DO LIVRAMENTO)
18. RÁDIO UPACARAÍ (DOM PEDRITO)
19. RÁDIO SUL AMÉRICA FM (ROSÁRIO DO SUL)
20. RÁDIO MÁXIMA (RONDA ALTA)
21. RÁDIO AMIGA (SANTO EXPEDITO DO SUL)
22. RÁDIO NOVA ONDA (BAGÉ)
23. RÁDIO POP ROCK (BAGÉ)
24. RÁDIO QUERÊNCIA (SÃO BORJA)
25. RÁDIO TARUMÃ (TAVARES)
26. RÁDIO SUCESSO (BOA VISTA)
27. RÁDIO CIDADE CANÇÃO (TRÊS DE MAIO)
28. RÁDIO MAIS (SANTA ROSA)
29. RÁDIO URUGUAIANA (URUGUAIANA)
30. RÁDIO CIDADE (CAMAQUÃ)
31. RÁDIO ENCANTADO (ENCANTADO)
32. RÁDIO CASSINO (RIO GRANDE)
33. RÁDIO IBIRUBÁ (IBIRUBÁ)
34. RÁDIO AMIZADE (IBIRUBÁ)
35. RÁDIO CULTURA (TAPERA)
36. RÁDIO LOTUS (ERECHIM)
37. RÁDIO ONDAS DO SUL (IJUÍ)
38. RÁDIO 91.5 FM (SÃO MARTINHO)
39. RÁDIO STEREO VALE (PANAMBI)
40. REDE FAN (CACHOEIRA DO SUL)
41. RÁDIO WEB INTEGRAÇÃO (PIRAPÓ)
42. RÁDIO NOVA FM (TAPEJARA)
43. RÁDIO CIDADE FM LITORAL (PALMARES DO SUL)

EM SANTA CATARINA:

44. RÁDIO CULTURA (XAXIM/SC)
45. RÁDIO 93 FM (BALNEÁRIO GAIVOTA/SC)
46. RÁDIO OESTE (IPORÃ DO OESTE/SC)
47. RÁDIO MAIS SUL (CRICIÚMA/SC)
48. RÁDIO CIDADE (CAMPO ERÊ/SC)
49. RÁDIO CONTINENTAL (CORONEL FREITAS/SC)
50. RÁDIO DIFUSORA (MARAVILHA/SC)
51. RÁDIO VALE (SAUDADES/SC)
52. RÁDIO HULHA NEGRA (CRICIÚMA/SC)
53. RÁDIO DIFUSORA (XANXERÊ/SC)
54. RÁDIO NOVA (SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC)
55. RÁDIO PEPERI (SÃO MIGUEL DO OESTE/SC)
56. RÁDIO ARARANGUÁ (ARARANGUÁ/SC)
57. RÁDIO CEDRO (SÃO JOSÉ DO CEDRO /SC)

NO PARANÁ:

58. RÁDIO ENTRE RIOS (SANTO ANTONIO DO SUDOESTE /PR)
59. RÁDIO VERDE VALE FM (SALGADO FILHO/PR)
60. RÁDIO ANTENA SUL (CASTRO/PR)

OUTROS ESTADOS DO BRASIL:

61. RÁDIO JORNAL MEIO NORTE (TERESINA/PIAUÍ)
62. RÁDIO MS (MATO GROSSO DO SUL)
63. RÁDIO MEGA (ESPIGÃO DO OESTE/RONDÔNIA E MATO GROSSO)
64. RÁDIO LULLY FM (RIO DE JANEIRO)
65. RÁDIO LULLY FM (MURIAÉ/MINAS GERAIS)
66. RÁDIO CULTURA (ARACAJU/SERGIPE)
67. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
68. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)
69. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
70. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)

OUTROS PAÍSES:

71. LULLY FM (LIMA/PERU)
72. LULLY FM (CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO)
73. LULLY FM (NEWARK-NOVA JÉRSEI/EUA)
74. LULLY FM (VILA DO CONDE/PORTUGAL)
75. LULLY FM (JERUSALÉM/ISRAEL)
76. LULLY FM (SANTA FÉ/ARGENTINA)
77. LULLY FM (PUERTO MADRYN/ARGENTINA)
78. LULLY FM (RIO BRANCO/URUGUAI)
79. LULLY FM (ASSUNÇÃO/PARAGUAI)
80. LULLY FM (BOGOTÁ/COLÔMBIA)
81. RÁDIO ATITUDE (SAN ANTONIO/ARGENTINA)

É O MUNDO INTEIRO SINTONIZADO NA RÁDIO MAIS APAIXONADA POR FUTEBOL!

BAIXE O APP DA RÁDIO GRENAL

Pessoas recuperadas da covid correm maior risco de doenças mentais.

Não é novidade para ninguém que a pandemia contribuiu para o aumento de doenças mentais, como depressão e ansiedade. Mas um número crescente de estudos mostra que a covid em si é outro fator que amplia o risco de aparecimento dessas doenças. A mais recente evidência sobre o assunto é um trabalho feito nos EUA com base em registros de saúde de cerca de 154 mil pacientes com covid.

Os resultados, publicados na revista BMJ mostraram que até um ano após a infecção, essas pessoas correm um risco aumentado de serem diagnosticadas com transtornos psiquiátricos. Estudo anterior, realizado pela USP, já havia apresentado resultados semelhantes em pacientes recuperados de quadros moderados e graves.

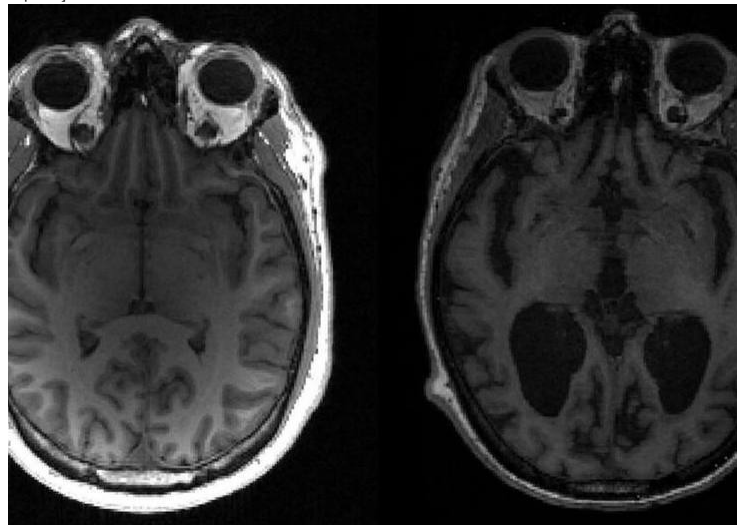
A grande novidade é que em conjunto com essas análises, começam a surgir estudos que mostram que o risco aumentado desses problemas em pacientes recuperados da doença está associado ao efeito do vírus em si. Não apenas a fatores psicológicos e ambientais que podem ter impactado as pessoas com Covid, como stress, desemprego, problemas financeiros, isolamento social, trauma, luto, mudanças na dieta e na atividade física.

O médico Rodolfo Damiano, residente do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP (IPq) e primeiro autor do artigo brasileiro, explica que todas as infecções agudas têm impacto na cognição e na saúde mental.

"Mas não na magnitude observada na infecção pelo Sars-CoV-2", afirma Damiano.

No estudo americano, os pesquisadores analisaram bancos de dados nacionais de saúde do Departamento de Assuntos de Veteranos dos EUA. No total foram incluídos 153.848 indivíduos que foram contaminados. Eles foram comparados com um grupo similar de pessoas que não contraiu a doença. Os participantes tinham, em média, 63 anos de idade e não estavam em tratamento nem haviam sido diagnosticados com problemas de saúde mental nos dois anos anteriores à análise.

Os resultados mostraram que as pessoas que tiveram covid eram 39% mais propensas a serem diagnosticadas com depressão e tinham uma probabilidade 35% maior de ansiedade nos meses seguintes à infecção, em comparação com pessoas que não foram infectadas. Aqueles recuperados da doença também eram 38% mais propensos a recebem diagnóstico de transtorno de adaptação e corriam um risco 41% maior de apresentar distúrbios do sono.

Reprodução

vírus parece penetrar no cérebro e atrapalhar as vias celulares e neuronais, levando à problemas cognitivos e psiquiátricos.

Os pesquisadores também descobriram que os pacientes com covid eram 80% mais propensos a desenvolver problemas cognitivos como "névoa cerebral", confusão mental e esquecimento. Eles ainda tinham uma propensão 34% maior de desenvolver distúrbios por uso de opióides e 20% mais propensos a desenvolver distúrbios por uso de substâncias não opióides, incluindo alcoolismo.

Depois da covid-19, as pessoas também tinham uma probabilidade 55% maior de tomar antidepressivos e 65% maior de utilizar medicamentos anti-ansiedade. O estudo revelou que o risco de desenvolver esses problemas foi maior para pacientes que foram hospitalizados, mas os pesquisadores alertam que pessoas com quadros leves também correm um risco aumentado, em comparação com aqueles que não foram infectadas.

Os dados não indicam que a maioria dos pacientes recuperados da covid irá desenvolver transtornos de saúde mental, então não há motivo para pânico. No estudo americano, apenas 4,4% a 5,6% dos participantes foram diagnosticados com depressão, ansiedade ou estresse e transtornos de adaptação No estudo da USP, 8,14% dos pacientes desenvolveram transtorno de ansiedade após a doença e 2,5%, depressão.

Entretanto, Damiano ressalta que em termos de saúde pública e números absolutos, uma pequena taxa de pacientes já representa um grande fardo.

Dólar marca sexta semana consecutiva de queda frente ao real.

O dólar fechou em queda na sexta-feira (18) e acumulou a sua sexta semana consecutiva de baixa frente ao real, em meio à percepção de juros domésticos atrativos, enquanto investidores do mundo todo monitoravam o noticiário em torno dos atritos entre Rússia e Ucrânia.

Reprodução

a moeda norte-americana caiu 0,52%, cotada a R$ 5,14.

A moeda norte-americana recuou 0,52%, a R$ 5,14. Com o resultado, o real caiu 1,93% na semana. Também acumula queda de 3,12% no mês e de 7,80% no ano.

No exterior, os mercados seguiram monitorando as tensões entre Rússia e Ucrânia. O secretário de Estado dos EUA concordou em se reunir na próxima semana com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, aumentando as esperanças de uma solução diplomática.

Na Ucrânia, porém, separatistas e governo voltaram a trocar acusações de ataques. O presidente russo, Vladimir Putin, por sua vez, anunciou que deverá supervisionar os exercícios militares que incluem tiros estratégicos de mísseis, neste sábado (19), na Rússia.

Os mercados oscilaram nesta semana após notícias de bombardeios no leste da Ucrânia e avisos de líderes ocidentais de que uma invasão poderia acontecer a qualquer momento, embora Moscou tenha negado.

Por aqui, parlamentares seguem discutindo alternativas para a redução do preço dos combustíveis.

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator de dois projetos, entregou um novo relatório da proposta que cria uma conta de compensação para amenizar altas do preço da gasolina, do diesel e do gás de cozinha. O texto mantém um dos pontos mais controversos do parecer: o que cria o imposto de exportação incidente sobre o petróleo bruto, para abastecer a conta.

Participantes do mercado atribuem a performance do real nas últimas semanas à percepção de que o Brasil está atrativo para novos fluxos de dinheiro estrangeiro, em razão da trajetória de alta da Selic e com o diferencial de juros em relação a outras economias aumentando a rentabilidade do mercado de renda fixa local.

Quanto maior também o fluxo estrangeiro novo para o mercado acionário local, maior a oferta de dólar e, portanto, mais pressão de baixa sobre a moeda norte-americana.

Analistas alertam, porém, que a trajetória de queda do dólar frente ao real pode ser transitória, podendo ser desafiada por fatores como aumento dos juros nos EUA e incertezas relacionadas às eleições presidenciais no país.

Desconto indevido no empréstimo consignado será devolvido.

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que tiveram descontos indevidos no crédito consignado também vão receber de volta o dinheiro por meio do Sistema Valores a Receber, do Banco Central. A devolução para aposentados e pensionistas do INSS, e outros trabalhadores, vai começar na segunda fase do programa, em 2 de maio. A ação vai valer para os casos de ”recursos descontados em folha dos clientes de operações de crédito consignado em uma determinada instituição, mesmo após a portabilidade do crédito para outra instituição”. Nessa leva do programa, de acordo com o BC, há R$ 4 bilhões a serem devolvidos.

Aposentados, pensionistas, servidores e trabalhadores que tiveram crédito consignado em algum momento ou notaram desconto indevido no empréstimo poderão conferir se vão receber no site valoresareceber.bcb.gov.br. Os valores, no entanto, ainda não estão disponíveis.

Para ter acesso é preciso informar o número do CPF e a data de nascimento do contribuinte. É importante destacar que herdeiros de aposentados ou de trabalhadores que tenham direito aos valores também fazem jus aos recursos esquecidos no banco.

Ao acessar o site para conferir se tem algo a resgatar na primeira etapa, o sistema informará a data agendada para que o contribuinte possa solicitar o depósito do valor em sua conta. É preciso anotar o dia exato para esse pedido e o horário, que será para períodos entre 4h e 14h ou 14h e 24h.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Devolução para aposentados e pensionistas começa na segunda fase do programa do BC.

Condições para saque

De acordo com o BC, um dos requisitos para solicitar o resgate é ter cadastro no sistema Gov.br, plataforma do governo federal que centraliza centenas de serviços pela internet. O cliente deverá informar uma chave Pix da sua conta em instituição financeira. Nos casos em que a instituição financeira não tenha aderido a um termo específico com o Banco Central, será preciso informar os dados de contato no sistema e o meio de pagamento ou de transferência.

A liberação das consultas e resgates será feita por fases. De acordo com o Banco Central, o valor total estimado para a fase 2 é de R$ 4 bilhões para pessoas físicas e jurídicas. Os valores solicitados por usuários que indicaram a chave Pix devem ser devolvidos pelas instituições em até 12 dias úteis.

As consultas aos valores parados em instituições financeiras foram liberadas pelo Banco Central em janeiro, pelo sistema Registrato. Mas devido à alta procura, o site apresentou problemas de acesso. Por isso, o BC criou uma plataforma exclusiva para o serviço. Antes do sistema cair, houve cerca de 9 mil solicitações de resgate, no valor total de aproximadamente R$ 900 mil.

Antes dessa nova função, o Banco Central fornecia consultas apenas a dívidas (abertas ou liquidadas), abertura de contas bancárias (ativas ou inativas) e remessas de dinheiro ao exterior.

Como consultar

Entre no site valoresareceber.bcb.gov.br. Informe CPF ou CNPJ. No caso de pessoas físicas, informe a data de nascimento; para as empresas, digite a data de abertura.

Se houver valores a receber, o sistema informará uma data para que retorne ao site e solicite o dinheiro disponível, a partir de 7 de março. Anote a data e o horário informados.

No dia agendado, volte ao site e use seu login gov.br para acessar o sistema, consultar e solicitar o resgate. Se perder a data, volte no dia informado para a repescagem na sua primeira consulta, das 4h às 24h.

Essa nova data será um sábado de repescagem; caso não consiga resgatar, haverá nova chance, em 28 de março.

Emenda constitucional para isenção de IPTU em imóveis alugados por igrejas é promulgada.

O Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional 116, que isenta de IPTU os imóveis alugados para templos religiosos de qualquer culto.

Durante a cerimônia de promulgação, o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco, afirmou que o novo texto é necessário porque a forma de cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) vinha conflitando com a isenção tributária garantida aos templos religiosos pela Constituição.

"Na prática corrente do mercado imobiliário, os contratos de locação costumam prever a transferência da responsabilidade de pagamento do IPTU do locador para o locatário. Em razão disso, as entidades religiosas com frequência têm se deparado com obrigações legais de arcar com esses ônus, contrariando a intenção manifesta do texto constitucional", disse Pacheco.

O deputado João Campos (Republicanos-GO), que foi o relator da PEC na Câmara, exaltou os valores de liberdade religiosa e proteção aos locais de culto, previstos na Constituição. Para ele, a isenção tributária decorre da laicidade do Estado brasileiro.

"É como se estabelecesse uma simetria: na medida em que o poder público não deve subvencionar igrejas ou cultos, então não deve também cobrar impostos. Teríamos uma balança com o pêndulo desigual."

Campos destacou o trabalho social das igrejas como um serviço de interesse público. Os senadores Izalci Lucas (PSDB-DF) e Eliziane Gama (Cidadania-MA) também defenderam esse ponto, ressaltando o papel social das religiões como um fator que justifica a proteção tributária.

"As igrejas evangélicas são um grupo fundamental no equilíbrio social, na melhoria da qualidade de vida da população. Os líderes da igreja têm uma contribuição muito importante na redução da violência, no acompanhamento das famílias. O Congresso tem tido uma compreensão nesse sentido", disse Eliziane.

A Emenda se originou no Senado, com a PEC 133/2015, do ex-senador Marcelo Crivella (RJ). Ela foi aprovada em 2016 pelos senadores e confirmada pela Câmara dos Deputados, sem alterações, no ano passado.

CPI da Chapecoense

A CPI da Chapecoense vai ouvir na quarta-feira (23), às 13h, o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, e o presidente da Tokio Marine Seguradora, José Adalberto Ferrara. Os autores dos requerimentos, senadores Izalci Lucas (PSDB-DF) e Jorginho Mello (PL-SC), querem esclarecimentos sobre contratos da estatal com a filial da seguradora no Brasil.

Acácio Pinheiro/ Agência Brasília

Cobrança do IPTU conflitava com a isenção tributária garantida aos templos religiosos pela Constituição.

Para Jorginho Mello (PL-SC), a sócia majoritária, com sede no Japão, está se "eximindo do pagamento" das indenizações que cabem aos familiares das vítimas do voo. Os senadores querem saber detalhes dos contratos da Petrobras com a Tokio Marine Brasil e se, na possibilidade de um acidente, a seguradora tem condições de realizar todas as indenizações.

"É importante ouvir a Petrobras a fim de que sejam prestados maiores esclarecimentos a respeito dos contratos já encaminhados a esta comissão parlamentar de inquérito, bem como explicitar se houve novas contratações após a data do envio dos documentos, visto os vultosos negócios envolvendo a Tokio Marine Seguradora e AON Corretora", justifica Jorginho no requerimento.

Já o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), relator da comissão, explica no requerimento que o presidente da Tokio Marine Seguradora, José Adalberto Ferrara, já atendeu a convocação da CPI em março de 2020. No entanto, segundo o senador, ele não dispunha, naquele momento, "de informações suficientes para prestar os esclarecimentos solicitados" justificando, assim, uma reconvocação.

Entre outras linhas de investigação, a CPI investiga os motivos pelos quais familiares das vítimas ainda não receberam indenizações. O acidente, que já completou cinco anos, aconteceu quando o avião da empresa boliviana LaMia, que levava a delegação da Chapecoense, jornalistas e convidados caiu na Colômbia, deixando 71 mortos.

Saiba como acessar o extrato de rendimentos do INSS para ajudar na declaração do Imposto de Renda.

O extrato de 2021 do INSS para o informe de rendimentos do Imposto de Renda já pode ser consultado. Acessar o documento é simples e pode ser feito de maneira online, sem a necessidade de comparecer a uma agência da Previdência Social. Há duas maneiras: pelo site Meu INSS ou pelo aplicativo.

Reprodução

Acessar o documento é simples e pode ser feito de maneira online.

Ao entrar no site Meu INSS, utilize o login Gov.br, domínio do governo federal. Logo na página inicial do beneficiário, o benefício ativo estará à vista. Desça a tela e encontre a aba "Outros Serviços". Por lá, clique em "Ver mais". O primeiro item da 2ª linha possui um ícone de "Leão", com a frase "Extrato de Imposto de Renda". Clique nele.

A página que se abre te dá a opção de selecionar o ano-calendário, também conhecido como ano-base, que é o período contemplado pela declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Por exemplo, para a prestação de contas ao Fisco de 2022, o ano-base é 2021. Para o IR de 2021, preenchido no ano passado, o ano-calendário foi 2020 - e assim por diante.

Após selecionar o ano-calendário, clique no benefício em que deseja acessar o extrato do IR. Com isso, o informe de rendimentos, com dados como "Fonte pagadora", "Rendimentos Tributáveis, Deduções e Imposto Retido na Fonte" e "Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva (rendimento líquido)", será disponibilizado no próprio site. Mas, caso prefira, é possível baixar o documento, em PDF, para deixá-lo salvo.

Pelo aplicativo de celular, que pode ser baixado para Android e iOS, o caminho é semelhante. O login é feito por meio do Gov.br e, ao descer a tela, também na aba de "Outros Serviços", é só clicar no "Extrato de Imposto de Renda" - neste caso, ele é o terceiro ícone da 2ª linha.

Passo a passo

1. cesse o site Meu INSS (`https://meu.inss.gov.br/`) ou o aplicativo do instituto. 2. Faça o login com os dados do Gov.br. Caso não tenha, crie um cadastro antecipadamente. 3. Na barra "Do que você precisa?", basta digitar "Extrato para Imposto de Renda" e emitir o documento.

O documento também pode ser solicitado ao banco onde o beneficiário recebe os valores pagos pelo INSS.

A partir de 22 de fevereiro, o extrato também deverá estar disponível pelo "chat da Helô", a assistente virtual do INSS, que também pode ser acessado pelo site ou app do Meu INSS.

Deputado da família real brasileira quer cobrar taxa de moradores de favela.

O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança, do PSL de São Paulo, defende cobrar de moradores de favela o laudêmio, taxa sobre transações de imóveis paga ao governo. Os valores seriam repassados às prefeituras. A proposta, que se inspira na taxa paga por moradores de Petrópolis (RJ) a descendentes da família real, consta do site do deputado e até o momento não tramita na Câmara.

Essa taxa, o laudêmio, é cobrada sobre imóveis particulares. Há diversas modalidades em vigor no Brasil. Uma delas, chamada de taxa do príncipe, beneficia os descendentes da família real brasileira do ramo de Petrópolis, que não é o do deputado — Luiz Philippe é do ramo de Vassouras (RJ).

Rogério Santana/Gov-RJ

Integrantes da linhagem de Petrópolis ganham 2,5% em cima da venda de imóveis em terrenos que pertenciam a Dom Pedro II.

Os integrantes da linhagem de Petrópolis ganham 2,5% em cima da venda de imóveis em terrenos que pertenciam a Dom Pedro II, que ocupam a maior parte da cidade.

Nesta semana, fortes chuvas deixaram pelo menos 130 mortos na cidade. Os herdeiros da família real apenas divulgaram uma nota em solidariedade aos conterrâneos.

Segundo Bragança, o laudêmio é "uma coisa boa do Brasil". A proposta do deputado ignora iniciativas de regularização fundiária e como famílias com orçamento mínimo, enfrentando desemprego e fome, sustentariam mais uma taxa ao governo. O parlamentar tampouco propõe qualquer melhoria para as favelas, como saneamento básico, escolas e hospitais.

Laudêmio da monarquia

O deputado federal do Rio de Janeiro, Marcelo Freixo, quer tirar o laudêmio, conhecido como "taxa do príncipe", da monarquia, enquanto o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança quer cobrar o imposto de favelas.

"Apresentei agora um projeto de lei para que o laudêmio, conhecido como "imposto do príncipe", seja destinado à prefeitura de Petrópolis para financiar políticas públicas de prevenção a desastres e para socorrer a população", disse Freixo no Twitter.

O deputado apresentou o projeto de lei na Câmara para alterar a forma como é destinado o laudêmio, taxa paga pela população de Petrópolis aos herdeiros de D. Pedro II. A cada transação de imóvel feita na região da Fazenda Córrego Seco, que hoje compreende o centro e os bairros mais valorizados da cidade, é aplicado o percentual de 2,5% a ser repassado para os herdeiros de D. Pedro II.

Freixo quer que o imposto passe a ser repassado à Prefeitura de Petrópolis, para a aplicação do dinheiro em políticas públicas de prevenção e combate a desastres ambientais.

Governo brasileiro diz que "lamenta" teor de reação da Casa Branca a Bolsonaro na Rússia.

O Ministério das Relações Exteriores, por meio de uma nota publicada neste sábado (19), disse lamentar o "teor da declaração da porta-voz da Casa Branca" à viagem do presidente Jair Bolsonaro (PL) à Rússia.

Bolsonaro se encontrou com o presidente Vladimir Putin na quarta-feira e, na ocasião, disse que o Brasil era "solidário" ao país. Posteriormente, durante coletiva de imprensa, o presidente brasileiro não repetiu a frase e disse que o Brasil prega a paz e respeita "quem age desta maneira".

Em posicionamento, a Casa Branca afirmou que a declaração de Bolsonaro ocorreu em momento que "não poderia ter sido pior", tendo em vista a tensão atual na fronteira da Rússia com a Ucrânia, nação apoiada pelos Estados Unidos e países-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no atual embate geopolítico.

Alan Santos/PR

Ministério das Relações Exteriores afirmou que "extrapolações" sobre encontro de Bolsonaro com Putin não são "úteis".

O Itamaraty, no entanto, defendeu as posições do Brasil em relação às tensões como "claras, públicas" e "transmitidas em repetidas ocasiões às autoridades dos países amigos e manifestadas no âmbito do Conselho de Segurança das Nações Unidas".

"O Ministério das Relações Exteriores não considera construtivas, nem úteis, portanto, extrapolações semelhantes a respeito da fala do Presidente", conclui a pasta.

Na ocasião, em conversa com jornalistas após ter se encontrado com Putin, Bolsonaro afirmou que a viagem da comitiva brasileira à Rússia foi uma "missão comercial e de paz". Do ponto de vista comercial, o presidente considerou que "o Brasil é dependente em grande parte de fertilizantes de outros países, e em especial aqui da Rússia".

Tensão

Atualmente, o presidente Joe Biden, dos EUA, sustenta que a Rússia está prestes a invadir a Ucrânia – tese negada pela Rússia. Os EUA disseram que a movimentação das tropas nas fronteiras dá a entender que a Rússia "tomou uma decisão" acerca da possível invasão.

Putin participou de exercícios militares nucleares planejados neste sábado (19), onde mísseis balísticos e de cruzeiro foram lançados, informou a agência estatal RIA.

Neste domingo (20), Vladimir Putin deve ter outra conversa com o presidente francês Emmanuel Macron, que se colocou como um intermediário diplomático recorrente no assunto.

Na Ucrânia, separatistas pró-Rússia do leste do país iniciaram a evacuação de civis das cidades de Luhansk e Donetsk, autodeclaradas repúblicas independentes, após episódios de violações do cessar-fogo na região.

Bolsonaro receberá príncipe saudita no Brasil em março.

A convite do presidente Jair Bolsonaro, está prevista, para o próximo mês, a visita do príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohamed bin Salman. A informação foi antecipada pelas comentaristas Natuza Nery e Julia Duailibi, e confirmada pelo jornal O Globo com uma fonte da área diplomática.

Reprodução

Mohamed bin Salman é acusado de ter ordenado o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi.

Mohamed bin Salman é acusado de ter ordenado o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi, visto pela última vez com vida dentro da embaixada saudita na Turquia. O príncipe é um ditador conhecido por usar medidas violentas para calar seus opositores.

O convite foi feito pelo presidente brasileiro ao príncipe Faisal bin Farhan al-Saud, durante uma visita ao Brasil, em novembro de 2021. Dois anos antes, ao viajar a Riad, Bolsonaro chegou a afirmar ter "certa afinidade" com Salman.

"Temos uma reunião de negócios hoje à tarde. Todo mundo gostaria de passar uma tarde com um príncipe. Especialmente vocês mulheres, né?", disse Bolsonaro a jornalistas. "Tenho uma certa afinidade com o príncipe."

Jornalista saudita

Mohammed bin Salman Bin Salman é apontado como o suposto mandante do assassinato — um relatório especial da ONU disse, em 2019, ver evidências concretas que o ligavam ao crime, uma conclusão compartilhada por juristas internacionais e organizações de defesa dos direitos humanos.

O príncipe herdeiro nega as acusações, mas segundo os documentos apresentados pela CNN, os executores viajaram em dois aviões pertencentes à empresa Sky Prime Aviation, que desde 2017 integra o fundo soberano saudita. Relatos sobre essa ligação foram mencionados pela primeira vez semanas depois do homicídio, conforme reportou o Wall Street Journal, embora haja evidências concretas.

Os documentos integram um processo, movido em um tribunal canadense, em que empresas estatais sauditas movem contra um ex-funcionário da inteligência do país por desvio de verbas públicas. Em 2020, o mesmo funcionário, Saad Aljabri, entrou com processo em um tribunal americano acusando Bin Salman de tentar matá-lo.

Na época, o governo saudita não respondeu à divulgação dos documentos. O material apontava que o príncipe herdeiro aprovou e possivelmente ordenou o assassinato de Khashoggi.

O jornalista, que tinha uma coluna no Washington Post, era um crítico da monarquia saudita, e foi convencido a ir ao consulado do país em Istambul, em outubro de 2018. Ali, foi morto e esquartejado por pessoas ligadas ao governo de Riad. Seu corpo jamais foi encontrado.

Eleições 2022: Bolsonaro diz já ter nomes para novo ministério.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que já tem nomes para compor a Esplanada a partir de abril, quando alguns de seus ministros vão entregar os cargos para disputar as eleições. Pelos cálculos do Palácio do Planalto, 11 dos 23 ministros devem sair e ser candidatos.

"Serão ministérios temporários, tampões, não haverá grande negociação política nisso aí", garantiu o presidente em live nas redes sociais, sem revelar os nomes escolhidos. Uma das ideias prevê a nomeação dos atuais secretários-executivos para a maior parte das pastas. Ele disse ainda que não vai aceitar a indicação de alguns ministros-candidatos sobre quem deveria substituí-los.

Por outro lado, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, terá influência. "O nome que ele sugerir terá peso fortíssimo", afirmou o presidente, após elogiar o trabalho do pré-candidato ao governo de São Paulo à frente da pasta. A figura mais cotada para assumir o Ministério é o atual secretário-executivo, Marcelo Sampaio - genro do ministro da Secretaria-geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos.

A lei determina que ocupantes de cargos públicos devem deixar suas funções até 2 de abril, se quiserem concorrer à eleição de outubro.

Ainda sobre eleições, Bolsonaro declarou na live que pretende conquistar com aliados cerca de 20 das 70 vagas para deputados federais em São Paulo, a partir de candidaturas "com certo potencial eleitoral", e acenou para composições com outras legendas. "Seria bom se mais partidos estiverem conosco", declarou.

O chefe do Executivo ainda expôs o distanciamento com o ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo, antes um cacique da chamada "ala ideológica" do governo federal. "Criticar de graça o nosso trabalho? A troco de quê?", questionou, sobre o ex-aliado.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário no pleito deste ano, tampouco foi poupado das críticas. "Tem apoio porque já negocia ministérios e estatais", disse Bolsonaro que, no entanto, destacou o preço mais baixo dos alimentos na era petista. "No tempo do Lula, se comprava carne mais barata? Sim, mas ele não enfrentou pandemia."

Bolsonaro ainda afirmou que a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, busca formas de lançar linhas de financiamento para agricultores que perderam a primeira safra em razão de desastres naturais.

Propaganda eleitoral antecipada

Ministério Público Eleitoral no Rio Grande do Norte ajuizou uma representação contra os ministros Fábio Faria (Comunicações) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) por propaganda eleitoral antecipada. O MPE-RN entendeu que o evento de inauguração de obras da transposição do

YouTube/Reprodução

Afirmação do presidente (à direita) foi feita durante live.

Rio São Francisco teve sua finalidade desviada e se tornou um ato político eleitoral.

Segunda a representação, durante o evento, ocorrido no último dia 9, no município Jardim de Piranhas (RN), Faria pediu votos para a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), teceu críticas a atual governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), e afirmou que apenas um dos atuais ministros concorrerá ao Senado no Estado. Ele disputava com Marinho o apoio do presidente ao pleito para a candidatura ao Senado. O escolhido, como sinalizado por Bolsonaro em live, no último dia 10, e adiantado no evento, foi o ministro do Desenvolvimento Regional.

A representação do MPE afirma que "a solenidade, em um claro e indubitável desvio de finalidade, transformou-se em um ato político-eleitoral, mediante a induvidosa, indesejável e abusiva antecipação da campanha eleitoral, inclusive com pedido explícito de votos em favor da reeleição do atual chefe do Poder Executivo Federal... e em prol do ora representado Rogério Simonetti Marinho. Ademais, observou-se propaganda antecipada negativa em desfavor da atual Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Maria de Fátima Bezerra". O evento foi transmitido pela TV Brasil.

O documento ainda reforça que Faria utilizou um evento custeado com recursos públicos, para antecipar "indevidamente o debate eleitoral mediante explícito pedido para que os que lá estavam presentes, bem como aos que lhe assistiam na televisão".

A representação é fundamentada nos artigos 36 e 96, ambos da Lei nº 9.504/97, e no 3º-A da Resolução TSE nº 23.610/2019. O pedido é de condenação à pena é de multa.

População de 16 e 17 anos apta a votar no País é a menor da história.

A quantidade de jovens entre 16 e 17 anos que já tirou o título de eleitor para participar do pleito deste ano é a menor desde que essa população ganhou o direito de votar, com a promulgação da Constituição de 1988. Segundo números do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), até janeiro, somente 730.693 adolescentes estavam aptos a votar.

Na comparação com as eleições de 2020, o número caiu 26%. Naquele ano, de acordo com o Tribunal, 992.513 pessoas de 16 ou 17 anos puderam votar. Já em relação às últimas eleições gerais, de 2018, a queda é ainda maior, de 47%. Há quatro anos, 1.400.613 adolescentes estavam autorizados a ir às urnas. Na comparação com os dados mais antigos disponibilizados pelo TSE, de 1992, esse número caiu 77%.

Antonio Augusto/TSE

Até o momento, quase 730,7 mil adolescentes estão cadastrados no TSE; em 2020, eles eram 992,5 mil.

O cadastro eleitoral para o pleito deste ano vai até 4 de maio. Até lá, os adolescentes que queiram votar podem procurar o TRE (Tribunal Regional Eleitoral) mais próximo da sua residência para tirar o título. Jovens de 15 anos que completarão 16 anos até o 2 de outubro de 2022, data do primeiro turno das próximas eleições gerais, também podem fazer o documento.

O voto dos adolescentes é facultativo. A chegada de alguns deles à vida adulta é apontada como um dos motivos para a redução dos números em relação a 2020, mas é provável que a maioria ainda não tenha ido aos TREs por não estarem interessados com a política nacional, na avaliação de especialistas.

Na visão do advogado constitucionalista Marcellus Ferreira Pinto, mestre em direitos e garantias constitucionais pela Faculdade de Direito de Vitória, se a família do adolescente não o incentivar a se atualizar sobre o cenário político do país, a tendência é que o jovem deixe o assunto de lado.

"Se eles crescerem e se desenvolvem dentro de um lar que é alheio à conjuntura política do próprio município, cidade, estado ou do País, a tendência é que eles coloquem a política em um segundo plano de interesses."

Para o advogado, a redução de quase 262 mil jovens aptos a votar em relação às eleições de 2020 não é um número desprezível. "Qualquer voto é extremamente importante. Para uma eleição geral, esse número pode não ser tão representativo. Mas ele pode definir rumo de uma eleição municipal, por exemplo", destaca.

Partido mais rico do País, União Brasil chegará dividido à eleição.

Criado já com o status de maior partido do País, e com um fundo eleitoral de quase R$ 800 milhões, o União Brasil virou alvo da cobiça dos principais pré-candidatos à Presidência e, após definir os comandos regionais, convive com conflitos internos que devem levar à saída de parlamentares. O cenário de fragmentação, com alinhamentos ideológicos distintos nos diretórios espalhados pelo país, projeta uma campanha em que dificilmente o partido marchará unido com um só nome ao Palácio do Planalto.

A indefinição sobre a identidade nacional do partido abriu brecha para uma ofensiva do ex-presidente Lula (PT) em busca de apoios pontuais do União Brasil, que nasceu da fusão de duas siglas, DEM e PSL, majoritariamente refratárias aos petistas. O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o pré-candidato do Podemos, o ex-juiz Sergio Moro, também disputam entre si palanques regionais do partido.

Lula vem tentando construir uma aproximação com o governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, egresso do DEM e lançado à reeleição com apoio do bolsonarismo local. Aliados de Mendes como o senador Carlos Fávaro (PSD-MT) e o deputado Neri Geller (PP-MT), pré-candidato ao Senado, abriram diálogo com o PT local, sob orientação do ex-presidente.

O movimento de Lula aproveita também uma fissura na base de Bolsonaro no Estado. Com a filiação do presidente, o PL passou a articular um palanque local para Bolsonaro com adversários do governador, como o senador Wellington Fagundes (PL-MT) e o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), cujo filho, o deputado federal Emanuelzinho, se filiou à sigla.

"A intenção de Lula é fazer um grupo suprapartidário de reconstrução nacional. Estamos buscando muita gente, inclusive do PP e PSD, e essas pessoas já conversaram com o governador", disse a deputada federal Rosa Neide (PT-MT).

Lula também pode estar em palanques com o União Brasil na Paraíba e em Sergipe, onde o partido articula candidaturas ao Senado na chapa dos governadores João Azevêdo (Cidadania) e Belivaldo Chagas (PSD), que apoiam o ex-presidente. Em ambos os casos, porém, o PT local quer montar palanques de oposição aos governantes.

Moro e Bolsonaro

Dentre os dez Estados em que o União Brasil prepara candidaturas ao governo, em metade há disputas envolvendo Bolsonaro e Moro para subir nos palanques da nova sigla. No Nordeste, ambos disputam os apoios de Capitão Wagner no Ceará, de Miguel Coelho em Pernambuco e de ACM Neto na Bahia.

Enquanto Moro busca uma coligação, com a possibilidade de Bivar indicar seu vice na chapa presidencial, Bolsonaro aposta no fato de parlamentares do PSL e do DEM integrarem a base do governo, e também na reprodução da polarização com Lula, nos estados em que candidatos do União Brasil rivalizarem com nomes do PT.

Reprodução

União Brasil é o partido criado com a fusão de DEM e PSL.

Na Bahia e em Pernambuco, Neto e Coelho desejam manter seus palanques abertos, para facilitar coligações amplas e evitar as rejeições de presidenciáveis. No Ceará, Bolsonaro foi acompanhado por Capitão Wagner no último dia 8 ao visitar uma das obras da transposição do Rio São Francisco. Moro, que promoveu agendas com produtores rurais, empresários e pastores em Fortaleza na mesma semana, participou também de um jantar político com o prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa, na tentativa de articular apoio do União Brasil. Pessoa, que é aliado de Wagner, trocará o PSDB pela nova sigla.

O Estado também foi um dos epicentros da disputa entre DEM e PSL pelo comando de diretórios estaduais. Wagner, que ainda é filiado ao Pros, filiou correligionários ao PSL para garantir o controle do diretório, numa queda de braço com o senador Chiquinho Feitosa (DEM-CE), que é próximo ao grupo do presidenciável Ciro Gomes (PDT).

O PSL, representado por seu vice-presidente, Antonio Rueda, abocanhou o controle de diretórios de grandes colégios eleitorais, como Minas, São Paulo e Rio — nos dois últimos houve atritos. Em São Paulo, onde o conflito opôs o grupo ligado ao presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (DEM), e aliados do deputado Junior Bozella (PSL), o próprio Rueda assumirá o diretório. No Rio, o deputado Sóstenes Cavalcante, do DEM, deve deixar o novo partido por divergências com o novo presidente estadual, Waguinho, prefeito de Belford Roxo.

"O companheiro Sóstenes tem o direito de seguir o seu rumo, terá sempre o nosso respeito", resumiu o deputado Efraim Filho, do DEM, que comandará a sigla na Paraíba.

Partido Cidadania aprova federação com PSDB; tucanos ainda precisam decidir para formalizar.

O Diretório Nacional do Cidadania aprovou no sábado (19) formar federação partidária com o PSDB. Apesar da decisão, que permite que as duas legendas funcionem como uma só, o Cidadania informou que a pré-candidatura do senador Alessandro Vieira (SE) à presidência da República está mantida. O PSDB, por outro lado, aprovou em prévias o nome do governador de São Paulo, João Doria, para a disputa do Planalto.

Em nota, o diretório nacional do Cidadania informou que, a partir de agora, irá negociar os termos da federação com o PSDB - o que inclui a definição do nome do candidato à presidência que receberá o apoio conjunto.

O comando do PSDB ainda vai decidir sobre a federação com o Cidadania. Em nota, o presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, disse que a federação entre as siglas será um passo importante na consolidação de partidos fortes.

"A federação entre Cidadania e PSDB, pela qualidade de seus quadros, fará a diferença no Congresso e nas próximas eleições presidenciais. Será também um passo importante na consolidação de partidos fortes, fundamentais para a consolidação das instituições brasileiras. Com essa decisão, o Cidadania se incorpora formalmente, junto o PSDB, na tentativa de uma federação ainda maior, com o diálogo em andamento entre MDB e União Brasil, com serviços prestados à democracia brasileira", escreveu Araújo.

Federação

O Cidadania fez uma votação em dois turnos para decidir sobre a união com o PSDB. Além dos tucanos, o PDT e o Podemos também negociavam com o partido. A lei sobre as federações permite a união entre dois ou mais partidos, mas o Cidadania decidiu que ela será feita apenas com o PSDB.

Na terça-feira (15), o Cidadania já havia aprovado, por 66 votos a 44, a possibilidade de o partido compor uma federação partidária. No sábado foi escolhida a sigla parceira.

No 1º turno, o PSDB recebeu 54 votos; o PDT, 37; e o Podemos, 14. Foram registradas ainda 5 abstenções. Já no 2º turno, o PSDB alcançou maioria com 56 votos. O PDT recebeu 47 votos e houve 7 abstenções.

O que se sabe e o que é incerto:

— Para a federação se concretizar, o PSDB precisa aprovar a aliança com o Cidadania. — Para isso, os partidos precisarão negociar os termos da união. As discussões com os tucanos ficarão sob responsabilidade da Comissão de Entendimento Político do Cidadania. — As legendas têm até o dia 31 de maio para formalizar a federação. — Se isso acontecer, Cidadania e PSDB passarão a atuar como um único partido e precisarão definir seus candidatos. Por exemplo, para a Presidência da República, apenas um nome poderá representar a federação. — O PSDB já tinha aprovado o nome de João Doria como pré-candidato do partido. O Cidadania também tem a pré-candidatura de Alessandro Vieira. Se a federação for adiante, terão que escolher apenas um nome para representá-la.

Waldemir Barreto/Agência Senado

O senador Alessandro Vieira é o pré-candidato do Cidadania ao Planalto.

Regras

A lei que autoriza a criação de federações partidárias foi aprovada pelo Congresso, vetada pelo presidente Jair Bolsonaro, e restaurada pelos parlamentares em 2021. As federações partidárias serão aplicadas pela primeira vez nas eleições deste ano.

As federações partidárias permitem que dois ou mais partidos se unam, funcionando como se fossem uma única legenda. Diferentemente das coligações, as federações duram além da eleição.

Os partidos que foram uma federação precisam se manter unidos de forma estável durante pelo menos quatro anos do mandato legislativo e seguir as mesmas regras do funcionamento parlamentar e partidário.

Presidente Nacional do PSD diz que o governador Eduardo Leite é uma "extraordinária alternativa" a Rodrigo Pacheco.

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, afirmou neste sábado (19), que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), é uma "extraordinária alternativa" ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na disputa pelo Palácio do Planalto. Na sexta-feira (18), o gaúcho indicou a empresários que deve concorrer à Presidência da República.

Kassab reiterou o convite para que Pacheco dispute o Planalto pelo PSD, mas disse que o mineiro ainda avalia se aceitará ou não entrar na corrida eleitoral. A decisão do presidente do Senado deve ser tomada em breve, segundo o dirigente partidário. Kassab disse que ficaria "muito feliz" em ter Pacheco como candidato. "Caso contrário, é evidente que o Eduardo Leite é uma extraordinária alternativa", acrescentou, em entrevista à rádio Jovem Pan.

O presidente do PSD aproveitou para tecer elogios a Leite. Ele disse que o governador gaúcho é uma pessoa "muito respeitada" e um gestor "qualificadíssimo". De acordo com Kassab, a ideia de convidar Leite para se filiar ao partido e concorrer à Presidência foi levada a ele pelo diretório estadual da sigla no Rio Grande do Sul. "Vamos aguardar, porque o importante é que o partido terá candidatura própria à Presidência da República", disse Kassab, que se encontrou com Leite na última segunda-feira, em São Paulo.

A saída do PSDB vem sendo avaliada por Leite desde o fim de novembro, quando ele perdeu as prévias para o governador de São Paulo, João Doria, escolhido como pré-candidato da legenda à sucessão do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em reunião na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC), na manhã de ontem, o governador gaúcho falou em "passar o bastão" no Estado e indicou que deve renunciar ao mandato em março. Na prática, ele descartou a disputa pela reeleição, embora há uma semana tenha admitido essa hipótese.

O tom do discurso foi de despedida. "De fato, estou sendo provocado novamente sobre o cenário nacional. Olha, passar um cavalo encilhado já não é fácil; passar dois, não dá para a gente desprezar", disse Leite, numa referência aos convites que têm recebido para concorrer à Presidência.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Mas Gilberto Kassab ainda considera o presidente do Senado como primeira opção.

Foi nesse momento que ele vestiu o figurino da chamada terceira via, mostrando-se disposto a romper a polarização entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), hoje líder nas pesquisas de intenção de voto. "Me causa especial preocupação que, no cenário nacional, se insista numa fórmula de enfrentamento em que todas as candidaturas que estão postas. Existem dois campos políticos bem marcados que polarizam fortemente esta disputa eleitoral", afirmou o governador para a plateia de empresários. "Se for, de fato, algo consistente, e que a gente tenha apoio para isso, eu tenho coragem, vontade e disposição de poder apresentar algum caminho alternativo."

Em outubro passado, Kassab anunciou que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), deveria ser o candidato do PSD ao Planalto. De lá para cá, no entanto, nada andou. Pacheco, inclusive, já avisou a aliados que desistirá de entrar no páreo. A partir daí, Kassab procurou Leite.

A reportagem tentou contato com Pacheco, mas não obteve resposta. A declaração mais recente do presidente do Senado sobre a possibilidade de concorrer ao Planalto foi no último dia 9, durante evento de filiação do vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos, ao PSD. "O partido tem a legítima pretensão de eu ser candidato a presidente e fico muito lisonjeado e muito honrado do partido sempre lembrar do meu nome, mas não há uma pré-candidatura formalizada", disse o mineiro, na ocasião."

Ministro Barroso, do Supremo, mantém investigação de senador flagrado com dinheiro na cueca.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Senador Chico Rodrigues foi flagrado pela PF com dinheiro entre as nádegas.

O senador Chico Rodrigues (DEM-RR), notório por ter sido flagrado pela Polícia Federal com dinheiro entre as nádegas durante uma operação, bem que tentou, mas não conseguiu enterrar a investigação no Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro Luís Roberto Barroso, responsável pelo inquérito, negou um pedido da defesa de Rodrigues e manteve a apuração, atendendo a uma manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Chico Rodrigues é investigado por participação em um suposto esquema de desvio de dinheiro na Secretaria de Saúde de Roraima, por meio da compra fraudulenta de kits de teste rápido para detecção da covid-19. A operação que o tornou célebre foi deflagrada pela PF em outubro de 2020 e o parlamentar foi indiciado pelos investigadores em agosto de 2021 pelos crimes de peculato, advocacia administrativa, embaraço às investigações e lavagem de dinheiro. À época, Rodrigues era vice-líder do governo Bolsonaro no Senado.

A defesa do senador alegava que, mais de um ano após o início das apurações, os investigadores não reuniram indícios de sua participação no esquema de fraudes em licitações da Secretaria de Saúde de Roraima. O dinheiro encontrado pelos agentes junto ao corpo do senador, em tão inusitado local, diziam os defensores, seria destinado ao pagamento de funcionários de uma empresa de sua família.

Barroso, contudo, levou em conta o pedido da PGR e negou o arquivamento do caso. A Procuradoria sustentou que há, sim, indícios de que Chico Rodrigues participou das fraudes. Segundo a PGR, as investigações mostraram que ele usou sua influência política para beneficiar uma empresa no suposto esquema, a Haiplan Construções Comércio e Serviços. Rodrigues também não comprovou origem lícita do dinheiro encontrado pela PF durante a batida em sua casa – os valores não foram restituídos.

"Sem fazer qualquer juízo de valor a respeito dos fatos investigados, não verifico, neste estágio da apuração, a alegada ausência de justa causa para o prosseguimento do inquérito, sob pena de indevida interferência na formação da opinio delicti do titular da ação penal pública", decidiu o ministro do STF.

Defensorias Públicas

O Supremo Tribunal Federal formou maioria para manter o poder da Defensoria Pública de requisitar documentos de autoridades. A ADI 6.852 é uma das 22 ações apresentadas pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, questionando o direito dos defensores, fundamental para prestar apoio à população vulnerável.

O julgamento estava suspenso desde novembro do ano passado – quando o ministro Alexandre de Moraes pediu vista – e foi retomado em 11 de fevereiro, com grande repercussão na imprensa e redes sociais.

Isso porque o poder de requisição possibilita à defensoria dar conta da alta demanda em tempo hábil e atender pessoas que, muitas vezes, não tem condições de juntar documentos básicos.

O relator da ADI 6.852 foi o ministro Edson Fachin, que votou a favor das defensorias. O magistrado definiu o órgão como "instituição voltada à defesa da coletividade" e "instrumento do regime democrático" e ressaltou que o papel das defensorias está previsto na Emenda Constitucional nº 80/2014.

Pandemia do coronavírus: Supremo autoriza universidades a cobrarem passaporte de vacina.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para derrubar a diretriz do Ministério da Educação (MEC) que proibiu a exigência do comprovante de vacinação contra a covid-19 em universidades e instituições de ensino federais.

O julgamento estava sendo travado no plenário virtual, plataforma que permite aos ministros incluírem os votos no sistema online sem necessidade de reunião presencial ou por videoconferência. Por 10 votos a 1, foi mantida a autonomia das universidades federais para decidir sobre a exigência ou não do comprovante de vacina contra Covid-19 para alunos participarem de aulas presenciais.

Os ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Rosa Weber, Edson Fachin, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Luiz Fux seguiram o entendimento do relator, ministro Ricardo Lewandowski, que, no fim do ano passado, suspendeu um ato do Ministério da Educação que decidiu que instituições federais de ensino não poderiam exigir comprovante da imunização.

Em seu voto, o ministro Lewandowski disse que a ordem do MEC 'contraria as evidências científicas', ao 'desestimular a vacinação', e viola a autonomia universitária.

"O Supremo Tribunal Federal tem, ao longo de sua história, agido em favor da plena concretização do direito à saúde e à educação, além de assegurar a autonomia universitária, não se afigurando possível transigir um milímetro sequer no tocante à defesa de tais preceitos fundamentais, sob pena de incorrer-se em inaceitável retrocesso civilizatório", escreveu.

A conclusão do STF é que as universidades têm legitimidade para exigir o passaporte da vacina na volta às aulas presenciais. O caso foi levado ao STF por três partidos de oposição – Rede, PDT e PT.

Em dezembro, Lewandowski chegou a suspender o despacho do MEC que proibia universidades e institutos federais de exigir o passaporte da vacina contra a covid-19 no retorno às atividades presenciais. A decisão foi tomada em caráter liminar, em resposta a uma ação protocolada pelo PSB.

Documento

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, havia determinado que competia às instituições federais a implementação dos protocolos sanitários independentemente de normas locais. O documento dizia que "a exigência de comprovação de vacinação como meio indireto à indução da vacinação compulsória somente pode ser estabelecida por meio de lei, consoante o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal".

Sobre as universidades e institutos federais, o ato do ministro dizia que, "por se tratar de entidades integrantes da Administração Pública Federal, a exigência somente pode ser estabelecida mediante lei federal, tendo em vista se tratar de questão atinente ao funcionamento e à organização administrativa de tais instituições, de competência legislativa da União".

Críticas

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministros formaram maioria para derrubar ato normativo do MEC que proibiu instituições de ensino federais de exigirem comprovante de vacinação.

No fim do ano passado, após o despacho do MEC, pelo menos três universidades federais se posicionaram contra e afirmaram que iriam manter o passaporte vacinal. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), maior instituição de ensino federal do Brasil, afirmou que a decisão desrespeita a autonomia universitária e nega a importância da vacina para o enfrentamento da pandemia. "A necessidade de comprovação vacinal completa contra a covid-19 expressa o compromisso das instituições com suas comunidades e com o bem comum da população", dizia a UFRJ em nota.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal do Pará (UFPA) também se posicionaram contra a medida. Além de afirmar que o despacho ignora a autonomia universitária, a UFBA disse que a decisão "causa perplexidade". "Em momento de grande incerteza no cenário epidemiológico por conta da nova variante do coronavírus, o Ministério da Educação parece decidir em favor do vírus", afirmou a UFBA.

Diversas instituições de ensino têm adotado o passaporte de vacina no Brasil. Além das instituições federais que já se posicionaram sobre a medida, três universidades estaduais paulistas (USP, Unesp e Unicamp) exigem a vacinação completa de seus professores, alunos e funcionários. As regras para a apresentação do passaporte são definidas individualmente pelas instituições.

Além das universidades, uma nota assinada por 17 associações ligadas à educação e à pesquisa científica criticou a decisão do MEC no ano passado "por impossibilitar – verbo que emprega o ato ministerial – a adoção de medidas indispensáveis para garantir o direito, também constitucional, à vida". As entidades também citam o desrespeito à autonomia universitária, estabelecida na Constituição Federal em vigor.

Funerárias de Petrópolis não estão dando vazão para enterrar corpos de vítimas liberados pelo Instituto Médico Legal.

As funerárias de Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro, não estão conseguindo absorver o volume de corpos liberados pelo Instituto Médico Legal (IML). No fim de sexta-feira (18), 15 corpos ficaram retidos porque o trabalho das funerárias não estava atendendo à demanda, segundo o secretário de Polícia Civil, delegado Allan Turnowski.

"A gente está com mais de 90 entes identificados. Estamos buscando as famílias para que elas venham aqui fazer a certidão de óbito e eles sejam enterrados. Ontem, infelizmente, as funerárias não conseguiram dar vazão a todos os corpos liberados. Foram 15 corpos que não conseguiram ser enterrados", afirmou o secretário.

O Gabinete de Gestão de Incidentes da Polícia Civil vai começar a convocar nesta segunda-feira (21) familiares de vítimas desaparecidas. A ideia é cruzar o DNA dessas pessoas com o material genético de corpos não identificados.

"A partir de segunda-feira, com as digitais colhidas dos corpos não identificados, vamos chamar as família que tiveram seus entes desaparecidos e começar a colher o material genético para comparar com os corpos encontrados. É um trabalho muito grande, que envolve mais de 200 desaparecidos. É uma tragédia em Petrópolis, mas a gente está trabalhando para minimizar isso", afirmou Allan.

Irreparável

Um casal aguardava no sábado (19) a identificação dos seus três filhos, que morreram soterrados no bairro Alto da Serra. Francisca Maranguape Silva, de 50 anos, ficou presa no trabalho por conta da chuva e não conseguiu chegar em casa. Já Fábio Machado Silva, 44 anos, estava com as crianças e sobreviveu mesmo após ser arrastado pelo deslizamento.

"Eram tudo pra mim, minha vida era eles. Minha vida, praticamente, acabou. Sou um morto-vivo agora. Quero só a força de Deus e do Espírito Santo para me consolar", disse Fábio.

As crianças que morreram são: Stephanie Maranguape Silva, 11 anos; Daniel Maranguape Silva, 6 anos; e Mila Maranguape Silva, 13 anos.

A mãe conta que existe uma dificuldade maior para identificar os três porque a identificação está sendo feita por papiloscopia, que usa banco de dados de RGs.

Ainda com marcas da queda, Fábio contou que ouviu um barulho e a destruição aconteceu menos de um minuto depois. Ele chegou a voltar no local onde a casa fica, mas já não encontrou seus filhos.

"A chuva estava muito forte, eu não suspeitei de nada. Por volta das 16h15, um barulho muito grande veio do alto. Igual a trote de cavalo, fiquei desesperado. Meu instinto de pai falou mais alto e eu gritei: 'Mila, Stephanie, Daniel'. A mais velha desceu a escada e eu fui pegar os três. Nós voltamos para escapar do desastre, só que a água aumentou e me jogou lá na casa da minha cunhada a 30 metros de distância. Antes de cair, eu falei 'sobe, meus filhos'. Eu retornei pro local 20 minutos depois, mas já era tarde".

Reprodução

Integrantes da linhagem de Petrópolis ganham 2,5% em cima da venda de imóveis em terrenos que pertenciam a Dom Pedro II.

A mãe das crianças, Francisca, contou que não consegue se alimentar desde terça-feira (15).

"Eu não como desde terça-feira. Tô só no suquinho, na água… mas Deus que está me mantendo em pé. Quando eu me deito, eu choro, porque eu não vou ver mais as minhas crianças, né? Eu adorava fazer as coisinhas, eram tudo pra mim", contou.

"Daniel, uma semana antes, chegava na porta da cozinha e falava pra mim: 'Mãe, eu te amo, o que eu faço pra te ajudar pra você ficar comigo, porque eu quero que você fique comigo'. Parece que ele tava adivinhando. E a Stephanie no domingo chorou muito, muito. Aí eu falei assim: o que essa menina tem? 'Eu não sei, mamãe, eu não sei'. E a Mila nunca foi de fazer as coisas pra mim, aí nesse dia ela começou a fazer um monte de coisa pra mim. Parece que eles estavam adivinhando o que ia acontecer pra frente, isso não sai da minha cabeça", completou.

Mutirão

A Polícia Civil conta com "um grande mutirão" para trabalhar em Petrópolis, na Região Serrana. São mais de 200 agentes que trabalham em turnos de 24 horas. "Aqui não para, são turnos de 24 horas. São mais de 200 pessoas trabalhando forte aqui para dar uma resposta e minimizar o sofrimento das famílias", disse o secretário.

Bombeiros gaúchos reforçam trabalhos de busca por vítimas em Petrópolis, no Rio de Janeiro.

Soldado Nicolas Castro/CBMRS

Duplas de homens e cães atuam na localização de pessoas em áreas de desastre.

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS) prestará apoio às operações de busca na cidade de Petropólis, localizada na região serrana do Rio de Janeiro e devastado por tempestades seguidas de deslizamentos de morros na terça-feira passada (15). As autoridades fluminenses contabilizam 146 mortos pela tragédia e mais de 200 desaparecidos.

De acordo com o governo gaúcho, o auxílio será feito por meio do envio de quatro duplas, conhecidas como "binômios" devido ao fato de serem formadas por bombeiros militares e cães. Eles partiram de Porto Alegre na sexta-feira (18), em comboio terrestre de furgões com estrutura adequada também para os animais.

Participam da missão o primeiro-sargento Alexandre Furtado Silveira acompanhado da cadela "Guria", o soldado Éderson Luis Lima Gomes com o seu parceiro canino "General", o soldado Estefânio Guinazu Bernardes com a cadela "Molly" e segundo-sargento Alex Sandro Teixeira Brum com "Guapo".

Brum e "Guapo" já atuaram nos trabalhos de busca e resgate na tragédia de Brumadinho, ocorrida no Interior de Minas Gerais em janeiro de 2019.

Em agosto do ano passado, o CBMRS promoveu uma Certificação Estadual de Binômios, em Santa Maria (Região Central do Estado). Com provas de busca e salvamento em áreas rurais e urbanas, a certificação habilitou 21 duplas de bombeiros militares e cães para as operações de resgate.

Força-tarefa

O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro atua em Petrópolis com uma força-tarefa. São equipes especializadas em busca com cães em operações de salvamento em desastres, e em resgate em estruturas colapsadas.

Eles já receberam o reforço de pelo menos oito Estados, com foco na busca de corpos de vítimas em um terreno tomado por lama e entulho: São Paulo, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais e Santa Catarina. A missão gaúcha tinha chegada prevista para este sábado.

A cidade já conta com reforço de 36 cães farejadores. Alguns dos animais são os mesmos que atuaram nas buscas por desaparecidos nas chuvas que atingiram cidades da Bahia, em janeiro deste ano.

Praticamente todos os Estados ofereceram ajuda. Para os próximos dias, está prevista a chegada de mais homens e cães de Tocantins, Sergipe, Paraíba, Distrito Federal, Mato Grosso, Alagoas e Paraná). As equipes desembarcam na capital fluminense e seguem direto para Petrópolis.

O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), agradeceu a iniciativa: "Muito obrigado aos governadores, aos comandantes dos Corpos de Bombeiros brasileiros que estão se juntando a nós".

Conforme a Defesa Civil do Rio de Janeiro, bombeiros trabalham de forma ininterrupta desde a tarde de terça-feira (15) nas operações de busca e resgate de vítimas. As equipes estão distribuídas por todos os locais críticos (Marcello Campos)

Submarino e Americanas ficaram fora do ar durante parte do sábado; entenda.

Dois dos principais sites de e-commerce do Brasil, o Submarino e o Americanas estiveram"fora do ar" na manhã e parte da tarde de sábado (19). Para muitos usuários, os sites nem sequer carregaram, com uma mensagem de erro de DNS, ou, quando carregavam, mostravam conteúdo incompleto, impossibilitando seu uso.

Segundo o serviço Downdetector, o Submarino apresentou problemas desde as 0h30 de sábado. O serviço aparentou ter normalizado brevemente às 5h45, com o número de reclamações de dificuldades no acesso disparando logo em seguida.

Nas redes sociais, os perfis oficiais dos sites não mencionaram a dificuldade de acesso. Em seu grupo no Telegram o coletivo hacker conhecido como LAPSUS$, envolvido em ataques ao Ministério da Saúde e à Claro, mencionou o incidente com ironia, mas não assumiu autoria de um ataque.

Mensagem do grupo LAPSUS$ no Telegram: "Acho que Americanas e Submarino, sites de compras da B2W, tem alguns problemas", diz a mensagem, postada às 2h52 da manhã de sábado.

Em nota, a Americanas S.A., responsável pela operação das plataformas digitais e lojas físicas do grupo, informou: "A Americanas informa que suspendeu preventivamente parte dos servidores do ambiente de e-commerce na madrugada deste sábado (19/02), assim que identificou risco de acesso não autorizado. Os ambientes foram normalizados às 15h16 e não há evidência de comprometimento das bases de dados. As lojas físicas não tiveram suas atividades interrompidas e permaneceram operando normalmente".

2021

De sequestro de dados sensíveis a roubos de criptomoedas na casa dos bilhões, os ataques hackers não pouparam quase nenhum setor em 2021 - nem mesmo instituições públicas como o Ministério da Saúde. Em todo o mundo, o número de ataques cibernéticos semanais aumentou 40% na comparação com 2020, segundo relatório da Check Point Research, empresa de inteligência em cibersegurança.

No Brasil, o que mais surpreendeu foi a onda de ataques cibernéticos a instituições. De janeiro até novembro, o núcleo do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) que monitora questões de cibersegurança registrou 21.963 notificações desse tipo no país. Em todo o ano passado, foram 23.674 registros. De um ano a outro, as brechas que permitem a exploração maliciosa nos sistemas e nas redes de computadores saltaram de 1.201 para 2.239.

Além disso, outros tipos de incidentes de segurança também se tornaram comuns, como é o caso dos golpes do Pix e WhatsApp. Embora não se trate necessariamente de um ataque hacker, esse tipo de crime pode gerar sérios prejuízos financeiros às vítimas. "O Brasil historicamente tem um volume de incidentes de segurança muito expressivo", analisa o diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS) e professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Carlos Affonso.

Reprodução de TV

Ataque hacker derrubou as duas plataformas de e-commerce.

Para o especialista, dois golpes apareceram de forma mais destacada durante o ano passado. Um deles foi a clonagem de WhatsApp, que depende da ajuda de uma mesa de telefonia para clonagem do chip. O outro foi um golpe praticado contra empreendedores que usam plataformas de e-commerce.

A vítima publica um anúncio em sites de venda e coloca seu número de celular para contato. O criminoso então envia uma mensagem se passando pela plataforma de venda e pedindo que a vítima confirme um código para ativação do anúncio. Na verdade, o código enviado é para ativação do próprio WhatApp da vítima em outro celular.

"Esse é um típico golpe de engenharia social. Muitas pessoas levaram certo tempo para entender como as plataformas funcionam, e isso acabou favorecendo golpes desse tipo", alerta Carlos Affonso.

R$ 3 bilhões

Em um dos maiores roubos de criptomoedas da história, em agosto de 2021 hackers roubaram cerca de US$ 600 milhões (R$ 3,1 bilhões) da plataforma Poly Network. Os sócios da Poly disseram que os criminosos cibernéticos exploraram uma vulnerabilidade em seu sistema e furtaram milhares de tokens digitais como o Ether.

Cerca de US$ 267 milhões em Ether foram roubados: US$ 252 milhões em Binance e cerca de US$ 85 milhões em USDC, segundo a BBC News Brasil.

Em uma reviravolta incomum, os criminosos iniciaram um diálogo com a empresa e devolveram quase todos os fundos. A empresa fez apelo público e pediu ao responsável que devolvesse o valor, visto que questões de segurança o impediriam de usar a quantia.

O fraudador não só atendeu ao pedido como também informou em um site de perguntas e respostas que fez isso para mostrar as falhas de segurança presentes na plataforma. A Poly Network, então, convidou o hacker para ser conselheiro de segurança da plataforma.

Saiba tudo sobre contrato de barriga de aluguel por trás de assassinato bárbaro de brasileira em Bariloche.

Com voz serena, frieza e um espanhol razoavelmente bem falado, o brasileiro Fernando Alves Ferreira, de 26 anos, confessou na sexta-feira (18) um crime que chocou a cidade turística de Bariloche, no Sul da Argentina. Ele deu à polícia uma versão pouco verossímil sobre a morte da também brasileira Eduarda Santos de Almeida, de 27 anos. Uma mulher com quem vivia e que ele havia contratado para ser barriga de aluguel de seus filhos. Na cena do crime, estavam os gêmeos de 2 anos — fruto do acordo entre eles — e um bebê de um mês, cuja paternidade ainda não foi esclarecida.

Em poucos minutos de um depoimento gravado pelos investigadores, Fernando contou ter atirado nove vezes nas costas de Eduarda, na quarta-feira, quando saíram de carro com as crianças. Ele trabalha no Hotel Llao Llao, um dos mais famosos da cidade. Os dois se conheceram no Brasil e teriam ido para a Argentina juntos, onde Eduarda chegou a ser colega de trabalho dele há alguns anos.

Num primeiro momento, o assassinato ganhou contornos passionais, com a informação de que Eduarda era casada com Fernando. Mas as aparências não condiziam com a realidade. Ela foi contratada por Fernando, que é gay, para gerar os gêmeos. Na época, Fernando era casado com um homem, identificado como Marcelo, que morreu de parada cardiorrespiratória, há sete meses.

Ao ficar viúvo, ele passou a morar com Eduarda, que voltou grávida do Brasil, sob a promessa de que Fernando a ajudaria e talvez até assumisse a criança. A jovem tem família no Rio, e Fernando, que pode ser condenado à prisão perpétua, é de São Paulo.

Reprodução
Eduarda Santos de Almeida, de 27 anos, foi morta pelo pai dos filhos, Fernando Alves Ferreira, em Bariloche, na Argentina.

Ameaças

Ao revelar ser o assassino, em depoimento ao tribunal de Bariloche, Fernando afirmou que se arrependia de ter matado alguém — "claro que sim" — e que sabia do risco de pena máxima. "Não sei se vão me dar cadeia perpétua, mas já não me importa". Mais surpreendente ainda foi Fernando dizer que matou Eduarda porque ela seria ligada ao narcotráfico e ele estaria sofrendo ameaças, inclusive da vítima.

"Em nenhum momento Eduarda foi submissa. Fiquei viúvo há sete meses, e a violência que sofríamos em nossa casa era constante. Meus filhos sempre foram a prioridade, eles nunca vivenciaram uma situação de agressividade ou violência. Voltar ao Brasil não era uma opção. Eu não fugi porque não quis, eu poderia ter feito isso", afirmou. "Aqui meus filhos estão protegidos. A família do meu falecido marido mora com eles. Se a Justiça argentina mandar meus filhos para o Brasil, a vida deles estará em risco", se preocupa.

A audiência foi interrompida três vezes, a pedido dos advogados da defesa, que tentaram convencer Fernando a não se declarar culpado. De acordo com fontes ligadas ao processo, Eduarda seria uma garota de programa e estaria extorquindo dinheiro de Fernando, fazendo ameaças. A tese da defesa será a de que a vítima o teria enlouquecido.

Fernando afirmou ter passado por crises econômicas e psicológicas, sobretudo com a morte recente de Marcelo. Apesar da versão, tudo indica que ele planejou o homicídio e tentou confundir o trabalho da polícia. Foi ele que, horas após a morte de Eduarda, telefonou para a polícia para dizer que estava preocupado com o desaparecimento de sua amiga.

Na confissão, contudo, Fernando nega a premeditação e alega que não teve outra alternativa a não ser matá-la. "Não planejei, mas tinha a opção (de matar Eduarda) porque eu também estava em perigo. Me desculpem, mas minha vida vem primeiro do que a dos demais", disse.

Fernando foi preso depois que a polícia passou a notar uma série de inconsistências em seu relato. Os promotores o acusam de ter um plano friamente calculado e de, antes do homicídio, ter forjado situações que o ajudariam a acobertar o crime. Na turística cidade argentina, a morte de seu companheiro Marcelo também desperta suspeitas.

"Me deixa, por favor!", disse brasileira antes de ser morta pelo pai dos próprios filhos na Argentina.

Eduarda Santos de Almeida, de 27 anos, morta pelo pai dos próprios filhos, Fernando Alves Ferreira, em Bariloche, na Argentina, pediu que ele a deixasse e fosse embora da casa onde viviam antes de ser levada de carro para o local onde foi assassinada a tiros. A frase exata teria sido "Anda! Me deixa, por favor!', segundo revelou uma testemunha em depoimento à polícia.

Conforme o jornal El Cordillerano, são poucos os depoimentos obtidos pelos investigadores até o momento. Eduarda não tinha muitos vínculos sociais na cidade onde havia chegado recentemente. A testemunha disse ter ouvido a vítima gritar do lado de fora da casa onde vivia com o agressor na noite do crime.

Ferreira foi preso e confessou o homicídio durante audiência realizada na sexta-feira. Ele também é brasileiro, natural de São Paulo. O juiz de garantias Sergio Pichetto aprovou a abertura do inquérito sobre o caso e concedeu um prazo de quatro meses para o processo. Durante esse período, o acusado deve permanecer em prisão preventiva.

Na residência onde o casal estava, segundo informações de vizinhos, havia um bebê de um mês e um casal de gêmeos, estes últimos registrados como filhos de Ferreira com outro homem chamado Marcelo, já falecido. Eles foram casados legalmente na Argentina. Eduarda, no esquema de barriga de aluguel, teve os gêmeos para o casal, informaram fontes locais.

Posteriormente, a brasileira retornou ao Brasil por algum tempo. Sua volta para a Argentina ocorreu, ampliaram as fontes, na reta final da gravidez do bebê que teve um mês antes de morrer.

As autoridades ainda aguardam resultados de perícias realizadas na casa e no carro no qual que Ferreira conduziu a vítima até o local onde o corpo foi encontrado. Caso as amostras sejam compatíveis com sangue, será possível determinar que as agressões contra Eduarda começaram na residência, continuaram no veículo e terminaram próximo do mirante do Lago Escondido.

Investigadores também solicitaram um exame para determinar a presença de pólvora no interior do veículo, presumindo que o acusado pode ter atirado na vítima sentada no banco de passageiros. Imagens de câmeras de segurança também são analisadas.

Reprodução

Eduarda Santos de Almeida, 27 anos, foi encontrada morta em uma trilha na região turística de Circuito Chico, em Bariloche.

Depoimento

Em depoimento, Ferreira afirmou que não se importava em ser condenado a uma pena perpétua pelo crime. Num espanhol correto, com forte sotaque brasileiro, disse estar tranquilo porque "minha cunhada já está na cidade e responsável pelos meus filhos". Na declaração judicial, admitiu que esteve passando por situações econômicas e psicológicas complicadas, mencionando especialmente a recente morte de seu marido, Marcelo. No início do depoimento, o brasileiro pede apoio psicológico à Justiça argentina.

A audiência foi interrompida três vezes, a pedido dos advogados da defesa, que tentaram convencer Ferreira a não declarar. A decisão do brasileiro de falar levou os advogados designados pelo Estado argentino para o caso a solicitarem afastamento.

Para os promotores da acusação, o brasileiro tinha um plano friamente calculado e, antes do assassinato, buscou criar situações que poderia, posteriormente, usar para acobertar o crime. Ferreira nega.

O acusado, informaram jornalistas locais, trabalhava no famoso hotel Llao Llao, um dos mais badalados de Bariloche, onde Eduarda também teria sido empregada no passado. O processo judicial pode ser longo e terminar num júri popular. Tudo dependerá das investigações e de futuras declarações do réu.

Tempo médio de duração dos casamentos no Brasil cai para 13 anos.

O tempo médio de duração de um casamento antes do divórcio caiu no Brasil de quase 16 anos (15,9) em 2010 para pouco mais de 13 anos (13,3) em 2020, mostram os dados das Estatísticas do Registro Civil – Divórcios 2020, divulgados nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sul e Nordeste são as regiões do País em que os casamentos mais duram antes de chegar no seu fim. Em 2020, esses números eram de 14,7 anos e 14,2 anos, respectivamente. Por outro lado, o tempo médio de duração de um casamento antes do divórcio fica na faixa dos 12 anos nas demais regiões: 12,3 anos no Centro-Oeste, 12,4 anos no Norte e 12,9 anos no Sudeste.

"Apesar de serem regiões tão diferentes, o Sul e o Nordeste se assemelham em relação aos divórcios neste aspecto do tempo médio do casamento", diz a gerente de Estatísticas do Registro Civil do IBGE, Klívia Brayner de Oliveira.

Na análise por Estados, o Acre foi aquele com o menor tempo de duração de um casamento antes do divórcio pelos dados referentes a 2020, de 9,2 anos. Foi a única entre as 27 unidades da federação com menos de dez anos de média. Por outro lado, o Rio Grande do Sul, na outra ponta do País, foi aquele com a maior média, de 16,1 anos.

Em 2020, quase metade (49,8%) dos divórcios realizados em 2020 foi entre pessoas que foram casadas por menos de dez anos. Em 2010, essa parcela era bem menor, de 37,4%. Na outra ponta, a participação dos casamentos com duração de 20 anos ou mais no total de divórcios no País caiu de 36% em 2010 para 26,1% em 2020.

Na comparação entre 2010 e 2020, a idade média das mulheres no momento do divórcio avançou de 39,4 anos para 40,1 anos. O aumento também foi observado entre os homens, cuja idade média passou de 42,6 anos em 2010 para 43,1 anos em 2020.

Na análise por Estados, a maior idade média entre as mulheres foi observada no Rio Grande do Sul, de 42,6 anos em 2020. No caso dos homens, também foi o Rio Grande do Sul que registrou a maior idade média, de 45,7 anos.

Getty Images/Via BBC

Matrimônio ficou cada vez mais fragilizado com o passar dos anos.

Casamento infantil

A Comissão Externa de Combate à Violência Doméstica contra a Mulher, da Câmara dos Deputados, vai realizar uma audiência pública na próxima quarta-feira (23) para discutir a ocorrência de casamentos infantis no Brasil.

"De acordo com dados do estudo Perfil do Casamento Infantil e Uniões Precoces, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 26% das mulheres brasileiras casaram-se ou foram viver com seus parceiros antes de completar 18 anos", afirma a deputada Tabata Amaral (PSB-SP), que pediu a realização da audiência.

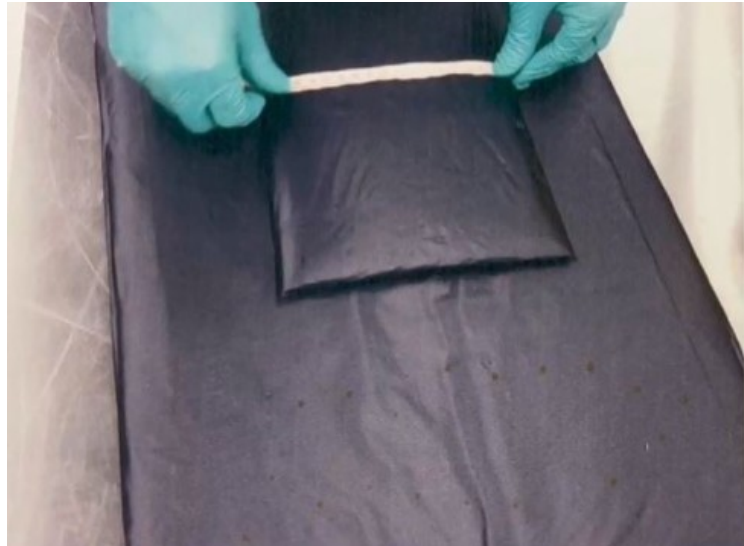
"Com esse número, o Brasil fica na 4ª posição no ranking mundial de países com maior ocorrência de casamento infantil", lamenta a parlamentar.

Foram convidados para discutir o assunto, entre outros:

— as promotoras de Justiça do Ministério Público do Piauí, Flávia Gomes Cordeiro e Joselisse Nunes de Carvalho Costa; — a gerente de programas da Plan International (ONG que defende os direitos das crianças e adolescentes com foco na promoção de igualdade de gênero), Creuziane Barros; e — a representante do Banco Mundial Paula Tavares.

O debate poderá ser acompanhado ao vivo pelo portal e-Democracia. A reunião começa a partir das 10 horas.

Três brasileiros são presos na Tailândia e investigados por tráfico internacional de drogas.

RPC/Reprodução

Cocaína estava escondida em compartimento oculto da bagagem, segundo as autoridades tailandesas.

Três brasileiros foram presos no aeroporto de Bangkok, na Tailândia, segundo as autoridades do país. Eles são investigados por tráfico internacional de drogas.

De acordo com comunicados das autoridades tailandesas, divulgados na imprensa do país asiático, foram apreendidos com os brasileiros 15,5 quilos de cocaína, com valor equivalente a cerca de R$ 7,5 milhões.

O Itamaraty informou que, por meio da embaixada de Bangkok, acompanha a situação e presta toda assistência aos brasileiros.

Os primeiros detidos foram um homem, de 27 anos, e uma mulher, de 22 anos, que saíram de Curitiba. Após escalas, chegaram em um voo por volta das 7h de segunda-feira (14).

Após a equipe do aeroporto desconfiar de itens mostrados no raio X, os funcionários da alfândega revistaram as três malas dos passageiros e encontraram 9 quilos de cocaína. A droga estava escondida em um compartimento oculto.

Horas depois, as autoridades prenderam um morador de Apucarana, no norte do Paraná. O jovem, de 24 anos, havia chegado em outro voo. Com ele, encontraram 6,5 quilos de cocaína escondidos em duas malas. As autoridades informaram não saber se ele conhecia os outros detidos.

Os pais do rapaz de Apucarana estão muito abalados com a notícia e não quiseram dar entrevista. Eles chegaram a conversar rapidamente por telefone com o jovem antes que ele fosse encaminhado à prisão, mas não têm detalhes do caso.

A Polícia Federal (PF) informou que não foi comunicada do fato e nem procurada pelos familiares dos presos.

Crimes

A Tailândia é um dos países onde o tráfico de drogas pode ser punido com pena de morte, dependendo da quantidade e das circunstâncias. O mesmo ocorre em outros países do Sudeste Asiático.

Em abril de 2015, o paranaense Rodrigo Gularte foi executado na Indonésia pelo crime de tráfico de drogas. Ele ficou 11 anos preso após ser flagrado no aeroporto com seis quilos de cocaína revestidos em pranchas de surfe.

Gularte foi preso em julho de 2004 e um ano depois, em 2005, condenado à morte.

Na ocasião, além do brasileiro, sete outros suspeitos foram executados. Todos foram condenados por tráfico de drogas e tiveram seus pedidos de clemência rejeitados.

Antes de Gularte, em janeiro de 2015, outro brasileiro havia sido executado no país. Marco Archer Cardoso Moreira, de 53 anos, foi fuzilado. Na época, ele também cumpria pena por tráfico de drogas.

Brasileira que participou da invasão ao Capitólio é presa nos Estados Unidos.

Uma brasileira foi presa nesta semana por ter participado da invasão ao Capitólio, em janeiro do ano passado em Washington, nos Estados Unidos. Letícia Vilhena Ferreira, de 32 anos, foi flagrada dentro da sede do Legislativo americano quando o prédio foi tomado por apoiadores do ex-presidente Donald Trump.

Os policiais prenderam Letícia em sua casa, na cidade de Indian Head Park, no estado de Illinois. Em janeiro de 2021, a brasileira havia deixado sua cidade e se dirigido para a capital americana com o intuito de ver o discurso de Trump em frente ao Congresso. Na ocasião, militantes apoiadores do republicano invadiram a sede do Legislativo americano.

Os investigadores tiveram acesso a mensagens trocadas por Letícia em seu celular. Em uma das conversas, no dia seguinte à invasão ao Capitólio, a brasileira trata abertamente do assunto e afirma que foi "irresponsável" ao participar do motim.

"Você acha que eles vão atrás de todos que estiveram no Capitólio?", pergunta Letícia.

"Não fique triste. Esteja preparada. Estamos todos ferrados", respondeu o interlocutor. "Sim, eles vão atrás de todas aquelas pessoas", acrescentou o amigo da brasileira.

"Eu fui tão irresponsável de andar até lá. Estava com uma família legal. Um senhor e dois filhos. Caminhada pacífica", disse Letícia.

A brasileira é acusada de entrar ou permanecer conscientemente em qualquer prédio ou terreno restrito sem autorização legal, além de entrada violenta e conduta desordeira na área do Capitólio.

"Nossa casa"

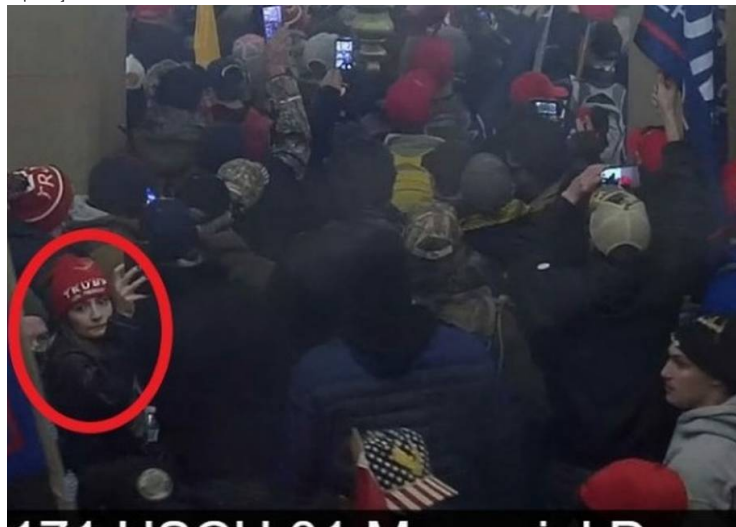
Imagens anexadas ao processo mostram Letícia dentro do prédio em meio à multidão, usando uma jaqueta camuflada e um gorro vermelho com o nome do então presidente Trump. Em um dos vídeos, ela está na cripta do Capitólio, local onde os invasores pararam e gritaram palavras de ordem como "nossa casa" e "pare o roubo".

Durante o motim, os apoiadores de Trump atacaram fisicamente os policiais do Capitólio que tentaram impedir o avanço dos invasores. De acordo com a denúncia, Letícia aparentemente não participou de nenhum ataque aos policiais.

O Departamento de Justiça disse no mês passado que mais de 225 pessoas foram acusadas de agredir, resistir ou obstruir oficiais ou funcionários do governo durante o ataque de 6 de janeiro. Além de cerca de 150 policiais que foram agredidos naquele dia, segundo o Departamento de Justiça, quatro policiais se suicidaram após o ataque.

Mortos

Cinco pessoas morreram durante a invasão. Um policial do Capitólio foi espancado até a morte. Entre os extremistas invasores, uma mulher foi baleada e outros três manifestantes morreram de 'emergências médicas' durante o protesto de apoiadores de Trump. Conheça as pessoas que perderam suas vidas:

Reprodução

Leticia Vilhena Ferreira, de 32 anos, foi flagrada entre os apoiadores do ex-presidente Trump durante o motim.

1) Brian Sicknick era policial do Capitólio desde 2008 e foi espancado e morto pelos apoiadores de Trump. Natural de South River, Nova Jersey, Sicknick serviu na Guarda Aérea Nacional em seu estado e sua família diz que servir à carreira policial era seu grande sonho. Segundo o jornal "The New York Times", Sicknick foi atingido na cabeça por um extintor de incêndio.

2) Ashli Babbitt, de 35 anos, era veterana da Força Aérea americana e foi baleada e morta por um agente da polícia do Capitólio enquanto escalava uma janela quebrada que levava para dentro do Congresso americano. Babbitt tinha uma bandeira de Trump amarrada em seu pescoço e estava sendo levantada por outros manifestantes quando foi atingida.

3) Kevin Greeson, tinha 55 anos, era natural de Atenas, Alabama, e estava falando ao telefone com sua esposa quando sofreu um ataque cardíaco no lado oeste do Capitólio, segundo o "New York Times". Kristi Greeson disse em uma entrevista o marido tinha pressão alta e ela não queria que ele viajasse para o protesto, mas Kevin acreditava que a eleição havia sido roubada.

4) Rosanne Boyland, tinha 34 anos e nasceu em Kennesaw, na Geórgia. Ela defendia fervorosamente o presidente americano nas redes sociais, se agarrou às falsas alegações de que Trump venceu a eleição e seguia teorias conspiratórias infundadas do QAnon, disseram familiares à Associated Press. Sua família disse que Boyland estava se recuperando do vício em drogas e passou a acreditar em conspirações online. Um amigo disse aos familiares que Boyland foi pisoteada dentro do Capitólio.

5) Benjamin Philips, de 50 anos, era fundador do site pró-Trump chamado Trumparoo e vendia bonecos de cangurus vestidos como o presidente americano em seus comícios. Ele dirigiu uma van com outros apoiadores de Trump da Pensilvânia até Washington D.C. Philips sofreu um derrame. Mas circunstâncias exatas de sua morte ainda não estão claras.

Veja quais são as regras para a entrada de brasileiros na Europa.

Por muito tempo, o turista vindo do Brasil teve entrada vetada em vários países devido à alta incidência do coronavírus e à circulação de variantes. Com a melhora nos números, algumas nações reabriram suas fronteiras. O turista proveniente do Brasil teve sua entrada vetada em grande parte dos países do mundo devido à alta incidência do coronavírus, à vacinação lenta contra a covid-19 e à circulação de novas variantes.

Mas a boa notícia é que alguns países da Europa já reabriram suas fronteiras para turistas vindos do Brasil que estão ou não totalmente vacinados, mesmo que eles não possuam passaporte europeu, visto ou autorização de residência de algum país da União Europeia (UE) ou do Espaço Schengen.

Espanha, Finlândia, Inglaterra, Portugal e Suíça são algumas das nações que aceitam a entrada de turistas do Brasil totalmente vacinados. Alemanha e França também aceitam, mas fazem restrições à Coronavac.

Outros – como a Itália – aceitam atualmente somente a entrada de pessoas que se encaixam em certas exceções, como cidadãos do país ou de outro membro da União Europeia.

Ainda que um turista vindo do Brasil totalmente vacinado consiga desembarcar em alguma das nações que reabriram suas fronteiras, não é garantido que ele conseguirá transitar por outros países da União Europeia ou do Espaço Schengen.

Isso porque cada nação tem suas regras específicas para quem esteve nos últimos dias em um país de alto risco, como o Brasil.

Se for o caso, o viajante brasileiro deverá ainda observar as regras da nação europeia onde realizará escala para chegar ao seu destino final.

Na Alemanha, por exemplo, o Brasil voltou a ser classificado como área de alto risco. Como consequência, aplicam-se as seguintes restrições de entrada na Alemanha para viajantes provenientes do Brasil: além da obrigação de comprovação de vacinação/recuperação ou comprovação de resultado negativo de PCR/teste de antígeno, é necessário novamente o registro digital no site `https://www.einreiseanmeldung.de`. Via de regra, o passageiro deverá entrar em quarentena doméstica por dez dias após entrar na Alemanha. Isso, porém, não se aplica se os comprovantes de vacinação completa ou de recuperação tiverem sido enviados através do portal `www.einreiseanmeldung.de` antes do embarque.

De acordo com o site da Embaixada da Alemanha no Brasil, as exceções às restrições de entrada se aplicam aos seguintes grupos de pessoas:

- Cidadãos alemães e seus familiares do chamado "núcleo familiar" (cônjuge, filhos menores não casados, pais de filhos menores);

- Cidadãos da UE e cidadãos do Liechtenstein, Suíça, Noruega e Islândia e seus familiares do chamado "núcleo familiar" (cônjuge, filhos menores não casados, pais de filhos menores);

- Nacionais de países terceiros com um direito de residência de longa duração em um Estado da UE ou de Schengen e membros da sua família do chamado "núcleo familiar";

- Pessoas totalmente vacinadas com um imunizante aprovado pela Alemanha. As seguintes vacinas são aceitas: Pfizer-Biontech, Janssen (Johnson&Johnson), Moderna e AstraZeneca. O país aceita também a chamada vacinação cruzada, em que a pessoa toma a AstraZeneca na primeira dose, e a Pfizer-Biontech ou Moderna (ainda não aplicada no Brasil) na segunda dose.

- A última vacinação deve ter ocorrido há pelo menos 14 dias. Para a entrada deve ser apresentado um certificado digital Covid da UE ou um comprovante de vacinação comparável, digital ou em papel, em idioma alemão, inglês, francês, italiano ou espanhol. A Embaixada da Alemanha lembra em seu site que a vacina Coronavac não é reconhecida na Alemanha;

- Pessoas que têm um motivo importante para viajar, em específico: a) com uma razão imprescindível para a entrada; b) determinados viajantes de negócios, visitantes ou expositores de feiras e participantes de congressos; c) parceiros não casados em determinados casos;

- Trânsito no aeroporto.

Em caso de uma pessoa recuperada, a vacinação pode consistir em apenas uma dose da vacina.

O ideal é que antes de viajar, verifique as regras junto à embaixada do país de destino e às companhias aéreas. Assim você consegue verificar se atende aos requisitos de entrada em países como a Espanha, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Portugal e Suíça, além da Alemanha.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Verifique as regras de entrada junto à embaixada do país de destino e às companhias aéreas.

Embaixada pede que brasileiros deixem duas regiões da Ucrânia.

A Embaixada do Brasil na Ucrânia recomendou em comunicado, no sábado (19), que os brasileiros que estão no país redobrem a atenção e evitem as províncias separatistas ucranianas de Donetsk e Luhansk.

”Aconselha-se aos cidadãos que já estejam nessas regiões que considerem deixá-las sem demora. Os cidadãos brasileiros na Ucrânia devem ainda estar atentos à possibilidade de novos cancelamentos ou adiamento de voos internacionais na próxima semana”, disse o comunicado.

A embaixada informou ainda que a empresa aérea Lufthansa anunciou nesta tarde que irá suspender temporariamente seus voos de Kiev e Odessa, a partir de segunda-feira (21) até o final do mês.

O comunicado ocorre dias depois de uma visita oficial do presidente Jair Bolsonaro à Rússia.

Até a semana passada, a Embaixada afirmava que não havia ”recomendação de segurança contrária à permanência na Ucrânia”. E pedia apenas que os brasileiros se mantivessem em ”alerta” e ”atualizados”.

As regiões

As autoproclamadas repúblicas Donetsk e Luhansk são dois enclaves separatistas que ficam no Leste da Ucrânia, com forte influência eslava.

Em 2014, logo após a anexação da Crimeia pela Rússia, os rebeldes separatistas, apoiados por Vladimir Putin, protagonizaram um conflito armado com as forças do governo ucraniano que deixou mais de 14 mil mortos.

Na sexta-feira (18), as duas províncias anunciaram a retirada de centenas de milhares de pessoas para a Rússia - com mulheres, crianças e idosos indo primeiro - após acusarem o governo da Ucrânia de preparar uma invasão, depois que os confrontos aumentaram.

Com bombardeios atingindo cidades nas regiões separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia no sábado, milhares de civis foram retirados em massa em ônibus enviados à cidades russas na fronteira, enquanto líderes separatistas apoiados pelo Kremlin convocaram uma mobilização militar total, citando a suposta ameaça de um ataque iminente de forças ucranianas — acusação que Kiev nega.

Denis Pushilin, chefe da autoproclamada República Popular de Donetsk (RPD), disse que assinou o decreto da mobilização, convocando homens ”capazes de empunhar uma arma” a se dirigir a quartéis militares. Leonid Pasechnik, chefe da República Popular de Luhansk (RPL), assinou um decreto similar posteriormente.

Em paralelo, o Exército da Ucrânia anunciou que dois soldados morreram e quatro ficaram feridos em ataques dos separatistas no sábado, afirmando que as forças rebeldes estavam posicionando artilharia em áreas residenciais para tentar provocar uma resposta. Também relatou 70 incidentes armados na manhã do mesmo dia, depois de 66 nas 24 horas anteriores.

Ministério da Defesa da Rússia

A Rússia mobilizou mais de 100 mil militares na fronteira ucraniana.

Presidente

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, reuniu-se com a vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, em Munique durante a Conferência de Segurança na cidade alemã.

Na conversa, Zelensky afirmou que a Ucrânia está em busca de ”paz”, após os EUA afirmarem que a Rússia poderia invadir o país nos próximos dias. Em fala breve, Zelensky também disse que a Ucrânia procura apoio específico dos Estados Unidos para seu exército.

Já em pronunciamento na conferência o chefe de Estado pediu mais apoio do Ocidente e reforçou que vai defender o próprio país ”com ou sem parceiros”. ”Todos devem entender que não estamos pedindo uma doação”, disse.

”Não é apenas um gesto de generosidade, mas isso é uma contribuição de vocês para a segurança da Europa, para qual a Ucrânia tem servido como um escudo por oito anos já”, prosseguiu.

Zelensky observou que o planeta já perdeu ”milhões de vidas” com duas guerras mundiais e que é preciso ter ”esperança” para não ocorrer um terceiro conflito.

”O mundo já pagou um preço muito alto com duas guerras mundiais e nós não podemos seguir nessa tendência. E não tornar isso uma tendência. Nós precisamos construir um novo sistema, antes que tenhamos milhões de vítimas”, afirmou Zelensky.

Conheça as três principais rotas que a Rússia pode usar se decidir invadir a Ucrânia.

A Rússia insiste que não tem planos de invadir a Ucrânia, mas os Estados Unidos dizem que um ataque pode acontecer "nos próximos dias". Segundo disse o presidente americano, Joe Biden, em pronunciamento na TV na sexta-feira (18), dados de inteligência sugerem que a capital ucraniana Kiev seria o alvo.

Com 150 mil a 190 mil soldados perto da fronteira ucraniana, a Rússia tem várias opções se decidir atacar. Confira quais são elas:

— Rota 1: Belarus

Se a Rússia busca uma mudança total de regime na Ucrânia, um ataque do norte é muito possível, diz à BBC Michael Kofman, diretor do CNA, uma organização de pesquisa americana.

A Rússia enviou 30 mil soldados para Belarus para exercícios militares conjuntos equipados com mísseis de curto alcance Iskander e vários lançadores de foguetes, bem como aeronaves de ataque ao solo Su-25 e caças Su-35.

Belarus, uma ex-república soviética, é um dos mais antigos aliados de Moscou. A leste, em solo russo, "todo o 41º Exército da Rússia está esperando na fronteira", acrescenta Kofman. Um avanço sobre Kiev de Belarus pode contornar a zona de exclusão em torno da usina nuclear de Chernobyl.

Do lado russo, um ataque pode vir de Novye Yurkovichi e Troebortno, segundo Seth Jones, diretor do Programa de Segurança Internacional do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, um think tank sediado nos Estados Unidos.

— Rota 2: Crimeia

Uma operação a partir da Crimeia está "quase garantida" se a Rússia realizar uma invasão, assinala Ben Barry, analista do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IIEE).

Uma guerra terrestre envolveria "poderosas colunas blindadas com apoio concentrado de artilharia para tentar avançar rapidamente em direção ao interior da Ucrânia", explica o especialista.

Um avanço russo em direção a Kiev a partir da Crimeia pode isolar um grande número de tropas ucranianas a leste do rio Dnieper, acrescenta ele.

Com forças russas a oeste, leste e norte, bem como na Crimeia, o Exército ucraniano estaria cercado. As tropas russas poderiam tentar tomar Kherson e Odessa a oeste e Melitopol e Mariupol a leste, criando uma ponte de terra entre a Crimeia e as áreas controladas pelos separatistas russos.

Um avanço também poderia envolver forças navais atualmente no Mar Negro. Navios de desembarque russos na área são capazes de descarregar tropas, veículos blindados e os principais tanques de batalha.

Ministério da Defesa da Rússia

Com 150 mil a 190 mil soldados perto da fronteira ucraniana, a Rússia tem várias opções se decidir atacar, dizem especialistas.

— Rota 3: Ataque a partir do leste

Rebeldes apoiados pela Rússia tomaram grandes áreas em duas regiões-chave, Luhansk e Donetsk, em 2014. Acredita-se que cerca de 15 mil separatistas em Luhansk e Donetsk poderiam se juntar à ofensiva russa. A Ucrânia diz, no entanto, que esse número é maior.

A Rússia tem cerca de 10 mil soldados permanentemente estacionados na fronteira na região de Rostov, efetivo que cresceu recentemente. Se a Rússia atacar a partir do leste, é possível que as tropas avancem para a Crimeia, criando uma ponte de terra ao longo da costa sudeste da Ucrânia.

Elas também poderiam chegar a Kharkiv de Belgorod e depois a Kremenchuk. Um ataque poderia ser lançado do leste apenas para proteger os falantes de russo em áreas controladas pelos rebeldes.

Barry, do IIEE, ressalta que mesmo uma operação limitada pode envolver bombardeios de defesas aéreas e infraestruturas-chave de comando militar em outras partes do país.

Analistas destacam que qualquer avanço russo pode envolver várias rotas simultaneamente, combinadas com ataques cibernéticos, guerra de desinformação e lançamentos de mísseis. Eles também acreditam que a opção mais limitada para a Rússia poderia ser lançar grandes ataques cibernéticos na Ucrânia com o objetivo de paralisar a infraestrutura principal sem conquistas territoriais.

No final, diz Kofman, os detalhes exatos de qualquer ataque dependerão dos objetivos políticos de Moscou.

União Europeia já definiu pacote de sanções caso a Rússia invada a Ucrânia.

Annalena Baerbock, ministra das relações exteriores da Alemanha, disse em entrevista que a União Europeia já fechou um pacote de sanções para a Rússia caso haja uma invasão às terras da Ucrânia.

"A UE deixou claro que não é apenas o cenário de tropas sendo movidas para o país que desencadeará essas sanções", comentou Baerbock em entrevista coletiva cedida durante a conferência de segurança de Munique no sábado (19).

Diferentemente de Boris Johnson, Kamala Harris e Olaf Scholz, Baerbock não citou quais punições estariam sendo discutidas, porém, fez questão de declarar que diversos cenários estão sendo analisados pela comissão.

"Nem sempre é a reação mais dura que é a melhor arma ou que tenha maior eficiência. Então, temos que olhar mais de perto a situação que está surgindo e avaliá-la com base nisso. Como eu disse, o pior que poderia acontecer seria mais interferências diretas na região. Esse seria realmente o pior cenário, e faremos o que pudermos para evitar isso", disse Baerbock.

Reino Unido

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, concedeu entrevista coletiva durante o sábado na conferência de segurança de Munique. Em seu discurso, Johnson deixou claro que sanções mais estratégicas estão previstas caso haja uma invasão da Rússia à Ucrânia.

"Não devemos subestimar a gravidade do que está em jogo. Nós (principais países do Ocidente) nos unimos para criar um pacote de sanções muito severas. Estamos preparando por meio da União Europeia. Se a Rússia invadir seu vizinho vamos fazer sanções a empresas importantes de lá. Faremos com que eles não tenham acesso a dinheiro, principalmente por meio do mercado de Londres", disse o chefe do governo britânico.

"A Grã-Bretanha está pronta para defender a Ucrânia. Estamos mandando navios, temos 2 mil soldados na Polônia e em outros países também. Além disso, aumentamos nossa presença no lado leste, principalmente no Chipre. Também temos mil soldados à disposição para agir se tiver necessidade humanitária.", completou Boris Johnson.

Ele ainda se posicionou defendendo a integridade de países democráticos. Para Johnson, a Grã-Bretanha vai sempre se posicionar a favor da liberdade e da democracia.

Durante o mesmo discurso, o premiê britânico tentou tranquilizar o mundo dizendo que a Otan não é uma ameaça à Rússia, como disse o presidente Putin.

"Desde 2014, quando houve a invasão à Crimeia, a Otan não colocava tropas a leste da Alemanha. Nunca houve nenhuma ameaça à Rússia, apenas respondemos às suas tropas neste momento", disse Johnson.

"Gostaria de pedir ao Kremlin que desescale as tensões. Todos aqui nessa conferencia compartilham essa ideia. Ainda podemos conversar. Estamos dispostos a trabalhar e mostrar ao presidente Putin a segurança que ele precisa", completou.

Reprodução

A ministra das relações exteriores da Alemanha não citou quais punições estariam sendo discutidas.

Dependência

Alguns países europeus possuem uma dependência de produtos comercializados pela Rússia, em especial aqueles derivados de petróleo. Johnson também acenou para essa dependência e disse que já foram estudadas saídas para o caso.

"Nós precisamos superar a dependência de gás e petróleo de Putin. Não é fácil, mas devemos fazer. Fiquei muito feliz de ouvir que Scholz pode desistir do Nord Stream 2 se houver um ataque", comentou o primeiro-ministro.

O assunto Rússia x Ucrânia foi o mais reportado durante boa parte do evento. Além de Boris Johnson, Kamala Harris e Olaf Scholz também deram declarações sobre o conflito.

"Como disse o presidente Joe Biden, os EUA, nossos aliados da Otan e nossos parceiros têm estado e estão abertos a diplomacia séria. Entretanto, a Rússia diz estar aberta a conversar, mas suas atitudes não condizem com suas palavras. Moscou segue negando a diplomacia", disse Kamala Harris, vice-presidente dos EUA.

"A Rússia invadir a Ucrânia seria um erro sério. A atitude teria custos políticos, econômicos e geoestratégicos. Não há justificativa para haver mais de 100 mil tropas russas na fronteira", disse o líder do governo alemão, Olaf Scholz.

"Se a Rússia invadir a Ucrânia de novo, vamos impor sanções sem precedentes", diz vice-presidente dos Estados Unidos.

Reprodução/Twitter

Kamala Harris discursou durante conferência de segurança de Munique.

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, discursou durante a conferência de segurança de Munique no sábado (19) e confirmou que se a Rússia invadir a Ucrânia de novo, os EUA e os principais países da Otan irão impor sanções sem precedentes à Rússia.

"Vamos mirar nas instituições financeiras e nas principais indústrias. Estamos prontos para responder a uma possível invasão", disse a vice-presidente americana.

"Como disse o presidente Joe Biden, os EUA, nossos aliados da Otan e nossos parceiros têm estado alerta e estão abertos à diplomacia séria. Entretanto, a Rússia diz estar aberta a conversar, mas suas atitudes não condizem com suas palavras. Moscou segue negando a diplomacia", completou ela.

Tensões

Durante a noite de sexta-feira (18), o presidente americano Joe Biden confirmou que Putin está decidido a invadir a Ucrânia. Ele confirmou ainda que a Rússia irá atacar Kiev nos próximos dias.

"Temos motivos para acreditar que as forças russas atacarão nos próximos dias, especificamente a capital ucraniana de Kiev ", afirmou. Falando na Casa Branca, o americano disse que as notícias divulgadas ao público russo de que a Ucrânia está planejando lançar um ataque em Donbass, controlado pelos separatistas, carecem de evidências. Para Biden, essas alegações desafiavam a lógica.

"Tudo isso é consistente com a cartilha que os russos usaram antes", disse Biden. "Isso também está de acordo com o cenário de pretexto sobre o qual os Estados Unidos e nossos aliados e parceiros vêm alertando há semanas", continuou Biden. Ou seja, a alegação de um ataque ucraniano à região separatista do leste seria uma maneira de justificar uma invasão por parte de Moscou.

Conferência

O tema Rússia x Ucrânia se tornou o assunto central da conferência de segurança de Munique. Além de Kamala Harris, o Chanceler alemão Olaf Scholz também discursou. Em suas falas, comentou bastante sobre a instabilidade entre os dois países.

"A Rússia invadir a Ucrânia seria um erro sério. A atitude teria custos políticos, econômicos e geoestratégicos. Não há justificativa para haver mais de 100 mil tropas russas na fronteira.", disse o líder do governo alemão. "Ainda existe uma ameaça de guerra na Europa, porém, temos indícios claros de que a Rússia continua aberta a negociar.", completou Scholz.

Exigências

Em suas negociações com membros da Otan, o governo de Vladimir Putin apresentou uma série de exigências para diminuir a tensão militar na fronteira. Entre elas, a principal foi para que a Ucrânia nunca faça parte da aliança.

"A Rússia tornou a questão de uma possível adesão da Ucrânia na Otan como um caso armado, o que é um paradoxo, já que Putin sabe que isso não estava na nossa programação.", disse Olaf Scholz. "Podemos responder imediatamente com sanções diretas, caso haja uma ação militar russa. Entretanto, queremos conversar."

O líder russo Vladimir Putin supervisionou neste sábado exercícios nucleares estratégicos em meio à tensão crescente com a Ucrânia.

O líder russo Vladimir Putin supervisionou neste sábado (19) exercícios nucleares estratégicos envolvendo o lançamento de mísseis balísticos hipersônicos e outras armas — a mais recente demonstração de força em um momento de tensões acirradas com o Ocidente por causa da Ucrânia.

Os exercícios envolveram lançamentos de navios de guerra, submarinos e aviões, e também da terra, que atingiram alvos em terra e mar, disse o Kremlin.

Dois mísseis balísticos foram lançados — um de um local no noroeste da Rússia e o segundo, de um submarino no Mar de Barents —, atingindo alvos a milhares de quilômetros de distância no extremo leste da península de Kamchatka, acrescentou.

O Kremlin afirmou que os exercícios fazem parte de um processo regular de treinamento e negou que sinalizem uma escalada do impasse.

Eles ocorrem após uma série de manobras das forças armadas russas nos últimos quatro meses, que incluíram o deslocamento de tropas — estimadas pelo Ocidente em 150.000 ou mais — ao norte, leste e sul da Ucrânia. A Rússia nega que esteja planejando invadir a Ucrânia.

Em imagens veiculadas pela agência de notícias RIA, o Chefe de Gabinete Geral, Valery Gerasimov, disse a Putin: "O principal propósito do exercício é treinar as ações das forças ofensivas estratégicas com o objetivo de garantir uma derrota do inimigo".

Navios e submarinos das frotas do Mar do Norte e do Mar Negro lançaram mísseis Kalibr e mísseis hipersônicos Zircon em alvos marítimos e terrestres, disse o Kremlin.

Ucrânia

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, reuniu-se com a vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, em Munique no sábado, durante a Conferência de Segurança na cidade alemã.

Na conversa, Zelensky afirmou que a Ucrânia está em busca de "paz", após os EUA afirmarem que a Rússia poderia invadir o país nos próximos dias. Em fala breve, Zelensky também disse que a Ucrânia procura apoio específico dos Estados Unidos para seu exército.

Já em pronunciamento na conferência o chefe de Estado pediu mais apoio do Ocidente e reforçou que vai defender o próprio país "com ou sem parceiros". "Todos devem entender que não estamos pedindo uma doação", disse.

Ministério de Defesa da Rússia

Os exercícios envolveram lançamentos de navios de guerra, submarinos e aviões, e também da terra.

"Não é apenas um gesto de generosidade, mas isso é uma contribuição de vocês para a segurança da Europa, para qual a Ucrânia tem servido como um escudo por oito anos já", prosseguiu.

Zelensky observou que o planeta já perdeu "milhões de vidas" com duas guerras mundiais e que é preciso ter "esperança" para não ocorrer um terceiro conflito.

"O mundo já pagou um preço muito alto com duas guerras mundiais e nós não podemos seguir nessa tendência. E não tornar isso uma tendência. Nós precisamos construir um novo sistema, antes que tenhamos milhões de vítimas", afirmou Zelensky.

O líder ucraniano discursou em meio à escalada de tensões na fronteira entre Ucrânia e Rússia e afirmou que pelo menos 150 mil soldados russos fortemente armados estão na região.

Zelensky pediu paz, em nome da Ucrânia e do mundo, ressaltando que "o mundo está dizendo que não pode haver uma guerra, enquanto a Rússia diz que também não quer intervir". Para ele, "alguém está mentindo".

O presidente também convocou uma reunião do Conselho de Segurança da ONU em vista da escalada militar em torno da Ucrânia e acrescentou que é necessário um roteiro para uma "possível integração da Ucrânia na aliança" da Organização do Tratado do Atlântico do Norte (Otan).

"Nas próximas semanas é necessário buscar novas garantias de segurança para a Ucrânia com os países do Conselho de Segurança e com a participação da Europa, Alemanha e Turquia ", concluiu.

Saiba por que Putin está se aproximando da América Latina.

Nos últimos dias, a turbulenta relação entre Rússia e Estados Unidos envolveu um terceiro ator: a América Latina. A aproximação entre o presidente russo, Vladimir Putin, e a região ficou clara neste mês de fevereiro com a visita a Moscou dos presidentes do Brasil, Jair Bolsonaro, e da Argentina, Alberto Fernández.

Enquanto Bolsonaro definiu a relação do Brasil com a Rússia como "mais que um casamento perfeito", Fernández disse a Putin que a Argentina "deve ser a porta de entrada da Rússia na América Latina". Políticos com perfis diferentes, Bolsonaro e Fernández sinalizaram que o "sentimento" é correspondido.

"É mais que um casamento perfeito que eu levo para o Brasil. E senti também, pela fisionomia, pelo que foi tratado até fora da agenda oficial, com autoridades russas, em especial com o presidente Putin, que é esse o sentimento que ele tem também", disse Bolsonaro.

Até recentemente, a relação do Kremlin com a América Latina estava centrada em países liderados por políticos rejeitados pela Casa Branca: Venezuela, Nicarágua e Cuba, além de uma aproximação crescente com a Bolívia. Nesta semana, em meio à tensão entre a Rússia e a Ucrânia, que é acompanhada mundialmente e especialmente pelos Estados Unidos, o vice-primeiro-ministro da Rússia, Yuri Borisov, visitou Cuba e Venezuela.

Putin ligou pessoalmente para os colegas cubano, venezuelano e nicaraguense — com este último, não falava por telefone desde 2014.

O presidente Nicolás Maduro ratificou que o sentimento é correspondido. "A Rússia conta com todo o apoio da Venezuela para dissipar as ameaças da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte, aliança militar ocidental) e de todos esses países para que siga sendo um território de paz", disse.

A relação dos russos com os venezuelanos envolve o petróleo e a mineração venezuelana, além da venda de armas russas para a Venezuela. A estatal PDVSA, que é um pilar fundamental para os planos políticos venezuelanos, mudou, recentemente, sua sede de Lisboa para Moscou, como informaram as agências internacionais de notícias.

No caso dos cubanos, que foram tão dependentes dos recursos da ex-União Soviética e sentem até hoje a falta daquele respaldo financeiro, a aproximação tem várias motivações.

Segundo o jornal oficial Granma, Cuba e Rússia mantêm "diálogo político no mais alto nível", através de "um fluido intercâmbio de visitas", com aprofundamento dessa relação durante a pandemia.

Como ocorreu com Argentina, Bolívia e Paraguai, o governo Putin enviou carregamentos da vacina Sputnik V para Cuba — o imunizante foi o primeiro a chegar nestes países.

Ainda segundo a publicação, há uma embarcação prestes a zarpar para a ilha com carregamento de trigo dos russos para os cubanos.

Crescente

O leque de relações dos russos com países na região tem aumentado e poderia crescer ainda mais com a chegada de novos políticos ao poder, segundo analistas da Rússia e latino-americanos ouvidos pela BBC News Brasil.

Alan Santos/PR

Os presidentes do Brasil, Jair Bolsonaro, e da Rússia, Vladimir Putin, encontraram-se no Kremlin, em Moscou, no dia 16.

No dia 11 de março, o presidente eleito do Chile, Gabriel Boric — um político de esquerda — será empossado. Em maio, há eleições presidenciais da Colômbia — vista como o "principal aliado" dos Estados Unidos, seja pela já tradicional aliança para o combate às drogas ou por ser vizinha da Venezuela — e, em outubro, no Brasil.

De Cali, na Colômbia, o russo Vladimir Rouvinski, professor de Relações Internacionais e Ciências Políticas da Universidade Icesi e especialista na relação entre a Rússia e a América Latina, contextualiza a relação atual de Putin com líderes latino-americanos.

"A Rússia busca uma reciprocidade simbólica com líderes da América Latina, mirando principalmente os Estados Unidos. Putin está querendo dizer aos americanos: 'Olha, não estou sozinho, e não se metam com a Ucrânia, com nosso território'. Putin quer mostrar que não está isolado", diz Rouvinski, que nasceu na Sibéria, estudou no Japão e mora na Colômbia desde o fim dos anos 90.

Mas por que Fernández, da Argentina, o chileno Boric e o colombiano Gustavo Petro, da frente de esquerda Pacto Histórico, que lidera as pesquisas de intenção de votos, e até o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva — pré-candidato às eleições presidenciais do Brasil deste ano, tão diferentes de Putin, poderiam também receber aceno de Moscou?

Fernández, segundo analistas argentinos, busca reduzir a dependência dos Estados Unidos, do qual necessita por seu acordo bilionário com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

E os demais? "Apesar das distâncias ideológicas, o novo governo do Chile poderia estabelecer uma relação mais próxima com a Rússia, que há muito tempo tenta essa aproximação com nosso país. E Boric poderia ter essa maior aproximação, apesar do que pensem os Estados Unidos", diz Guillermo Holzmann, professor de ciências políticas da Universidade de Valparaiso.

Na opinião de Rouvinski, governos como os de Petro e Lula, se eleitos, seriam "multipolares". "Um discurso multipolar que os russos também adoram", diz.

Presidente da Ucrânia diz que não responderá a provocações da Rússia.

Relatos de que a Ucrânia está bombardeando regiões controladas por separatistas apoiados por Moscou e dentro da fronteira russa são ”puras mentiras”, disse o presidente da Ucrânia no sábado, acrescentando que seu país não responderá a provocações.

O presidente Voldymyr Zelenskiy falou com autoridades seniores de segurança do Ocidente na Conferência de Segurança de Munique anual, na Alemanha, em meio a relatos de explosões dentro do território russo ao leste da Ucrânia, e nas regiões separatistas da Ucrânia.

”O que foi mostrado nos territórios temporariamente ocupados, algumas bombas supostamente voando do nosso lado, algumas voando até Rostov, são puras mentiras”, disse. ”Eles estão explodindo algo no lado deles.”

Zelenskiy pediu que os países ocidentais não esperem uma possível invasão russa para impor sanções à Rússia.

A Rússia, que acumulou cerca de 150.000 soldados nas fronteiras com a Ucrânia no leste, disse que para sua própria segurança de longo prazo precisa de um compromisso de que Kiev nunca se juntará à aliança militar da Otan.

Mas líderes de países ocidentais, que acreditam que a Rússia está preparando uma possível invasão à Ucrânia, disseram que a Rússia enfrentaria severas consequências se atacasse, alertando Moscou contra tentativas de remodelar as fronteiras da Europa.

A Ucrânia e membros da Otan recusaram a descartar a possibilidade de Kiev um dia se juntar à aliança, embora poucos esperem que isso ocorra em breve.

Paz

Volodymyr Zelensky reuniu-se com a vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, em Munique, durante a Conferência de Segurança na cidade alemã.

Na conversa, Zelensky afirmou que a Ucrânia está em busca de ”paz”, após os EUA afirmarem que a Rússia poderia invadir o país nos próximos dias. Em fala breve, Zelensky também disse que a Ucrânia procura apoio específico dos Estados Unidos para seu exército.

Já em pronunciamento na conferência, o chefe de Estado pediu mais apoio do Ocidente e reforçou que vai defender o próprio país ”com ou sem parceiros”. ”Todos devem entender que não estamos pedindo uma doação”, disse.

Reprodução

Volodymyr Zelensky afirmou que a Ucrânia está em busca de ”paz”.

”Não é apenas um gesto de generosidade, mas isso é uma contribuição de vocês para a segurança da Europa, para qual a Ucrânia tem servido como um escudo por oito anos já”, prosseguiu.

Zelensky observou que o planeta já perdeu ”milhões de vidas” com duas guerras mundiais e que é preciso ter ”esperança” para não ocorrer um terceiro conflito.

”O mundo já pagou um preço muito alto com duas guerras mundiais e nós não podemos seguir nessa tendência. E não tornar isso uma tendência. Nós precisamos construir um novo sistema, antes que tenhamos milhões de vítimas”, afirmou Zelensky.

O líder ucraniano discursou em meio à escalada de tensões na fronteira entre Ucrânia e Rússia e afirmou que pelo menos 150 mil soldados russos fortemente armados estão na região.

Zelensky pediu paz, em nome da Ucrânia e do mundo, ressaltando que ”o mundo está dizendo que não pode haver uma guerra, enquanto a Rússia diz que também não quer intervir”. Para ele, ”alguém está mentindo”.

O presidente também convocou uma reunião do Conselho de Segurança da ONU em vista da escalada militar em torno da Ucrânia e acrescentou que é necessário um roteiro para uma ”possível integração da Ucrânia na aliança” da Organização do Tratado do Atlântico do Norte (Otan).

”Nas próximas semanas é necessário buscar novas garantias de segurança para a Ucrânia com os países do Conselho de Segurança e com a participação da Europa, Alemanha e Turquia ”, concluiu.

Entenda por que os Estados Unidos acreditam que a Rússia pode atacar a Ucrânia a qualquer momento.

Com a Rússia realizando uma enorme escalada militar perto da Ucrânia e o Ocidente rejeitando as exigências de segurança de Moscou, uma janela para a diplomacia para a crise no leste europeu parece estar se fechando.

Em um dos acontecimentos mais recentes, o presidente dos EUA, Joe Biden, discursou na Casa Branca nesta semana. Ele apontou que as tropas da Rússia estão em prontidão para atacar a Ucrânia nos próximos dias.

"Temos motivos para acreditar que as forças russas atacarão nos próximos dias, especificamente a capital ucraniana de Kiev ", afirmou. Para o presidente americano, Vladimir Putin já decidiu que irá atacar o país vizinho.

"Neste momento, estou convencido de que ele tomou a decisão. Nós temos razões para acreditar nisso. Até que ele o faça, a diplomacia é sempre uma possibilidade", completou Biden.

Entenda o que levou Biden a defender essa ideia, de acordo com a Associated Press:

Demandas

A Rússia quer que os EUA e seus aliados impeçam a Ucrânia e outras ex-nações soviéticas de ingressarem na Otan, abstenham-se de posicionar equipamentos militares perto da Rússia e recuem as forças da aliança da Europa Oriental.

Washington e a Otan rejeitam essas demandas, mas estão se oferecendo para discutir possíveis limites para o uso de mísseis, maior transparência dos exercícios militares e outras medidas de construção de confiança.

Putin ainda não deu a resposta formal de Moscou às propostas ocidentais, mas já as descreveu como secundárias e alertou que não aceitaria um "não" como resposta às suas principais demandas. Ele rebateu o argumento ocidental sobre a Otan ter uma política de portas abertas, argumentando que ela ameaça a Rússia e viola o princípio da "indivisibilidade da segurança" consagrado em acordos internacionais.

Em um dos episódios recentes, o governo russo anunciou a retirada de tropas da região de fronteira com a Ucrânia. A notícia foi bem recebida, porém, a Otan realizou investigações e disse que a mobilização não ocorreu.

O serviço de inteligência dos EUA também discordou do anúncio russo. Para os americanos, as tropas a serviço do Kremlin seguem posicionadas e em prontidão para atacar a qualquer momento.

Poderio militar

Com o Ocidente rejeitando suas principais demandas, o Kremlin aumentou as apostas concentrando mais de 100 mil soldados perto da Ucrânia e realizando uma série de manobras militares do Oceano Ártico ao Mar Negro.

Como parte da demonstração de força, Moscou transferiu trens carregados de tropas, tanques e armas do Extremo Oriente e da Sibéria para Belarus para exercícios militares, despertando preocupações ocidentais de que a Rússia possa usá-los como cobertura para uma invasão.

Reprodução

Durante discurso, Joe Biden disse que Moscou poderia atacar a capital ucraniana nos próximos dias.

Washington e seus aliados ameaçam com sanções sem precedentes no caso de uma invasão, incluindo uma possível proibição de transações em dólares, restrições às principais importações de tecnologia, como microchips, e o fechamento de um gasoduto russo recém-construído para a Alemanha.

O governo do presidente Joe Biden também enviou tropas adicionais dos EUA para a Polônia, Romênia e Alemanha, em uma demonstração do compromisso de Washington de proteger o lado leste da Otan. Os EUA e seus aliados entregaram aviões carregados de armas e munições para a Ucrânia.

Escala calculada

Ao concentrar tropas que poderiam atacar a Ucrânia de várias direções, Putin demonstrou estar pronto para escalar a crise e atingir seus objetivos.

"Putin parece superconfiante e está exibindo um alto nível de tolerância ao risco", disse Ben Hodges, que serviu como comandante geral do Exército dos EUA na Europa e agora trabalha no Centro de Análise de Políticas Europeias. "Ele parece empenhado em aplicar a máxima pressão sobre o Ocidente nesta crise autofabricada, na esperança de que a Ucrânia ou a Otan acabem fazendo concessões."

Alguns observadores esperam que Putin aumente ainda mais as tensões ao expandir o escopo e a área dos exercícios militares.

Fyodor Lukyanov, chefe do Conselho de Políticas Externas e de Defesa, com sede em Moscou, que segue de perto o pensamento do Kremlin, previu que uma recusa ocidental em discutir as principais demandas da Rússia desencadearia uma nova rodada de escalada.

Separatistas pró-Rússia no Leste da Ucrânia realizam evacuação em massa.

Separatistas pró-Rússia nas regiões separatistas do leste da Ucrânia ordenaram a evacuação de civis para a Rússia, acusando a Ucrânia de planejar uma grande ofensiva militar contra as duas autodeclaradas repúblicas.

A inquieta parte leste do país testemunhou episódios de troca de fogo de artilharia entre os lados das fronteiras nos últimos dois dias.

Cada lado acusa o outro de bombardeio pesado de áreas civis. Autoridades ucranianas dizem que houve 60 violações do cessar-fogo, muitas delas por armas pesadas.

O governo ucraniano nega que esteja planejando qualquer ofensiva no leste, acusando os separatistas de lançarem uma "campanha de desinformação".

Autoridades nos estados separatistas de Donetsk e Luhansk disseram que estavam organizando as evacuações. Leonid Pasechnik, o mais alto funcionário da República Popular de Luhansk, separatista pró-Rússia, estimulou os homens a pegar em armas.

"A Federação Russa está pronta para oferecer recepção e acomodação organizadas em seu território aos residentes da República Popular de Luhansk", disse Pasechnik. "Mais uma vez, apelo a todos os homens que são capazes de segurar armas em suas mãos, para defender sua terra."

Reprodução

Evacuação da população de Donetsk, área pró-Rússia na Ucrânia.

Encenação de ataque

Na sexta-feira, uma explosão de veículo em Donetsk foi apontada por autoridades ucranianas e norte-americanas como um ataque encenado projetado para aumentar as tensões no leste da Ucrânia. O vídeo mostrou um incêndio em um estacionamento e um veículo militar bastante danificado, perto da sede da autodeclarada República Popular de Donetsk.

Imagens e vídeos mostraram serviços de emergência no local e um veículo gravemente danificado, identificado pela CNN como um jipe de fabricação russa. Não há como verificar o que causou o dano ao veículo ou o incêndio.

"Achamos que isso é uma encenação e uma provocação", disse Anton Gerashchenko, assessor do ministro do Interior ucraniano, à CNN.

Um porta-voz do Departamento de Estado dos Estados Unidos descreveu a operação como uma "operação de bandeira falsa" e disse que incidentes como a explosão de um veículo e pedidos de líderes separatistas para evacuar por causa da suposta agressão ucraniana representam "mais tentativas de ocultar por meio de mentiras e desinformação que a Rússia é o agressor neste caso."

O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que houve um aumento na desinformação russa que poderia ser usado como pretexto para uma invasão à Ucrânia. Falando na Casa Branca, Biden disse estar "convencido" de que Putin tomou a decisão de invadir a Ucrânia, mas acrescentou que "a diplomacia é sempre uma possibilidade".

Tanto o governo ucraniano quanto as autoridades ocidentais alertaram para a possibilidade de ações provocativas da Rússia e da liderança separatista para fornecer um pretexto para uma ofensiva russa na Ucrânia.

Polônia está pronta para fornecer armas defensivas à Ucrânia.

Reprodução

O primeiro-ministro polonês Mateusz Morawiecki fala durante a Conferência Anual de Segurança de Munique.

A Polônia está pronta para ajudar Kiev com mais armas defensivas, afirmou, em Munique, o primeiro-ministro polonês Mateusz Morawiecki, depois das tensões sofrerem uma escalada em torno do impasse entre a Ucrânia e a Rússia.

"Estamos prontos para fornecer mais armas defensivas… armas que devem ser usadas para defender o território (da Ucrânia), defender cidades, defender pessoas, locais que enfrentam agressões do exército russo", disse Morawiecki, em entrevista coletiva.

Ucrânia desmente relatos

Relatos de que a Ucrânia está bombardeando regiões controladas por separatistas apoiados por Moscou e dentro da fronteira russa são "puras mentiras", disse o presidente da Ucrânia neste sábado (19), acrescentando que seu país não responderá a provocações.

O presidente Voldymyr Zelenskiy esteve com autoridades de segurança do Ocidente na Conferência de Segurança de Munique, em meio a relatos de explosões dentro do território russo ao Leste da Ucrânia e nas regiões separatistas da Ucrânia.

"O que foi mostrado nos territórios temporariamente ocupados, algumas bombas supostamente voando do nosso lado, algumas voando até Rostov, são puras mentiras", disse. "Eles estão explodindo algo no lado deles", afirmou Voldymyr.

O presidente Zelenskiy pediu ainda que os países ocidentais não esperem uma possível invasão russa para impor sanções à Rússia. A Rússia, que acumulou 150 mil soldados nas fronteiras com a Ucrânia, afirmou que, para sua própria segurança de longo prazo, precisa de um compromisso de que Kiev nunca se juntará à aliança militar da Otan – Organização do Tratado do Atlântico Norte.

No entanto, líderes de países ocidentais, que acreditam que a Rússia está preparando uma possível invasão à Ucrânia, disseram que os russos enfrentariam severas consequências se atacassem, alertando Moscou contra tentativas de remodelar as fronteiras da Europa.

A Ucrânia e membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte recusaram descartar a possibilidade de Kiev um dia se juntar à aliança, embora poucos esperem que isso ocorra em breve.

Tempestade Eunice provoca mortes e destruição na Europa.

A tempestade Eunice continuou a varrer o Noroeste da Europa na manhã deste sábado (19), com fortes rajadas de vento na costa alemã. O fenômeno climático deixou pelo menos 16 mortes, além de extensos danos materiais e cortes de energia.

Formada na Irlanda, a tempestade atravessou parte do Reino Unido na sexta-feira e depois o norte da França, antes de continuar sua rota para a Dinamarca e a Alemanha, que decretou alerta vermelho para grande parte do norte.

"Existe o risco de rajadas violentas (nível 3 em 4). Rajada máxima: 100-115 km/h", alertaram os serviços meteorológicos alemães, advertindo para o risco de queda de árvores e destruição de telhados. "Fiquem longe de edifícios, árvores, andaimes e linhas de alta tensão. Se possível, evitem ficar ao ar livre", pediram.

A tempestade deixou um espetáculo de desolação em sua passagem e causou perturbação significativa. Centenas de voos, trens e balsas foram cancelados em todo o noroeste da Europa por causa de Eunice, que chegou menos de 48 horas após a tempestade Dudley (pelo menos seis mortos na Polônia e na Alemanha).

Até o momento, foram registradas 16 mortes por causa de Eunice: quatro na Polônia e na Alemanha, quatro na Holanda, três na Inglaterra, duas na Bélgica e uma na Irlanda. Muitas dessas mortes são devido à queda de árvores sobre veículos.

Na Holanda, na capital Haia, dezenas de casas foram evacuadas por medo do desabamento do campanário de uma igreja. A rede ferroviária holandesa foi fechada e as conexões Amsterdã-Bruxelas foram interrompidas, com uma retomada prevista para a tarde, de acordo com um porta-voz. Linhas de Paris e Londres também foram suspensas após os danos sofridos.

Segundo o serviço de meteorologista britânico Met Office, as operações de limpeza deverão ser interrompidas por um novo vendaval, menos forte, esperado em certas partes do Reino Unido.

Pelo menos 400 mil casas permanecem sem eletricidade no país. São 1,2 milhão de pessoas na mesma situação na Polônia, segundo as autoridades locais.

Na Inglaterra, uma rajada de 196 km/h foi registrada na ilha de Wight, enquanto outras de mais de 110 km/h foram medidas no interior, inclusive no aeroporto londrino de Heathrow.

Reprodução

Fenômeno climático causou ainda extensos danos materiais e cortes de energia elétrica.

O serviço meteorológico britânico emitiu um nível de alerta vermelho – o mais alto – sobre o sul de Gales e o sul da Inglaterra, incluindo Londres. Esta é a primeira vez que a capital britânica atinge esse nível de alerta desde a implementação do sistema, em 2011.

No norte da França, 30 pessoas ficaram feridas em acidentes rodoviários ligados aos ventos, quedas ou quedas de materiais. Cerca de 75 mil casas estavam sem eletricidade neste sábado e algumas ligações ferroviárias regionais foram interrompidas. O tráfego de balsas foi interrompido, centenas de voos cancelados na sexta-feira, o transporte rodoviário e ferroviário foi afetado.

Na Bélgica, de acordo com a Infrabel, após um grande trabalho de reparação durante a noite, a maioria das linhas estava em operação neste sábado.

Na França, foram registadas ondas superiores a 9 metros na Bretanha (oeste), bem como rajadas de vento que atingiram 176 km/h no Cabo Gris-Nez (norte).

Embora as mudanças climáticas reforcem e multipliquem eventos extremos, seu efeito não é tão claro em ventos e tempestades (excluindo ciclones), cujo número varia muito de um ano para outro.

O último relatório dos especialistas em clima da ONU (IPCC) divulgado em agosto estimou, com um grau de certeza muito baixo, que pode ter havido aumento no número de tempestades no Hemisfério Norte desde a década de 1980.

Governo gaúcho e Ministério Público combatem a evasão escolar provocada pela pandemia.

Um acordo de cooperação interinstitucional assinado pelo governo do Estado com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP) é uma das apostas das autoridades gaúchas para combater a evasão escolar causada pela pandemia de coronavírus. A ação tem por base a chamada "busca ativa".

Trata-se de uma estratégia consolidada em diferentes políticas públicas, com o objetivo de atingir pessoas em diversos contextos de vulnerabilidade, distanciados do acesso espontâneo aos serviços públicos.

O termo tem como finalidade geral promover estratégias de busca ativa escolar, de modo articulado à rede intersetorial, envolvendo as políticas públicas da educação, saúde, assistência social e de proteção à infância, adolescência e juventude, bem como todas as demais que tenham correlação com necessidades sociais identificadas por meio de diagnóstico da realidade que enseja a infrequência ou a evasão no contexto da pandemia.

Além do governo gaúcho e do Ministério Público do Rio Grande Do Sul, deixaram sua rubrica no documento a Corregedoria-Geral de Justiça do Estado, Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas do Estado (TCE), Conselho Estadual de Educação, Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e Federação das Associações de Municípios do Rio Grande Do Sul (Famurs).

"É importante este grupo multissetorial que trabalha sobre dados locais e regionais para conhecer as motivações que causam a evasão escolar", ressalta o governador Eduardo Leite, que também mencionou as ações do Estado que já em andamento. " Assim, é possível encontrar estratégias mais eficientes para a manutenção de crianças e jovens gaúchos nas escolas."

Ele acrescentou: "O governo tem realizado esforços para que a realidade imposta pela pandemia não impacte na evasão escolar. Temos um programa que beneficia com R$ 150 alunos em vulnerabilidade social que permanecem em sala de aula, e mais que dobramos o valor repassado para merenda escolar oferecida nas instituições de ensino. Com os investimentos do programa 'Avançar', a rede estadual vai oferecer estruturas mais qualificadas aos alunos".

Volta às aulas

As aulas da rede estadual de ensino para o ano letivo de 2022 são retomadas nesta segunda-feira (21), de forma 100% presencial, sem revezamento. Para isso, todas as orientações sanitárias de prevenção ao contágio por coronavírus no ambiente escolar estão disponíveis no site coronavirus.rs.gov.br/ensino.

A modalidade de ensino remoto ficará restrita aaos alunos que tiverem as devidas e expressas indicações médicas.

Dentre as orientações, estão a obrigatoriedade do

EBC

A ação tem por base a chamada "busca ativa".

uso de máscara nas instituições de ensino, ambientes ventilados e higienização constante das mãos, além da recomendação de distanciamento social quando possível.

O ano letivo será dividido em quatro bimestres, formato planejado para permitir que o planejamento pedagógico tenha organização mais efetiva, com maior capacidade de resposta em um momento de recuperação da aprendizagem.

Já o recesso escolar está marcado para a semana de 25 a 31 de julho. E o início do segundo semestre tem como data 1º de agosto, encerrando-se em 16 de dezembro.

Como novidade está a implantação do "Ensino Médio Gaúcho", novo formato adotado para todas as turmas de 1º ano em 1,1 mil escolas, abrangendo cerca de 100 mil alunos.

Pela proposta, a carga horária total é de mil horas. O modelo contempla 800 horas de Formação Geral Básica, mais 200 horas dos componentes obrigatórios que fazem parte dos itinerários formativos.

Nessa etapa, o aluno tem as disciplinas de formação geral: Língua Portuguesa, Matemática, Inglês, Artes, entre outras, além de carga horária destinada a seu Projeto de Vida, sua relação com o Mundo do Trabalho e com a Cultura e Tecnologias Digitais.

No segundo ano, em 2023, depois de trabalhar seu "Projeto de Vida", ele poderá optar por "Itinerários Formativos" que contemplem seus interesses e anseios profissionais.

O Ensino Médio Gaúcho, em seu novo formato, surgiu como uma proposta para a renovação de oferta de educação aos jovens brasileiros. Dentre seus objetivos está o de aproximar as escolas da realidade dos estudantes, com a atualização da etapa por parte das novas demandas e complexidades dos dias atuais, ajudando a atrair e manter o interesse do aluno. (Marcello Campos)

Ano letivo do ensino fundamental começa nesta segunda-feira em Porto Alegre.

Começa nesta segunda-feira (21), o ano letivo para os alunos das escolas de Ensino Fundamental da rede pública municipal de Porto Alegre. Cerca de 40 mil estudantes deverão retomar as atividades presenciais. A novidade serão os 1.600 alunos que iniciarão o ano de 2022 em cinco escolas de tempo integral, em diferentes regiões da Capital. É o início da implantação do Programa Mais Tempo na Escola.

Giulian Serafim / PMPA

Cuidados sanitários e alertas sobre a Covid-19 seguem na rede municipal de ensino.

”A educação integral é uma política pública que precisamos atender, em função do plano nacional de educação. No nosso caso, a proposta é de um currículo integrado, para que possamos dar conta, não apenas dos componentes curriculares, mas também trazer toda a complementação dos temas transversais, que são trabalhados para a integralidade do aluno”, explica a secretária de Educação, Janaina Audino.

A preparação das escolas foi iniciada desde os primeiros dias do ano, com a limpeza dos ambientes, feita por equipes que permaneceram trabalhando durante o recesso escolar. Além disso, as 56 EMEFs já receberam os alimentos que fazem parte do cardápio da alimentação escolar, inclusive com a previsão da refeição extra, destinada às cinco escolas municipais que passam a ser de turno integral.

“Foram em torno de 27 toneladas de alimentos não perecíveis distribuídos para Escolas Municipais de Ensino Fundamental, ao longo da última semana”, explica Silvia Pauli, nutricionista da Smed. “A entrega de perecíveis é semanal, da mesma maneira que ocorre nas infantis, e será retomada a partir desta segunda-feira”, complementou.

As novas equipes de cozinha e de serviços gerais, contratadas a partir do processo seletivo dos trabalhadores temporários, começaram a se integrar às escolas a partir da última sexta-feira, 18, e estes devem completar o quadro até terça-feira (22). Dos servidores da limpeza (Serviços Gerais), 263 já estarão em plena atividade. Na cozinha, entre auxiliares de cozinha e cozinheiros, 487 já terão assinado contrato e se apresentado às escolas.

Também foi feita a renovação de 620 regimes especiais de trabalho, pagos entre janeiro e fevereiro e retroativos a contar de 1º de janeiro desse ano, além da concessão de 300 novos regimes, de acordo com as indicações apontadas pelas direções, nos fechamentos de quadro.

Para completar o quadro de RH das escolas, foi feita a convocação de 284 professores contratados e que estão sendo nomeados desde o dia 03 deste mês. Também foram nomeados professores do Concurso das diversas Áreas do Conhecimento do Ensino Fundamental, com previsão de lotação a contar de março.

No início deste mês, a prefeitura ainda autorizou a nomeação de 135 monitores para suprir a necessidade do quadro de Recursos Humanos das unidades de ensino. Parte deles será destinada ao trabalho com alunos da Educação Especial. As EMEFs também receberam novas remessas de álcool em gel para utilização pelas equipes e estudantes.

Parque da Redenção, em Porto Alegre, recebe neste domingo mais uma feira mensal "Brechocão".

A prefeitura, por meio do Gabinete da Causa Animal, confirmou para este domingo (20) mais uma feira mensal "Brechocão", iniciativa que está entre as mais tradicionais de Porto Alegre no ativismo em defesa dos animais. O evento é realizado das 9h às 16h e teve cancelada sua edição do fim de semana passado, por causa da chuva.

O local é o de sempre: a calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna, no bairro bairro Bom Fim. Em caso de chuva, haverá adiamento para o fim de semana seguinte (27) – eventuais mudanças são comunicadas pela prefeitura na internet e redes sociais.

São 30 estandes que oferecem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos usados para animais.

Os valores obtidos com a venda dos produtos são destinados à cobertura de despesas de protetores de "pets" com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade.

Cristine Rochol/PMPA

Valores angariados com as vendas são revertidos para a causa animal.

Também são aceitas doações para as futuras feiras. Isso inclui desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão, que podem ser entregues até as 13h.

De acordo com a prefeitura, a realização do "Brechocão" segue as determinações sanitárias exigidas por decretos estaduais e municipais, orientando sobre as regras de funcionamento em feiras nesta época de enfrentamento ao coronavírus.

Animais em casa

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casas ou apartamento só pode se feita mediante obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Smams vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Conforme a Secretaria, mais de 90% desses "canis precários" que recebem o sinal verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal exigem dos tutores uma atenção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Mais 13 prefeitos de praças são nomeados em Porto Alegre.

Mais 13 prefeitos de praças foram nomeados neste sábado (19), em Porto Alegre, para auxiliar a prefeitura nos cuidados, manutenção e preservação ambiental desses espaços.

As solenidades aconteceram nas praças José Alexandre Záchia, na avenida Chuí, e Guia Lopes, na avenida Teresópolis. Na ocasião, os gestores assinaram o Pacto de Governança e foi nomeada uma gerência-geral para as praças. Agora, a Capital conta com 55 prefeitos de praças. O cargo é voluntário.

”A prefeitura vem nos locais, recupera a praça, corta a grama, arruma os brinquedos, bota iluminação nova, e o prefeito voluntário assume como gestor do local público. Isso porque o espaço público é de todos os porto-alegrenses. Priorizar a zeladoria é uma maneira de elevar a autoestima da cidade e dos seus moradores. Hoje, temos uma novidade que vai ajudar muito nesta relação entre a prefeitura e os gestores eleitos, que é uma gerente que vai cuidar do dia a dia daquilo que precisa ser essas melhorias dos espaços e ficará encarregada de dar um suporte para o time, junto às subprefeituras e secretarias”, disse o prefeito Sebastião Melo.

Alex Rocha/PMPA

”O espaço público é de todos os porto-alegrenses”, destacou o prefeito Sebastião Melo.

Conheça os novos prefeitos de praças:

– Praça José Alexandre Záchia - Prefeito Leonardo Duarte da Silva

– Praça Alameda Cristal - Prefeito Diogo Poncio

– Praça Alba Carvalho de Grazi - Prefeita Thais dos Santos Pacheco

– Praça Hípica - Prefeita Jurema Barbosa da Silveira

– Praça Suely Só de Castro - Prefeito Paulo André dos Santos

– Praça Hamilton Chaves - Prefeita Terezinha Salvadori Foppa

– Praça Nestor Lopes - Prefeita Ana Cristina da Risa Marchese

– Praça José Mariano de Freitas Beck - Prefeito Joel Francisco Soares Vieira Júnior

– Praça Irene Elisalde Stricher - Prefeito Eduardo Santos Oliveira

– Praça Guia Lopes - Prefeito Pedro Claudio Pandolfo

– Praça Professor Emílio Mabilde Ripoll - Prefeito Jorge Vanderlei Fernandes de Oliveira

Praça Maurício Zaduchlieverp - Prefeito Carlos Augusto Palma Mazzaferro

Praça Firmino de Sá Brito - Prefeita Nélida Renée Leguiza

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Projeto Verão Total do Sesc oferece diversas atividades gratuitas aos veranistas.

Todos os anos o Sesc está presente no Litoral Norte gaúcho com muito entretenimento para os veranistas. E o projeto Verão Total do Sesc, está presente em três cidades, nesta temporada: Tramandaí, Xangri-Lá e Torres. Nos locais, os veranistas encontram diversas opções de lazer e entretenimento.

"Esse projeto vai se estender até a primeira semana de março. Sempre nas sextas, sábados e domingos, das 7h30 às 19h30. Uma da ações é a cadeira anfíbia, o banho assistido para pessoas com algum tipo de deficiência. Nós temos também, as quadras de areia, onde a gente desenvolve oficinas esportivas de vôlei de praia, de futevôlei e de beach tennis que está uma febre neste verão", destacou o agente do projeto Verão Total, Fabiano Bueno.

Entre as atividades, estão o empréstimo de materiais esportivos e recreativos. Além de massagem. As ações são gratuitas e abertas a toda comunidade. É só chegar no Sesc e se divertir.

Divulgação

Projeto Verão Sesc em Xangri-Lá.

Foto: Beto Rodrigues/Especial O Sul

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE FEVEREIRO

Cristovam Buarque

Eugenia Cauduro

Mateus Massia Sanfelice

Ana Cristina Wallau

José Sehnem

Lauren Nessi Maurer

Enrique Daniel Minola

Maria Cristina Biasuz

Lorenzo Lamas

Andréia Ehlers Bering

Vanio Vasconcelos

Lurdes Nascimento

Roberto Carneiro

Patrícia Vargas de Campos

Mariela Taniguchi

Cleomar Vieira Fonseca

Gabriela Würfel Soares

Newton Ayala Queirós

Lisete Maria Vier

Paulo Ricardo de Moraes

Yhevelin Guerin

Lili Taylor

Ânderson Martins

Ophélie Winter

Edílio Capoani

Cindy Crawford

Tim Sparv

Yulia Volkova

Juan di Natale

Elizabeth de Oliveira Pascoal

Karl Wendlinger

Tracy Spiridakos

Anthony da Silva

Beatriz Lopes Rodrigues

Jay Hernandez

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE FEVEREIRO

James Gordon Brown

Graziella Rigotti

Jamil Murad

Sara Matos

Emerson Socca da Silva

Ivana Trump

Vik Muniz

Cristiano Souza

Cláudia Crippa

João Claudio Cervo

Joana Graeff Martins

Eugênio Lumertz

Rihanna

Mario Moraes

Natalli Nunes dos Santos

André Luís de Oliveira

Roseli Dal Molin

Marcos Santuário

Neuma Bezerra de Oliveira

Enilda Francisco dos Santos

Gabriel Cauduro Steinstrasser

Miles Teller

Camilla Bendix

Nilimar Marin

Lauren Ambrose

Leonardo Silvestri

Lili Taylor

Camané

Jessie Mueller

Keisuke Koide

Sandy Duncan

Jason Blum

Daniella Pineda

Aly Muritiba

Marcia Scheidt Weschenfelder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PERFIL DE CANDIDATOS É O PIOR INIMIGO DA TERCEIRA VIA

A cada nova pesquisa, é cada vez mais improvável o surgimento de um nome da "terceira via" que faça frente a Jair Bolsonaro e Lula em outubro. O ex-ministro e ex-juiz Sergio Moro estacionou nos 10% e outros, como o cearense Ciro Gomes (PDT), com 7%, perderam relevância até mesmo em relação aos próprios resultados de 2018. Para especialistas em marketing político, a terceira via naufragou pelo próprio "perfil desagregador" dos atuais nomes que atuam nesse campo.

Mais divisão
Pré-candidatos fracassaram em agrupar eleitores insatisfeitos com o governo atual e quem não quer a volta do PT ao comando do Planalto.

Falta humildade
Para o publicitário Jeniel Kempers, o cenário político é de verdadeira fragmentação nessa terceira via, pela natureza de cada candidato.

Brigam entre si
Kempers afirma que não há articulação suficiente em torno de um nome plausível. "Hoje temos uma terceira via sem identidade", disse.

Muito longe
Enquanto Bolsonaro tem cerca de 30% e Lula 40%, candidatos outrora muito falados, como Luiz Mandetta, já sumiram dos levantamentos.

Já são 175 milhões de brasileiros vacinados
O Brasil atingiu esta semana a impressionante marca de mais de 175 milhões de pessoas vacinadas com ao menos uma dose de imunizante contra a covid. Isso corresponde a 82,1% dos brasileiros. No total, o País aplicou mais de 382 milhões de doses em treze meses de trabalho intenso do Programa Nacional de Imunização (PNI), de acordo com dados da plataforma vacinabrasil.org. No total, quase 153 milhões de brasileiros (71,7%) receberam duas doses ou a vacina de dose única.

Ritmo forte
O Brasil mantém uma média superior a 1 milhão de vacinas aplicadas todos os dias, há mais de um mês.

Sucesso total
O Brasil é o 5º país que mais imunizou sua população em números absolutos, atrás apenas da China, Índia, Estados Unidos e Indonésia.

Terceiras
Segundo o Ministério da Saúde, quase 50 milhões de doses de reforço já foram aplicadas na população brasileira.

Quatro em quatro anos
Mantendo a tradição de pisar em igreja e falar em Deus apenas em ano de eleição, o ex-corrupto Lula pediu ontem "orações pelas vítimas de Petrópolis". Quem realmente crê está prostrado desde o dia da tragédia.

Tarcísio começa bem
Em São Paulo, pesquisa do Ipespe apontou, na referência espontânea de intenção de votos para governador, o veterano Haddad (PT) lidera com 6% e Tarcísio Freitas está em 2º. Na estimulada, quando o associam a Bolsonaro, o ministro da Infraestrutura salta para 25%. Haddad tem 33%.

400 milhões de doses
A Pfizer representa 40,3% (146 milhões) das vacina contra covid no Brasil. Fabricadas por aqui, Coronavac (24,8%) e Fiocruz/AstraZeneca (33%). São 400 milhões de doses já distribuídas aos Estados.

Importante é lacrar
Porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, que não perde chances de distrair jornalistas com lacração, criticou o Brasil após Bolsonaro fazer uma visita à Rússia agendada há três meses.

Coroa-propaganda
A porta-voz da torcida por guerra fala de "invasão" como tivesse ocorrido e ignora a denúncia da ex-candidata democrata a presidente dos EUA Tulsi Gabbard, de que Joe Biden está a serviço da indústria de armas.

Hipocrisia in natura
A esquerda usa o nome da Democracia em vão, mas ama mesmo é ditadura, como mostram dirigentes do PCdoB. Antes, a miserável Albânia do ditador Enver Hoxha era para eles o "paraíso". Hoje bajulam a China.

Terceiro auge
A média mundial de mortes diárias por covid está em tendência de queda desde a primeira semana de fevereiro. Em apenas dez dias, desde o pico de mortes da variante ômicron no dia 8, essa média já caiu 10%.

Mercado novo
O crescimento do mercado de energia solar gerou expectativa de que o setor ajude na redução do desemprego. Segundo o Portal Solar, a previsão é que só as franquias vão criar 2 mil empregos em 2022.

Pensando bem...
...no Congresso, ainda faltam duas semanas para o início oficial do ano.

PODER SEM PUDOR

A namorada de Pimenta
Cansado, o então ministro de FHC Pedro Parente tirou uns dias de folga. Ficou longe de tudo e de todos, principalmente dos jornais e da TV, mas atendeu ao telefonema da mulher, jornalista, naquela noite de 20 de agosto de 2000:

"Pedro, o Pimenta matou a namorada!"

O ministro-chefe da Casa Civil de FHC quase teve um enfarte:

"Meus Deus, que desgraça!... E eu nem sabia que ele tinha namorada!"

Por um instante, ele achou que se tratava do então ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, cuja namorada, aliás, era a própria mulher, Ana Paola.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

PARA QUEM VOCÊ TRABALHA

Para ser uma pessoa bem-sucedida, é preciso ter consciência de que, não importa quem seja seu empregador, você trabalha para você! O trabalho, na sociedade em que vivemos, vai muito além do esforço recompensado por um salário, pois envolve auto-realização.

Quando você trabalha com entusiasmo, sabendo que sua dedicação está sendo reconhecida, que você faz parte daquilo que está produzindo, sua produtividade aumenta e, por conseqüência, aumentam também sua empregabilidade e suas chances de promoção e de crescimento dentro da empresa, isso tudo se refletindo na sua compensação financeira! Mas, e se você não gostar do que faz?

A boa nova é que é possível fazer qualquer coisa se tornar interessante. Você só precisa encontrar a motivação certa. Se continuar fazendo o que sempre fez, vai continuar conseguindo o que sempre conseguiu ou menos.

Se você quer coisas diferentes, tem de fazer alguma coisa diferente. E um bom caminho para colocar isso em prática é desenvolver qualidades como flexibilidade e excelência, pois são fundamentais para a obtenção do sucesso no mundo em que vivemos.

Flexibilidade, porque vivemos num mundo repleto de mudanças e é preciso aceitá-las e adaptar-se a elas. Eu lhe asseguro que você nunca vai ser bem-sucedido fazendo uma coisa à qual não se adapta. E excelência, porque, para se destacar, você precisa fazer mais do que apenas cumprir o seu papel.

Você precisa fazer com qualidade, sempre atento à demanda do mercado, pensando sempre à frente, propondo mudanças e antecipando tendências. Não interessa se o negócio é seu ou de outra pessoa. Envolva-se e veja como seus resultados serão cada vez mais positivos. Colaborando com o crescimento da empresa em que trabalha, você contribui também para o seu crescimento pessoal.

Saber disso é tão importante para você, empregado, quanto para o seu empregador. Para uma empresa dar certo, ela precisa não apenas de investimento e lucro, mas de colaboradores motivados e produtivos.

Uma das formas de garantir essa sinergia é tendo os objetivos e os valores da empresa bem definidos para, então, contratar pessoas que possam contribuir para que tais objetivos se cumpram a partir dos valores praticados na corporação.

Um estudo realizado nos Estados Unidos concluiu que, se uma empresa duplicasse o salário de seus colaboradores, depois de um ano eles estariam fazendo as mesmas reclamações. Isso prova que a retribuição não deve ser apenas financeira. Para produzir mais, uma pessoa precisa sentir-se realizada em seu trabalho. Para manter uma equipe motivada e trabalhando à todo vapor, é preciso reconhecer que, além de um salário, as pessoas querem poder, responsabilidade, autoridade, desafios e paixão. Ao pensar a respeito de seu trabalho, tenha esses pontos em mente.

Pare de se ver trabalhando para alguém e sinta-se na atividade. Permita se sentir apaixonado por aquilo que faz. E se não conseguir, procure outra coisa, que seja compatível com suas expectativas mais íntimas e que consiga fazê-lo vibrar.

Só assim você terá certeza de está no caminho certo para conquistar não apenas o sucesso, mas também para realizar sua missão e seu objetivo de vida. E quando isso se cumpre, não importa quem seja seu empregador, pois você estará trabalhando para a sua realização pessoal, acima de tudo.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

PREÇO DO CAFÉ

Quem aguenta? Nosso rico cafezinho dá um susto atrás do outro. Há 11 meses, pôr o pretinho na xícara exige mais e mais notas da nossa desvalorizada moeda. Mas a dor não se restringe ao bolso. Afeta também os ouvidos. Repórteres de tevês abertas e fechadas, de rádios AM e FM, de jornalões e jornalinhos anunciam que "o preço do café está mais caro". Uiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii! É otite na certa.
Preço caro? Nem pensar. É redundância. Caro e barato encerram a ideia de preço. Produtos e serviços são caros ou baratos. Preço é alto, baixo, elevado. A moçada mereceria banda de música e tapete vermelho se desse a informação assim: "O preço do café está mais alto". Também poderia ser: "O café está mais caro".

"Último adeus"

O cineasta e jornalista Arnaldo Jabor nos deixou. Aos 81 anos, voltou pra casa. Admiradores, parentes e amigos se despediram do corpo no Museu de Arte Moderna. Muitos falaram em "último adeus". Alguns se perguntaram se a duplinha era pleonasmo.
Há despedidas e despedidas. Nas mais curtas, dizemos "tchau", "até já", "até logo", "até logo mais". Nas médias, "até à vista". Nas compridonas, "adeus". Durante a vida, podemos dar vários adeuses à mesma pessoa. Na morte, damos o último. Não é pleonasmo.

Com ou sem crase?

Bolsonaro foi à Rússia? Ou Bolsonaro foi a Rússia? Ocorre crase ou não? A resposta está com o artigo. Cidades, Estados e países são cheios de caprichos. Ora dão vez ao grampinho. Ora não. No aperto, a gente chuta. O resultado é um só: a "Lei de Murphy", gloriosa, pede passagem. O que pode dar errado dá.

Versinho

Como safar-se? Há saídas. Uma delas: seguir o conselho dos políticos. "Para vencer o diabo", dizem eles, "convoque todos os demônios." Um demoniozinho se chama "troca-troca". Construa a frase com o verbo voltar. Depois, substitua o "ir" pelo indiscreto "voltar". Por fim, lembre-se da quadrinha:
"Se, ao voltar, volto da,
crase no a.
Se, ao voltar, volto de,
crase pra quê?"
Viu? O "da" (casamento da preposição "de" com o artigo) denuncia a presença do "a". Vamos ao tira-teima:
"Bolsonaro voltou da Rússia".
Se, ao voltar, volto "da", crase no "a". O artigo dá a vez ao acento.
Resposta: "Bolsonaro foi à Rússia".

- "O presidente foi a Petrópolis".

"O presidente voltou de Petrópolis".
Se, ao voltar, volto "de", crase pra quê? Xô! A regra não tem exceção.

A diferença

Os organizadores suspenderam a temporada de cruzeiros até 4 de março. O prejuízo é de R$ 350 milhões – "número vultuoso", segundo a CNN. Bobeou. "Vultuoso", com "u", significa atacado de vultuosidade (congestão facial). O comentarista quis dizer "vultoso" (alto, elevado). Moral da história: parecido não é igual.

Por falar em parecido...

Muita gente pensa que o verbo "enfezar" tem a ver com fezes presas, a conhecida prisão-de-ventre. Razão: a pessoa que não consegue fazer cocô fica irritadiça, chata, enjoada, enfezada. Mas, entre os mitos da etimologia e a etimologia real, há uma senhora diferença. O verbo vem do latim "infensare" – ser raivoso, ser hostil. Nada a ver com fezes.

Eu quero

O mundo político está em polvorosa. Pululam candidatos à Presidência da República, ao Senado e governos estaduais. São muitos pretendentes, poucas as vagas. Os que se lançam se denominam pré-candidatos. Além do resultado da aventura, pinta uma dúvida: quando usar hífen com o prefixo "pré"? A regra é pouco clara. Compare:
– Usa-se com tracinho: pré-escola, pré-vestibular, pré-estreia.
– Usa-se colado: preaquecer, precogitar, precondição, preexistente.
– A saída? Recorra ao dicionário.

Leitor pergunta

Ficar "de pé" ou ficar "em pé"?
(Célio Dutra, de Recife)
Tanto faz. Uma forma e outra dão uma canseiiiiiiiira. Em ambas, pé fica no singular.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1255 — O rei Afonso III de Portugal doa os castelos de Ayamonte e Cacela para o Mestre da Ordem de Santiago, D. Paio Peres Correia.
1464 — Bragança é elevada à categoria de cidade.
1547 — Eduardo VI é coroado Rei da Inglaterra.
1653 — Termina a Batalha de Portland na Primeira Guerra Anglo-Holandesa.
1725 — O primeiro caso registado de escalpelização de um índio por brancos dá-se na colônia de New Hampshire.
1777 — Chegada, na enseada de Canasvieiras (Santa Catarina), de uma esquadra castelhana com 10 mil homens, determinada a recuperar aquelas terras no sul brasileiro.
1796 — Fundação dos condados de Jefferson e Lincoln.
1827 — Guerra da Cisplatina: inicia-se a Batalha do Passo do Rosário.
1832 — Charles Darwin visita Fernando de Noronha.
1833 — Fundação do Condado de Champaign.
1835 — A cidade chilena de Concepción é destruída por um terramoto.
1909 — Publicação do Manifesto Futurista na revista francesa Le Figaro.
1933 — Adolf Hitler se reúne secretamente com industriais alemães para conseguir financiamento para a próxima campanha eleitoral do Partido Nazista.
1962 — Programa Mercury: a bordo da Mercury-Atlas 6, John Glenn torna-se o primeiro americano a orbitar a Terra, fazendo três órbitas em quatro horas e 55 minutos.
1965 — Ranger 8 choca-se contra a superfície lunar, depois de uma missão bem sucedida de fotografar possíveis locais de pouso para os astronautas do Programa Apollo.
2003 — Durante um concerto da banda Great White em West Warwick, Rhode Island, uma exibição de pirotecnia provoca um incêndio no The Station Nightclub, matando 100 pessoas e ferindo mais de 200 outras.
2010 — Aluvião na ilha da Madeira provoca uma das maiores catástrofes de sempre em Portugal, com 42 mortos e centenas de feridos e desalojados.
2013 — NASA descobre o menor exoplaneta, o Kepler-37b.
2017 — Nações Unidas e Sudão do Sul declaram estado de carestia no país.

Nascimentos

1726 — William Prescott, militar norte-americano (m. 1795).
1784 — Adam Black, editor britânico (m. 1874).
1810 — Louise Rosalie Allan-Despréaux, atriz francesa (m. 1856).
1829 — Odo Russell, diplomata e embaixador britânico (m. 1884).
1835 — Alessandro D'Ancona, escritor, crítico literário, político italiano (m. 1914).
1844 — Ludwig Boltzmann, físico austríaco (m. 1906).
1882 — Nicolai Hartmann, filósofo alemão (m. 1950).
1888 — Georges Bernanos, escritor francês (m. 1948).
1898 — Francisco Matarazzo Sobrinho, industrial, político e mecenas ítalo-brasileiro (m. 1977).
1901 — Louis Kahn, arquiteto norte-americano (m. 1974).
1902 — Ansel Adams, fotógrafo norte-americano (m. 1984).
1912 — Pierre Boulle, escritor francês (m. 1994).
1922 — Ivani Ribeiro, novelista brasileira (m. 1995).
1925 — Robert Altman, ator norte-americano (m. 2006).
1927— Sidney Poitier, ator norte-americano.
1944 — Cristovam Buarque, político e acadêmico brasileiro.
1966 — Cindy Crawford, modelo e atriz americana.
1967— Kurt Cobain, cantor, compositor e músico estadunidense (m. 1994).
1988 — Rihanna, cantora barbadiana.
1989 — Jack Falahee, ator norte-americano.
1990 — Ciro Immobile, futebolista italiano.

Falecimentos

1618 — Filipe Guilherme, Príncipe de Orange (n. 1554).
1790 — José II, Sacro Imperador Romano-Germânico (n. 1741).
1830 — Robert Anderson escritor e crítico literário britânico (n. 1750).
1871 — Paul Kane, pintor irlando-canadense (n. 1810).
1895 — Frederick Douglass, abolicionista norte-americano (n. 1818).
1907 — Henri Moissan, químico francês (n. 1852).
1916 — Klas Pontus Arnoldson, escritor, jornalista e político sueco (n. 1844).
1920 — Robert Peary, explorador e geógrafo norte-americano (n. 1856).
1935 — Antônio Geremário Teles Dantas, político, jornalista e escritor brasileiro (n. 1889).
1993 — Ferruccio Lamborghini, construtor de automóveis italiano (n. 1916).
1996 — Toru Takemitsu, compositor japonês (n. 1930).
2003 — Maurice Blanchot, escritor e crítico literário francês (n. 1907).
2005 — Hunter S. Thompson, jornalista e escritor norte-americano (n. 1937).
2009 — Sérgio Naya, empresário e político brasileiro (n. 1942).
2014 — Mário Travaglini, futebolista e treinador de futebol brasileiro (n. 1932).
2020 — Joaquim Pina Moura, ministro da Economia e Tesouro de Portugal e deputado (n. 1952).

Na reestreia de Roger Machado, Grêmio faz 4 a 0 no São Luiz pelo Campeonato Gaúcho.

Em duelo válido pela oitava rodada do Campeonato Gaúcho, o Grêmio venceu na Arena o São Luiz de Ijuí por 4 a 0 na tarde deste sábado (19), resultado que deixou a equipe porto-alegrense na liderança do torneio, com 17 pontos. A partida também marcou o retorno de Roger Machado ao clube porto-alegrense, que o revelou como atleta e no qual atuou como treinador em 2015-2016.

Os gols foram marcados por Diego Souza, Rildo, Nicolas e Janderson, de pênalti. Para se manter no topo da tabela, o Tricolor torce agora para que o Ypiranga (14 pontos) não vença o Brasil de Pelotas, neste domingo. E uma combinação de resultados poderá dar ao Grêmio a classificação para as semifinais se vencer o Grenal do próximo sábado (26), no estádio Beira-Rio.

Já o São Luiz segue no G4 do Gauchão, mesmo com a goleada sofrida na Arena. Mas pode perder posições se a rodada deste fim de semana tiver vitórias de Aimoré, Novo Hamburgo e Brasil de Pelotas. O próximo compromisso do time de Ijuí é contra o São José, também no dia 26.

O confronto

O Grêmio iniciou a partida impondo certa pressão contra o São Luiz. Com bastante posse, jogo apoiado e pressão na saída de bola, o tricolor conseguiu abrir o placar logo aos 10 minutos. Janderson recuperou a bola no campo de ataque, tocou para Diego Souza e o centroavante fez um belo toque por cobertura para abrir o marcador.

Após o gol, o Grêmio deu uma diminuída no ritmo, apenas fazendo a manutenção da posse de bola. O Alvirrubro começou a sair um pouco mais para o jogo, o que também fez ceder espaço para contra-ataque. E foi em um desses lances que os donos da casa ampliaram o placar:

Rildo recebeu na ponta esquerda, passou por dois jogadores e chutou cruzado no canto esquerdo de Renan Rocha. O São Luiz tentou arriscar chutes de fora da área, mas nenhum que tenha levado maior perigo para Brenno.

No segundo tempo, o Tricolor voltou com uma proposta de explorar um jogo mais de transição. O São Luiz até tentou algum abafa, mas o time da capital gaúcha neutralizava bem as ações. Aos 17, Gabriel Silva arrancou do campo de defesa, fez belo passe para o lateral-esquerdo Nicolas na ponta direita, que ajeitou para a canhota e bateu no canto de Renan Rocha.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com o resultado, Tricolor lidera a tabela da competição.

O Grêmio continuou neutralizando as ações do São Luiz e fazendo a manutenção da posse de bola. Em novo contra-ataque, Elias aciona Janderson aos 28 que é derrubado na área e o juiz marca pênalti, batido por Janderson no canto direito para fechar o placar na Arena.

Antes da cobrança, um lance inusitado: o juiz expulsou o zagueiro visitante William Goiano por causa da falta que geou a penalidade, mas após conversa com o quarto árbitro, minutos depois cancelou o cartão vermelho, substituindo-o pelo amarelo.

Ficha Técnica

– Grêmio: Brenno; Orejuela, Pedro Geromel, Bruno Alves e Nicolas; Bitello (Lucas Silva), Villasanti (Victor Bobsin), Gabriel Silva, Janderson (Vini Paulista) e Rildo (Elias); Diego Souza (Churín). Técnico: Roger Machado.

– São Luiz: Renan Rocha; Lucas Carvalho, Rodrigo Milanez, Willian Goiano e Márcio Goiano (Mizael); Régis (Capa), Paulinho Santos e Jeferson Prill; Jean Dias (Paulinho Simionato), Juba (Taiberson) e Ariel Marques (Jhonatan Araújo). Técnico: Paulo Henrique Marques.

– Arbitragem: Anderson da Silveira Farias, assistido por Jorge Eduardo Bernardi e Cássio Pires Dornelles.

– Gols: Diego Souza, aos 9 do 1ºT, Rildo, aos 35 do 1ºT, Nicolas, aos 17 do 2ºT, Janderson, aos 32 do 2ºT (Grêmio)

– Cartões amarelos: Janderson, Rildo (Grêmio); Juba, Willian Goiano (São Luiz).

De olho na vice-liderança no Gauchão, Inter encara neste domingo o São José-POA.

Com chance de subir do terceiro para o segundo lugar na tabela do Campeonato Gaúcho, o Inter encara às 20h30min deste domingo (20) o vice-lanterna São José, no Passo D'Areia, Zona Norte de Porto Alegre. O Colorado tem 12 pontos e precisa de uma vitória combinada a um tropeço do Ypiranga de Erechim, que enfrenta o Brasil de Pelotas às 16h.

A preparação do Colorado para o duelo foi encerrada na quente tarde deste sábado. Alexander Medina comandou atividades técnicas e táticas no gramado, ajustando detalhes do time que entrará que estará em campo – e que só deve ser divulgado momentos antes do apito inicial.

Para o confronto contra o Zequinha, ele não poderá contar com o lateral-direito argentino Fabricio Bustos, recém-contratado e que ainda não teve o seu nome inscrito no boletim informativo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Já o volante Bruno Gomes teve a sua situação regularizada e pode aparecer como novidade.

Ricardo Duarte/Internacional

Colorado entra em campo no estádio do Passo D'Areia às 20h30min.

Contratações

Com a vigência da janela de transferências internacionais para o País até 25 de abril, a direção do Inter continua de olho no marcado. O clube já contratou desde o começo do ano os laterais , Fabricio Bustos e Bruno Gomes, o volante Gabriel, os atacantes Wesley Moraes e David e os meias Liziero e D'Alessandro – este último em sua terceira passagem pelo Beira-Rio, agora para encerrar a sua carreira.

E embora não haja confirmação oficial até o momento, tudo indica que o próximo investimento será no atacante Marrony, vinculado ao Midtjylland, da Dinamarca. Fontes ligadas ao clube dizem que o atleta de 23 anos deve desembarcar em Porto Alegre nos próximos dias para assinar contrato até 2025.

Lançado profissionalmente pelo Vasco, ele chegou a atuar pelo Atlético-MG antes de ser vendido ao futebol europeu, no ano passado, por 4,5 milhões de euros (mais de R$ 26 milhões no câmbio atual). Mas não conseguiu se firmar no clube, pelo qual atuou em apenas nove jogos – em oito, entrou no decorrer da partida, como reserva.

Renovação

Além das chegas, o movimentação no Parque Gigante inclui a permanência de nomes do elenco. Na semana passada, o Inter confirmou a prorrogação do contrato do atacante Caio Vidal até dezembro de 2023. Formado nas categorias de base, o jogador de 21 anos já vestiu a camisa colorada em 58 ocasiões.

A trajetória também é marcada por quatro gols. Ele integra o grupo principal desde 2020, quando estreou na vitória de 1 a 0 sobre o América-MG, em partida válida pela Copa do Brasil.

Marta marca, mas Seleção Feminina de Futebol cede virada para a França em Torneio Internacional.

O Brasil foi derrotado pela França neste sábado (19) em um jogo movimentado pela segunda rodada do Torneio Internacional da França, no estádio Michel D'Ornaho, em Caen. A equipe da técnica Pia Sundhage chegou a sair na frente com gol de Marta, aniversariante do dia, mas o time da casa buscou a virada por 2 a 1. O Brasil segue em preparação para a disputa da Copa América 2022, que acontece no meio do ano.

Thais Magalhães/CBF

Marta marca único gol da seleção em duelo com a França.

Seis vezes melhor jogadora do mundo, Marta comemorou 36 anos neste sábado e recebeu elogios da técnica Pia antes da partida. A sueca disse esperar que a craque brasileira ainda jogue por muito tempo. Marta até colocou o Brasil em vantagem, mas não conseguiu evitar a derrota na segunda rodada do torneio. O Brasil havia ficado no empate por 1 a 1 com a Holanda na estreia.

A França ficou mais no campo do Brasil durante o primeiro tempo e a primeira grande oportunidade do jogo foi da equipe da casa, aos 12 minutos. Diani cruzou para a área, a bola desviou em Tamires e pegou no travessão do Brasil. Mas a resposta brasileira veio com gol, aos 18 minutos. Debinha foi derrubada na área e a arbitragem marcou pênalti. Marta foi para a cobrança e bateu de cavadinha no meio do gol para fazer 1 a 0.

A França não demorou para reagir e empatou o jogo já aos 22 minutos. Após tentativa de chute, a bola subiu e caiu na área do Brasil, a defesa brasileira se enrolou e sobrou para a atacante Katoto empatar o jogo. O primeiro tempo seguiu com maior pressão francesa até o apito do intervalo.

As donas da casa também voltaram melhor para o segundo tempo. Logo aos 6 minutos, Toletti cabeceou com perigo e Letícia Izidoro fez boa defesa. O gol da vitória francesa saiu aos 13 minutos. Após sequência de cruzamentos, Diani tocou para o meio e Katoto dividiu e conseguiu finalizar para o fundo das redes, decretando a virada francesa. O Brasil encontrou dificuldades para buscar o segundo gol e criou poucos lances de efetividade. Na última chance do jogo, a França quase marcou o terceiro, mas Letícia defendeu.

Tabela e próximos jogos

Com a derrota para a França, o Brasil fica sem chance de ser campeão do Torneio Internacional da França. As donas da casa chegam a seis pontos e disputam o título contra a Holanda na próxima rodada. Um empate dá o título para as francesas. Para fechar a participação na competição, o Brasil volta a campo contra a Finlândia na próxima terça-feira (22), às 14h30 (de Brasília), no estádio Michel D'Ornaho.

Neymar erra pênalti, PSG leva 3 gols no primeiro tempo e perde para o Nantes no Campeonato Francês.

Reprodução

Neymar fez um gol e perdeu um pênalti.

A volta de Neymar ao time titular do PSG (Paris Saint-Germain) após mais de dois meses foi frustrante. Neste sábado (19), pela 25ª rodada do Campeonato Francês, a equipe visitou o Nantes com seu trio ideal de ataque, mas viu os rivais serem mais eficientes e vencerem por 3 a 1. O camisa 10 marcou gol após os donos da casa abrirem três de vantagem no primeiro tempo – com Kolo Mouani, Merlin e Blas –, mas perdeu chance clara e ainda desperdiçou pênalti ao bater muito mal. Messi, autor de assistência, e Mbappé também não estiveram em um bom dia e viram o goleiro Lafont brilhar com defesas importantes.

Panorama

O PSG ainda segue com muita folga na liderança, com 59 pontos, 13 pontos a mais que o Olympique de Marselha, que recebe o Clermont neste domingo (20). A equipe comandada por Maurício Pochettino está eliminada da Copa da França – caiu para o Nice nas oitavas de final – e abriu vantagem ao vencer o Real Madrid em casa na Liga dos Campeões.

O jogo

Kolo Muani fez o primeiro gol do Nantes logo aos três minutos de jogo, em ótimo contra-ataque puxado com Simon. Depois de grandes chances perdidas, Merlin ampliou aos 15 minutos em bom chute de fora da área. Aos 43 minutos, o árbitro chegou a expulsar Appiah por falta em Mbappé, mas foi ao monitor e trocou a cor do cartão. No último lance da primeira etapa, o árbitro de vídeo entrou em ação novamente para marcar toque de mão de Wijnaldum dentro da área. Blas converteu o pênalti batendo no meio – Navas não pulou para nenhum lado, mas não conseguiu defender.

Na volta do intervalo, logo no primeiro minuto, Messi achou Neymar na área. O brasileiro cortou a marcação e bateu firme para descontar. O gol indicava uma reação, que foi brecada por um erro do próprio Neymar. Aos 12 minutos, Mbappé sofreu pênalti e viu o companheiro desperdiçar ao cobrar muito fraco no canto esquerdo de Lafont, que defendeu. Pochettino colocou Draxler, Di María, Hakimi e Nuno Mendes no jogo, mas o PSG não conseguiu marcar mais.

Próximos compromissos

Pela 26ª rodada, o Paris Saint-Germain recebe o Saint-Étienne no próximo sábado (26), às 17h (de Brasília). O Nantes, agora quinto colocado do Francês, visita o Metz.

Fórmula 1 volta ao passado para modernizar carros da temporada de 2022.

A Fórmula 1 voltou ao passado para buscar seus carros do futuro. A temporada 2022 vai resgatar ideias e conceitos que fizeram sucesso há 40 anos para melhorar o rendimento dos pilotos nas pistas sem causar a temida turbulência, que atrapalha as ultrapassagens. Pela primeira vez em sua história, a categoria promove mudanças bruscas em seus carros visando o espetáculo. Se tudo sair como a F-1 planeja, o campeonato deste ano será mais equilibrado e agradável de assistir do que os anteriores.

As novidades alteram toda a estrutura dos monopostos, com foco total na aerodinâmica, mas sem descuidar da aparência. Os modelos deste ano são mais bonitos, de traços mais arredondados e suaves. O visual, portanto, será "limpo", com menos penduricalhos e mais elegância.

"Havia uma suspeita de longa data de que os carros não eram muito 'amigáveis' quando estavam correndo um contra o outro. A performance do carro que vem atrás era afetada pelo da frente. Ele começava a perder rendimento quanto mais se aproximava do adversário. E isso não ajuda a fazer uma boa corrida", explicou Ross Brawn, diretor técnico da F-1 ao jornal The New York Times.

A promessa da cúpula do campeonato é fazer "corridas menos previsíveis e mais espetaculares". De quebra, as novidades têm potencial para acabar com a hegemonia da Mercedes, que domina a categoria desde 2014, quando foram introduzidos os motores híbridos. A equipe venceu os oito Mundiais de Construtores disputados até então e sete Mundiais de Piloto. O primeiro revés aconteceu no ano passado, com a derrota de Lewis Hamilton diante de Max Verstappen, da Red Bull.

As novidades começaram a ser estudadas em 2017, assim que Ross Brawn se tornou diretor. Foram elaboradas 21 versões do novo modelo com base em 7.500 simulações, dentro e fora do túnel de vento, para chegar ao resultado final. O grande objetivo? Manter ou até mesmo elevar a velocidade atual dos carros sem gerar tanta turbulência, o chamado "ar sujo", que é gerado por um competidor e é arremessado diretamente contra o carro que vem logo atrás. O ar turbulento diminui a velocidade do piloto de trás, causa instabilidade e impede aquelas disputas mais acirradas que tanto encantam os fãs de automobilismo.

A solução para resolver este problema foi encontrada no passado. Ironicamente, a F-1 está resgatando uma ideia que foi proibida em 1983 pela falta de segurança. Hoje, com mais sistemas de proteção e estabilidade, o conceito de "carros-asa" e "efeito solo" podem ser recuperados sem gerar maiores preocupações.

Retorno dos carros-asa

Não é de hoje que os monopostos de Fórmula 1 são chamados de "aviões sem asa". O conceito que está sendo resgatado reforça essa ideia. O novo modelo tornou o assoalho do veículo o grande protagonista na busca por maior pressão aerodinâmica, que é o que mantém o carro colado no chão, capaz de gerar maior velocidade. Antes, esse papel cabia aos aerofólios dianteiro e traseiro. O "novo" sistema foi concebido por Colin Chapman no consagrado Lotus-Ford 79. Não por acaso ele era engenheiro aeronáutico.

Recuperando as ideias de Chapman, o assoalho, antes plano, ganhou um novo desenho, com o chamado perfil de asa invertida. Este formato, mais visível nas laterais do carro, usa o mesmo princípio dos aviões. Nas aeronaves, a asa é instalada de forma a criar maior pressão embaixo, permitindo o voo. Nos carros de F-1, acontece exatamente o oposto. A asa é invertida para forçar a pressão de cima para baixo, o famoso "downforce", que empurra o carro para o chão.

Não será a única mudança no assoalho, que passa a ter buracos formando canais do início ao fim do carro. Eles vãos reduzir a pressão e aumentar a velocidade do ar, naquilo que é conhecido na física como Efeito Venturi. Na prática, esse movimento do ar sob o carro o deixa mais rápido e estável nas curvas, quando geralmente os veículos se distanciam mais um do outro. Agora poderão ficar mais próximos, aumentando as disputas nas pistas.

Reprodução

O modelo AMR22 da Aston Martin, que será utilizado nesta temporada.

Dúvidas

As novidades trouxeram consequências inesperadas para pilotos e equipes. A maior delas, causada pelas alterações no chassi, foi o aumento do peso dos carros em 5%. Os veículos terão 38 kg a mais, passando de 752 kg para 790 kg.

A dúvida, portanto, é se os carros ficarão mais lentos neste ano ou se o maior peso será compensado pelo ganho de velocidade com o efeito solo. Na prática, é possível que os carros sejam mais velozes em circuitos com mais curvas de alta velocidade, onde o conceito de "carros-asa" faria maior diferença. No caso do Autódromo de Interlagos, em São Paulo, os monopostos devem fazer voltas mais lentas em comparação a 2021 por não contar com curvas mais velozes.

Há expectativa também sobre como os carros vão se comportar na chuva. Uma pista encharcada poderia amenizar o efeito solo. Eventuais detritos no asfalto também têm potencial para neutralizar a novidade.

A F-1 promete encurtar a distância entre os primeiros e os últimos colocados nas provas. Se em 2021 a diferença entre a Mercedes, vencedora do Mundial de Construtores, e a lanterna Haas era de três segundos em média, neste ano esse número deve cair pela metade. "Esperamos que até o fim de 2022 a diferença caia para um segundo e meio", confia Nicholas Tombazis, um dos principais diretores da área técnica da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), que trabalhou com a F-1 na elaboração do novo carro.

Brechas

Os novos monopostos vão para a pista pela primeira vez nos dias 23, 24 e 25 deste mês, no Circuito da Catalunha, na Espanha. A segunda bateria de testes da pré-temporada está marcada para 10 a 12 de março, no Circuito de Sakhir, no Bahrein, que vai sediar a primeira prova do ano, no dia 20 do mesmo mês.

Somente aí os fãs de automobilismo vão descobrir se a Mercedes seguirá dominante ou se alguma equipe apresentará ideia surpreendente para sair na frente das demais. Historicamente, sempre houve times que souberam interpretar melhor os regulamentos técnicos. A "brecha" famosa mais recente foi obtida pelo próprio Ross Brawn, em 2009. Na época, ele dirigia sua equipe, a Brawn GP, que tinha Rubens Barrichello como um dos pilotos.

Com longo e vitorioso histórico na Ferrari, Brawn criou o "difusor duplo", solução aerodinâmica na parte traseira do carro que fez a equipe não apenas sair em vantagem como vencer os dois Mundiais da F-1, o de Construtores e o de Pilotos, com o inglês Jenson Button. A novidade foi copiada por todos os times ao longo da temporada e depois acabou sendo banida.

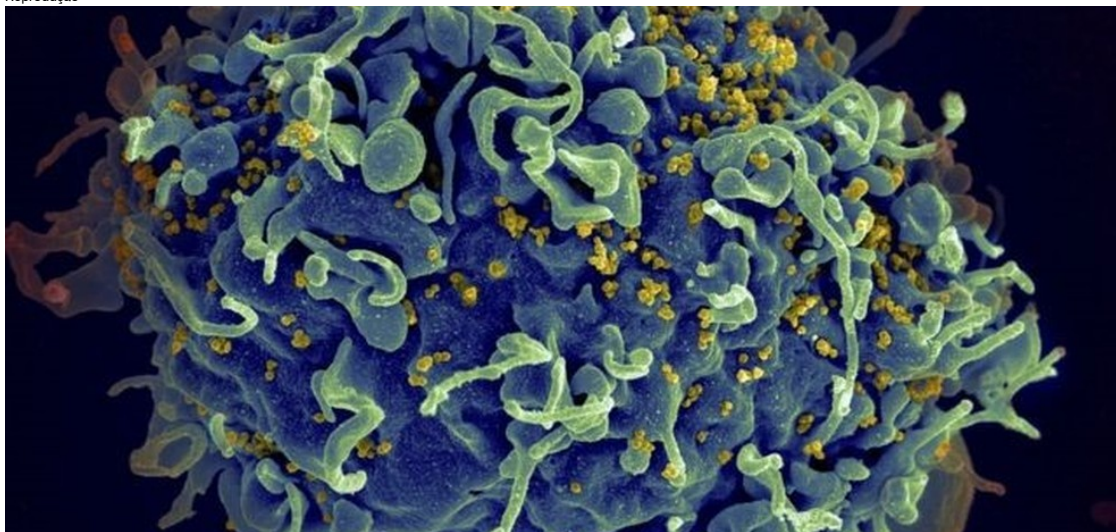
Mulher pode ter se curado do HIV, e não foi pela fé.

Uma paciente norte-americana com leucemia se tornou a primeira mulher e a terceira pessoa do mundo, até agora, curada do HIV após receber um transplante de células-tronco de um doador que era naturalmente resistente ao vírus que causa a Aids, relataram pesquisadores.

O caso da paciente multirracial de 64 anos apresentado na Conference on Retroviruses and Opportunisitic Infections de Denver também é o primeiro envolvendo sangue de cordão umbilical, uma abordagem nova que pode tornar o tratamento disponível para mais pessoas.

Desde que recebeu o sangue do cordão umbilical para tratar sua leucemia mieloide aguda (LMA) – um câncer que começa nas células formadoras de sangue da medula óssea – a mulher está em remissão e livre do vírus há 14 meses, e não vem recorrendo a tratamentos potentes para o HIV, como as chamadas terapias anti-retrovirais (TARV) .

Os dois casos anteriores a esse ocorreram em homens - um branco e um latino - que receberam células-tronco adultas, mais frequentemente utilizadas em transplantes de medula óssea.

Reprodução

Eletromicrografia mostra HIV infectando célula humana; variante VB levou a maior carga viral em pacientes ainda sem tratamento.

"Este é agora o terceiro relato de cura neste cenário, e o primeiro em uma mulher vivendo com HIV", disse Sharon Lewin, presidente eleita da Sociedade Internacional de AIDS (IAS, na sigla em inglês), em um comunicado.

O caso faz parte de um estudo maior, financiado pelos EUA, liderado pela Dra. Yvonne Bryson, da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), e pela Dra. Deborah Persaud, da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore. O objetivo é acompanhar 25 pessoas com HIV que se submetem a um transplante com células-tronco que são retiradas do sangue do cordão umbilical para tratar o câncer e outras doenças graves.

Os pacientes do estudo passam primeiramente por uma quimioterapia para assim matar as células imunológicas cancerígenas. Os médicos então transplantam células-tronco de indivíduos com uma mutação genética específica que os faz não possuir receptores usados pelo vírus para infectar células.

Os cientistas acreditam que esses indivíduos desenvolvem um sistema imunológico resistente ao HIV.

Lewin disse que os transplantes de medula óssea não são uma estratégia viável para curar a maioria das pessoas que vivem com HIV. Mas o relatório "confirma que uma cura para o HIV é possível e fortalece ainda mais o uso da terapia genética como uma estratégia viável para a cura do HIV", disse a a pesquisadora.

O estudo sugere que um elemento importante para o sucesso da técnica é o transplante de células resistentes ao HIV. Anteriormente, os cientistas acreditavam que um efeito colateral comum do transplante de células-tronco era a chamada "doença do enxerto versus hospedeiro (DEVH)", que causa o sistema imunológico do doador a atacar o sistema imunológico do receptor, desempenhava um papel importante para uma possível cura.

"Juntos, esses três casos de cura pós-transplante de células-tronco ajudam a desvendar os vários componentes do transplante que foram absolutamente essenciais para a cura", disse Lewin.

O que é a bactéria no cérebro que deixou Paulinha Abelha em coma.

A cantora Paulinha Abelha, vocalista da banda Calcinha Preta, está em coma e foi diagnosticada com uma bactéria no cérebro, quadro conhecido como meningite.

Reprodução/Instagram

Artista segue na UTI e ainda passa por diálise para eliminar substâncias tóxicas do corpo.

A doença geralmente é transmitida de pessoa para pessoa, através das vias respiratórias, por gotículas e secreções do nariz e da garganta, pela ingestão de água e alimentos contaminados e contato com fezes de infectados.

Há pessoas que estão contaminadas e não adoecem, mas podem "carregar" as bactérias ou vírus e transmitir para outras pessoas.

Existem dois tipos de meningite, a bacteriana e a viral. De acordo com o Instituto Fernandes Figueira (IFF), da Fiocruz, a meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal.

No Brasil, é considerada uma doença endêmica grave, ou seja, casos são esperados ao longo de todo o ano, mas as meningites bacterianas são mais comuns no inverno e as virais no verão.

Os sintomas variam, mas alguns deles são dor de cabeça, febre, rigidez do pescoço, náusea, vômito, mal estar, confusão mental e manchas vermelhas na pele.

Para as meningites virais, o tratamento é sintomático, enquanto no caso da bacteriana, é necessário o uso de antibióticos. Quanto mais cedo o paciente possuir o diagnóstico, maior a chance de sucesso do tratamento.

Tem vacina?

Existem vacinas para prevenir alguns tipos de meningites bacterianas, disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as virais, não há prevenção.

A vacina contra a meningite tipo C deve ser administrada nos primeiros meses de vida dos bebês: duas doses aos 3 e 5 meses de idade, e um reforço aos 12 meses.

Já a vacina Pneumocócica 10 valente (Pncc 10), que também previne a meningite bacteriana, deve ser aplicada duas doses aos 2 e 4 meses, e um reforço aos 12 meses.

Existem ainda vacinas para prevenir outros tipos de meningite, dos tipos A, B, Y e W 135, mas só estão disponíveis em clínicas particulares.

Cantora está na UTI

A cantora Paulinha Abelha, vocalista da banda de forró Calcinha Preta, relatou um mal-estar três dias antes de ser hospitalizada. A artista disse durante a gravação de um podcast que havia sentido vertigem e sensação de desmaio pouco antes de entrar no estúdio. Ela continua em coma na UTI de um hospital na cidade de Aracaju (SE) e seu quadro clínico é considerado estável.

Visita e orações

O cantor Bell Oliver, integrante do Calcinha Preta, fez uma visita para sua colega Paulinha Abelha na tarde deste sábado. Oliver demonstrou otimismo em relação ao quadro de saúde da amiga e pediu orações.

"Hoje visitei a nossa Paulinha, fiquei muito feliz, ela está bem desinchadinha, ela está bem linda como ela sempre foi. Passei 40 minutos com ela, os batimentos cardíacos normais, graças a Deus tudo andando e, em nome de Jesus, em breve ela vai sair de lá", disse o artista, no Instagram.

Em seguida, Oliver convidou o público de Aracaju a participar de uma corrente de orações às 20h. E pediu para os fãs de outros lugares do Brasil que também façam suas preces no mesmo horário.

Em novo livro, escritor anglo-suíço investiga como nossos cérebros foram duramente afetados pela tecnologia e o que podemos fazer para recuperar a capacidade de concentração.

O típico trabalhador americano se concentra em uma determinada tarefa por apenas três minutos. Em média, cada dia nós tocamos ou verificamos nossos celulares mais de 2 mil vezes, e gastamos mais de três horas olhando para eles. É o que diz Johann Hari, autor que já escreveu sobre depressão e vício, em seu novo livro, "Stolen focus" ("Foco roubado", ainda sem tradução no Brasil). A obra é uma investigação sobre como chegamos a esse estado de distração — que Hari descreve como uma "crise de atenção".

Alguns fatores que Hari identifica parecem claros, como o atual modelo de negócios das grandes empresas de tecnologia, que geram dinheiro na proporção direta da atenção que as pessoas dão a elas. Outros fatores que ele desenterra são menos discutidos, desde o que comemos (alimentos altamente processados, cheios de carboidratos refinados) e como dormimos (segundo alguns relatos, menos do que costumávamos) até a natureza da infância americana, com sua perda generalizada de autonomia. Leia os principais trechos da entrevista.

1) Você vê uma conexão entre os tópicos de seus três livros: depressão, vício e atenção?

Sempre há um mistério na minha cabeça que eu realmente quero investigar. Com este livro, pude sentir minha própria atenção ficando pior. Coisas que exigiam foco profundo, que eram essenciais para o meu senso de identidade, como ler livros e ter conversas densas, estavam ficando cada vez mais como descer uma escada rolante. Eu ainda podia fazê-los, mas eles estavam ficando mais difíceis. E eu podia ver isso acontecendo com a maioria das pessoas que eu conhecia.

2) Como a pandemia nos últimos dois anos contribuiu para a nossa perda de foco?

Ela nos deixou mais estressados, e sabemos que o estresse desencadeia um estado chamado de vigilância — quando você acha mais difícil se concentrar porque seu cérebro está examinando o horizonte em busca de perigo. A outra coisa é que a pandemia nos deu essa visão distópica do futuro. Naomi Klein argumenta que, de repente, fomos empurrados para onde estaríamos em 15 anos em relação à tecnologia. Ela nos mostrou uma visão do futuro que muitos de nós odiamos. É o futuro para o qual estamos nos movendo e que agora podemos escolher conscientemente abandonar e seguir em direção a um futuro muito melhor.

Há aqueles que dizem que precisamos ser responsáveis individualmente por nossa disciplina em relação ao tempo de tela, em vez de culpar a tecnologia. Você chamou isso de 'otimismo cruel': uma solução que parece boa, mas não funciona. No início da pesquisa para o livro, eu tinha essencialmente duas linhas sobre o que havia acontecido comigo. Eu pensei: "Você está sem força de vontade. E, depois, alguém inventou o smartphone." Decidi exercer minha força de vontade e fiquei três meses sem meu celular. Passei três meses em Provincetown, uma vila em Massachusetts, completamente offline, em um ato radical. Houve muitos altos e baixos, mas fiquei surpreso com o quanto minha atenção voltou. Eu era capaz de ler livros oito horas por dia. No final do meu tempo por lá, eu pensei: "Eu nunca vou voltar a ser como eu vivia antes". Os prazeres do foco são muito maiores do que as recompensas de curtidas e retuítes.

Reprodução

'O prazer do foco é maior que o de retuítes e curtidas', afirma autor que já escreveu sobre depressão e vício.

Então peguei meu telefone de volta e, em poucos meses, estava 80% igual. Só entendi realmente por que quando entrevistei James Williams, que eu diria ser o principal filósofo em atenção no mundo agora, e ele me disse: "É como se você pensasse que a solução para a poluição do ar era você pessoalmente usar uma máscara de gás".

Não sou contra máscaras de gás. As máscaras de gás são ótimas. Mas elas não são a solução para a poluição do ar.

3) Se abandonar a tecnologia temporariamente não é a resposta, quais técnicas considerou eficazes?

Eu durmo mais, pelo menos oito horas. Eu tenho um recipiente trancado por bloqueio de tempo, no qual guardo meu telefone por quatro horas, quando escrevo. E eu não sento e assisto a um filme com meu namorado a menos que nós dois bloqueemos nossos celulares.

Brasileiros que optam por morar bem longe do trabalho vivem o desafio de lidar com burocracias e regras de cada país.

O nomadismo digital ganhou força com a pandemia da covid-19, impulsionado pelo home office, e vem conquistando brasileiros ao pôr fim às limitações geográficas e permitir viajar, inclusive pelo mundo, enquanto se trabalha. O que para muitos pode ser o modelo de vida ideal, com oportunidades de emprego, flexibilidade de horários e novas experiências, para além da visão romantizada ele exige planejamento, disciplina e autoconhecimento para lidar com os imprevistos do dia a dia, que não raro surpreendem até viajantes mais maduros.

Pesquisa do LinkedIn registrou um aumento de 83% em anúncios de vagas mencionando flexibilidade desde 2019, além de um crescimento de 343% nas referências ao termo em publicações na rede. Conforme a 10ª edição do estudo "Tendências Globais de Talentos 2022: A reinvenção da Cultura Corporativa", publicado em fevereiro, os funcionários querem flexibilidade para trabalhar onde, quando e como preferirem, e estão mais do que dispostos a deixarem as empresas que não proporcionarem isso.

Outro mapeamento da Revelo, startup de recrutamento e seleção que conta com 1,5 milhão de candidatos cadastrados em sua base, mostra que praticamente não existem mais buscas por vagas presenciais. Em um dos estudos recentes, 78% dos profissionais disseram considerar trocar de emprego caso não haja flexibilidade em permanecer trabalhando de casa.

"A maioria dos candidatos está procurando trabalho remoto. Algumas das razões apontadas por eles são: não perder tempo no trânsito, poder trabalhar em cidades distantes, incômodo com as interrupções que acontecem no escritório e horários muito inflexíveis do modelo presencial", diz Lucas Mendes, cofundador da Revelo.

A tendência, que já era comum no setor de tecnologia, durante a pandemia se tornou uma realidade entre empresas de diversos segmentos e áreas de atuação, inclusive administrativas, motivando mais pessoas a adotarem esse estilo de vida.

Segundo Diana Quintas, sócia no Brasil da empresa de migração Fragomen e vice-presidente da Abemmi (Associação Brasileira dos Especialistas em Migração e Mobilidade Internacional), hoje há cerca de 35 milhões de nômades digitais no mundo, e esse número deve chegar a 1 bilhão até 2035.

Se antes eram pessoas que não tinham raízes no trabalho, agora o grupo é diverso, formado por profissionais de diferentes cargos, setores e níveis, que trabalham de forma remota enquanto viajam em busca de uma melhor qualidade de vida e novas experiências, mas que também estão passíveis de sofrer perrengues, como todo profissional.

A paulistana Camila Bertelli Macedo, de 33 anos, sempre atuou em regime de carteira assinada em escritório presencial e, há quatro meses, decidiu se tornar nômade digital. "É a primeira vez que estou experimentando o nomadismo. Entreguei meu apartamento em São Paulo em outubro de 2021. Já passei por 12 cidades. Hoje, estou em Luxemburgo, depois vou para Itália e, em seguida, Inglaterra, para fazer um curso em Oxford", conta ela, que é gerente de recursos humanos da Nexa Resources e atuou na implementação do teletrabalho e do trabalho híbrido na empresa.

Reprodução

Trabalhar longe de casa tem seus altos e baixos.

"Entendemos que o teletrabalho é uma escolha, caso a função permita, e, no caso da Nexa, abarca a maioria das áreas administrativas. O foco agora está na colaboração. Alinhei com a liderança o meu desejo e fechamos combinado por seis meses", explica a gerente.

Perfil

Com a consolidação do anywhere office (escritório em qualquer lugar), o nomadismo digital, que já era tendência entre autônomos, está se expandindo como realidade para outros tipos de profissionais. O perfil, atualmente, inclui pessoas com altos cargos, como CEOs. Cerca de 40% ganham mais de R$ 34 mil por mês e chegam a gastar US$ 787 bilhões anualmente, segundo Relatório da Fragomen de Tendências Migratórias Globais em 2022.

"Os nômades digitais pós-pandemia não são apenas aquelas pessoas dispostas a se mudarem de país para começar tudo do zero, muitos fazem home-office de qualquer lugar do mundo, mantendo o mesmo vínculo empregatício", analisa Diana Quintas, sócia no Brasil da empresa de migração Fragomen e vice-presidente da Abemmi.

De acordo com Leonardo Berto, gerente da Robert Half, esse é um tipo de perfil profissional que o mercado irá ver com mais frequência nos próximos anos. Contudo, interessados em aderir ao novo estilo de vida mais flexível precisam se atentar aos seguinte requisitos, segundo o especialista:

— Para se tornar um profissional nômade é preciso encontrar uma vaga que realmente permita isso. Além disso, entender entregas, estrutura, condições de trabalho e intercorrências que possam surgir. — Preencher os requisitos técnicos, mas ter uma infraestrutura com acesso a internet para não prejudicar a performance profissional ou até mesmo a participação em processos seletivos. — Entender quais são as competências comportamentais que o trabalho remoto exige e que são diferentes do modelo presencial. Ou seja, planejar entregas, lidar com indicadores e ter senso de organização. Vão surgir problemas, por isso a capacidade de ser autogerenciável é uma característica bastante procurada para esse tipo de posição.

Disney vai construir bairros inspirados em seus filmes.

Divulgação/Disney

Serão 1,9 mil casas na Califórnia, com espaços de entretenimento e um parque de diversões de frente para o mar; os preços não foram anunciados.

A Disney anunciou ontem que está trabalhando na construção de bairros residenciais inspirados em seus personagens e histórias. Segundo informou a divisão da franquia dedicada à gestão de parques temáticos, a primeira comunidade construída a partir do conceito "Storyliving by Disney" – como a companhia batizou o projeto – será Cotino, na cidade de Rancho Mirage, na Califórnia.

As obras do bairro temático serão iniciadas este ano, em um terreno de mais de 250 hectares no Coachella Valley, em que serão instaladas aproximadamente 1,9 mil residências, com diferentes perfis.

Além das casas

A companhia anunciou também que o primeiro bairro do projeto Storyliving contará com um centro comercial, vários restaurantes, espaços de entretenimento para jovens e adultos, um hotel e um parque Disney de frente para o mar, além de uma lagoa central com uma praia acessível aos moradores de Cotino.

Os preços das residências, assim como formas de financiamento e outros detalhes financeiros, ainda não foram anunciados pela empresa.

Sobre a infraestrutura de lazer, fontes da empresa especificaram que uma parte dos serviços mencionados exigirá uma taxa de adesão adicional por parte dos moradores.

Depois de Cotino, em Rancho Mirage – cidade em que o próprio Walt Disney mantinha uma casa de veraneio –, a intenção da companhia é levar o conceito "Storyliving by Disney" também a outras cidades dos Estados Unidos. Esta é a segunda experiência da companhia neste segmento. Nos anos 1990, a Disney havia construído uma comunidade chamada Celebration, na Flórida, em uma região próxima de Walt Disney World.

O empreendimento ainda existe, porém não pertence mais ao portfólio de negócios do grupo.

California

Quando falamos de Disney, logo vem à cabeça o majestoso complexo de Orlando, na Flórida. O que muitos desconhecem é que antes, em 1955, Walt Disney abriu em Anaheim (40 km de Los Angeles) a Disneyland California, o primeiro dos parques da Disney.

O grande diferencial do Disneyland Resort em Anaheim é a atmosfera da sua abertura, que é conservada (muitas atrações são da década de 50 ou 60). A magia Disney retrô é constante no parque, ainda mais com a nostalgia de ser o único em que Walt Disney pisou.

Com dois parques temáticos (Disneyland e Disney California Adventure), um centro de entretenimento, compras e restaurantes (Downtown Disney District), e três hotéis (Grand Californian, Paradise Pier e o Disneyland Hotel), o complexo todo é relativamente pequeno – dá para explorar tudo a pé.

Os parques são menores comparados aos de Orlando: um fica em frente ao outro, com Downtown Disney e os hotéis ao redor. Além disso, o complexo está em constante atualização, com novas áreas como a Star Wars Galaxy's Edge e a futura Avengers Campus, parte da Marvel localizada no Disney California Adventure.

Começou a venda de passagens para a viagem espacial da Virgin: preço está em 450 mil dólares por pessoa.

A Virgin, empresa de turismo espacial criada pelo bilionário Richard Branson, abriu nesta semana a venda de passagens para seus voos até as fronteiras da Terra: cada assento na nave custará nada menos do que US$ 450 mil (cerca de R$ 2,3 milhões).

A empresa fez o primeiro voo em julho de 2021, com seu fundador Branson e outros cinco tripulantes a bordo. Até o momento, foram vendidos cerca de 700 assentos para pessoas que estavam em lista de espera. Até o fim do ano, a Virgin Galactic planeja chegar a mil ingressos vendidos.

Aproximadamente, 600 passagens foram compradas por gente muito ansiosa pelo voo especial: foram comercializadas entre 2005 e 2014, quando a empresa ainda testava e planejava a oferta do serviço. Na época, esses assentos foram reservados por US$ 200 mil - no pacote, além do voo, estão inclusos os valores referentes aos dias de treinamento.

Os passeios terão 90 minutos e vão partir do Novo México, nos EUA. Na viagem, a nave não chega a sair da órbita da Terra, pois se trata de um voo suborbital. Porém, são garantidos alguns minutos com ausência de gravidade e vista de cima da Terra. Tom Hanks, Angelina Jolie, Justin Bieber e Lady Gaga são alguns dos que já compraram seus ingressos para fazer uma visita ao espaço.

Viagem

No voo, a nave Unity é carregada por um avião chamado White Knight Two, mas, depois de atingir 40 mil pés de altitude (12 km), a Unity se desprende do avião e em 60 segundos quebra a barreira da velocidade do som. A SpaceShipTwo pode levar dois pilotos e até seis passageiros. A cabine possui 12 grandes janelas e nada menos do que 16 câmeras.

Quando o motor da Unity é acionado, leva a espaçonave para uma subida em velocidade supersônica a altitudes superiores a 80,5 mil metros. No topo do arco da trajetória, os passageiros flutuam por cerca de 4 minutos, antes de o avião espacial reentrar na atmosfera.

A expectativa é de que, depois de vender todos os ingressos, o lançamento do voo ocorra no fim deste ano. Além da Virgin, a Blue Origin, de Jeff Bezos, e a SpaceX, de Elon Musk, estão na disputa pelo turismo espacial.

Branson v. Bezos

As empresas espaciais de Branson e Bezos vêm trabalhando há anos para desenvolver espaçonaves capazes de levar clientes pagantes em viagens supersônicas até a borda do espaço, prometendo inaugurar uma era em que reservar um voo para ver a Terra do espaço é tão fácil como um jato através do Atlântico. (Deve-se notar que o SpaceX de Musk não está no jogo do turismo suborbital. Seus foguetes e espaçonaves levam muito mais tempo e caminhadas perigosas para a órbita da Terra.)

Ainda não chegamos lá. Mas os dois bilionários prometeram dar início a seus respectivos negócios de turismo espacial suborbital fazendo eles próprios os passeios, tanto como uma demonstração de sua confiança na segurança de seus veículos quanto em algumas relações públicas estratégicas.

Divulgação

Os passeios terão 90 minutos e vão partir do Novo México, nos EUA. Na viagem, a nave não chega a sair da órbita da Terra.

Bezos, fundador da firma de foguetes Blue Origin, planejava se tornar a primeira pessoa a viajar ao espaço a bordo de uma espaçonave desenvolvida por sua própria empresa, prevendo um lançamento em 20 de julho de 2021. (A Blue Origin leiloou até mesmo um ingresso para viajar ao lado dele por incríveis US$ 28 milhões, embora o vencedor do leilão não tenha voado no final das contas.)

Então, Branson apareceu, anunciando dias depois que planejava embarcar no próximo vôo do avião espacial movido a foguete desenvolvido por sua empresa, Virgin Galactic, em 11 de julho – nove dias antes da missão de Bezos.

Isso desencadeou uma onda imediata de especulação de que – embora Branson tenha dito repetidamente em entrevistas que não vê sua competição com Bezos como uma “corrida” – havia uma rivalidade acirrada se formando nos bastidores.

Os voos de ambos os bilionários terminaram sem problemas aparentes, com os homens emergindo de suas respectivas espaçonaves equipados com trajes de voo personalizados e iluminando as câmeras. Para aumentar o espetáculo, os dois voos também transportaram alguns companheiros de tripulação notáveis para os bilionários.

Bezos foi acompanhado por Wally Funk, de 82 anos, que ficou famoso por ter treinado para o programa Mercury da Nasa em 1961, mas nunca foi para o espaço, e por Oliver Daemen, então com 18 anos, filho de um rico empresário. A dupla se tornou a pessoa mais velha e a mais jovem, respectivamente, a viajar para o espaço. (O recorde de Funk foi superado pouco depois por William Shatner, de 90 anos.)

Branson levou consigo a executiva da Virgin Galactic, Sirisha Bandla, que se tornou a segunda mulher nascida na Índia a voar para o espaço e voltar.

Google vai limitar compartilhamento de dados de usuários.

O Google anunciou que vai limitar o compartilhamento de dados de usuários do sistema operacional Android com aplicativos e que planeja eliminar os códigos que identificam os anúncios, dificultando o rastreamento dos cliques em publicidades digitais. O anúncio ocorre em meio a uma forte pressão de reguladores e da Justiça americana para que a gigante de tecnologia adote medidas para preservação de privacidade de seus usuários .

As novas regras ainda serão detalhadas e farão parte do Privacy Sandbox para o Android, iniciativa que será posta em prática ao longo dos próximos anos. Segundo Anthony Chávez, vice-presidente de gerenciamento de produtos para Android Security & Privacy, o caminho traçado pelo Google será menos "brusco" do que escolhido pela rival Apple.

A Apple fez mudanças no sistema operacional iOS, que permitem ao usuário liberar ou bloquear o compartilhamos de seus dados com terceiros. Sem o consentimento prévio deles, não há como ter acesso a seu histórico de navegação, por exemplo, que é a base para o modelo de publicidade do Facebook.

Facebook

A rede social oferece anúncios personalizados aos internautas e cobra dos anunciantes por isso. Sem as informações dos donos dos iPhones, a empresa de Mark Zuckerberg avalia que terá prejuízo de US$ 10 bilhões somente neste ano. A mudança afetou o desempenho financeiro do Facebook e a expectativa de receita para 2022, o que derrubou o valor de mercado da companhia em mais de US$ 200 bilhões no início do mês.

Se de um lado o compartilhamento do histórico de navegação permite a oferta de anúncios personalizados, com base no interesse dos usuários, o ID dos anúncios permite que os anunciantes saibam se suas peças publicitárias foram bem-sucedidas, se houve muitos ou poucos cliques ou se um produto foi comprado após a visualização do anúncio.

É esse ID que o Google quer eliminar. O Google disse que já permite que alguns usuários desativem os anúncios personalizados removendo o identificador de rastreamento. Agora, isso seria aplicado para todos os que usam o Android.

Pressão

No entanto, o Android permitirá anúncios personalizados com base em tópicos recentes de interesse e permitirá acesso a relatórios de desempenho, que ajudam os profissionais de marketing a saber se seu anúncio foi eficaz, acrescenta Chávez.

Os novos mecanismos vão "desenvolver soluções de publicidade efetivas e de proteção à privacidade, em que usuários saberão que suas informações são protegidas e desenvolvedores terão ferramentas para serem-bem-sucedidos nos dispositivos móveis", disse o Google no blog.

Reprodução

Após pressão de reguladores, empresa planeja eliminar códigos que identificam os anúncios para proteger a privacidade.

O Google está tentando equilibrar as crescentes demandas de consumidores e órgãos reguladores preocupados com a privacidade com as necessidades financeiras de desenvolvedores e anunciantes.

A primeira proposta da empresa foi alvo de críticas de reguladores e colegas do Reino Unido e, desde então, o Google sugeriu que veicularia anúncios com base em tópicos nos quais um usuário da web está interessado e que são excluídos e substituídos após três semanas.

Essa é uma mudança que o Google já anunciou para usuários do Chrome. Quando alguém visita um site por meio do navegador do Google, em vez de rastrear todo histórico por meio de cookies, o Google vai mostrar aos parceiros anunciantes três dos interesses do internauta registrados nas três últimas semanas.

2023

Assim, se alguém visitou páginas de esportes neste período, o Chrome vai entender que o tema esporte é categoria de interesse e passará esse dado para o anunciante. Para o Chrome, a mudança vale a partir do ano que vem.

Para o Privacy Sandbox para o Android, ainda não há um cronograma definido, mas a empresa se comprometeu a manter o sistema existente de ID de anúncios por dois anos. O Google disse que ofereceria versões prévias de suas novas propostas aos anunciantes, antes de lançar uma versão de teste mais completa neste ano. A empresa planeja realizar "testes em escala" em 2023.

Chávez também disse que os próprios aplicativos do Google não teriam acesso especial ou privilegiado a dados ou recursos do Android sem especificar como isso funcionaria. Isso também ecoa uma promessa que o Google fez aos reguladores na Grã-Bretanha de que não daria tratamento preferencial a seus próprios produtos.

Amazon lança fone de ouvido que pode "silenciar" Alexa.

A Amazon lançou nesta semana no Brasil seu primeiro fone de ouvido trazendo as preocupações com a privacidade para o centro de seu lançamento. Isso porque é a primeira vez que a companhia americana vai levar a Alexa, sua assistente de voz, para fora de casa.

A Amazon está no centro de um debate sobre privacidade devido ao conteúdo das conversas a que sua assistentes de voz tem acesso. São dados que vão da altura e nomes dos filhos a tendências políticas e hábitos de leitura e compras.

O tema ganhou ainda mais força no último fim de semana com o novo comercial da companhia por conta do Super Bowl, um dos maiores eventos esportivos do mundo. Protagonizado pela atriz Scarlett Johansson e seu marido, o comediante Colin Jost, o filme mostra a Alexa lendo mentes e se antecipando aos desejos do casal.

Hoje, a Alexa, um sistema de inteligência artificial da Amazon, está presente em diversos produtos dentro de casa, como televisores e os próprios equipamentos vendidos pela empresa, chamados de Echos, que já somam 18 itens diferentes em comercialização no Brasil.

Divulgação

Produto chega ao Brasil por até R$ 999, na 1ª iniciativa da empresa de levar sua assistente de voz para fora de casa.

Localização

Assim, de olho nos consumidores preocupados com a privacidade, os novos produtos, batizados de "Echo Buds", vêm com a capacidade de "silenciar" o aplicativo Alexa, além de ter a possibilidade de visualizar e excluir as gravações de voz e seu histórico.

"Os fones são desenvolvidos com múltiplas camadas de proteção e controles de privacidade", diz Talita Bruzzi Taliberti, country manager de Alexa no Brasil.

Além disso, o usuário consegue apagar o histórico de localização do produto, por exemplo. O novo fone vem com três microfones que permitem ajudar no reconhecimento de voz.

O especialista em segurança Jonatham Carneiro, da UFRJ, acredita que as notícias recentes em torno do volume de informações que a Alexa consegue captar despertou uma preocupação de parte dos consumidores. Por isso, ele acredita que esse tema entrou no centro de preocupação da companhia para não perder clientes.

"É importante que as empresas tragam esse tema e expliquem que o consumidor pode restringir o uso de seus dados. Se ela não faz isso, o concorrente pode fazer", disse ele.

Os novos fones vão custar entre R$ 899 e R$ 999 e poderão ser usados de forma integrada com o celular. Vão ter um funcionamento semelhante com os equipamentos da marca, nos quais o consumidor pode ativar rotinas, criar lembretes e pedir para fazer ligação com o celular no bolso.

Segundo Jacques Benain, gerente-geral para dispositivos na Amazon Brasil, o novo produto marca uma nova fase da Alexa no Brasil, que ganhou versão em português há dois anos.

"É a primeira vez que estamos lançando um produto com Alexa voltado para a mobilidade", lembrou ele.

Arnold Schwazenegger usa megatesoura para cortar os cabelos do filho.

Arnold Schwazenegger, de 74 anos de idade, roubou a cena nas redes sociais ao aparecer, na noite desta sexta-feira (18), usando uma megatesoura de jardinagem para cortar os cabelos do filho Patrick Schwarzenegger, de 28 anos.

"Economizei 50 pratas hoje", brincou Patrick ao mostrar o momento descontraído com o paizão famoso. O momento, claro, divertiu os muitos seguidores de Patrick, que ainda apareceu sem camiseta e com a ajuda da namorada, a modelo Abby Champion, recorrendo a um soprador de folhas no jardim para tirar os fios de cabelos que ficaram pelo corpo.

Reprodução/Instagram

O astro hollywoodiano apareceu em momento descontraído com Patrick Schwazenegger.

"Não posso acreditar", brincou o ator Taylor Lautner. "Morrendo de rir aqui, cara", brincou um seguidor. "Corte de cabelo à la exterminador do futuro", comentou uma moça. "Seu pai arrasou!", elogiou outro.

Em dezembro Patrick decidiu mudar radicalmente o visual e apareceu com os fios platinados. "Minha mãe vai me matar", brincou ele, que é filho de Arnold com a jornalista Maria Shriver, com quem o ator foi casado de 1986 a 2017.

Com Maria, Arnold ainda teve outros três filhos: Katherine Schwarzenegger, 32, Christina Maria, 30, Christopher, 24. Já Joseph Baena nasceu da relação dele com Mildred Patricia Baena.

Pai tira internet de filhos e, sem querer, "desconecta" duas cidades da França.

Um pai na cidade de Messanges, na França, tinha apenas um objetivo: restringir o acesso à internet dos filhos adolescentes, que não desgrudavam de celulares e computadores na hora de dormir. Sem querer, porém, o responsável desconectou dois municípios inteiros ao utilizar um bloqueador de sinal, que anula frequências emitidas das torres de conexão.

O caso foi relatado pela Agência Nacional Francesa de Frequências (ANFR, na sigla francófona) no site da organização no último dia 8. A despeito do que parece ser uma boa intenção, bloqueadores de sinais são proibidos no país europeu, com pena criminal de até 6 meses de prisão e multas que podem chegar a 30 mil euros. Atualmente, o pai enfrenta processo judicial e tem de pagar 450 euros em taxas, além de estar passível de ter de entregar o aparelho às autoridades.

O episódio foi descoberto pela ANFR após queixa de uma operadora de telefonia, que ouviu reclamações de clientes que não conseguiam acesso à rede durante a madrugada, geralmente entre meia-noite e 3 horas da manhã em todos os dias da semana. No caso, o dispositivo utilizado pelo pai era multibanda, bloqueando não só a rede móvel, mas também a banda larga (Wi-Fi).

"Após consultar fóruns na internet, o pai decidiu que um bloqueador de sinal era a melhor solução", escreveu a ANFR no site. "(É) Uma solução radical, mas sobretudo ilegal e... desproporcionada. Porque o equipamento não impactou apenas sua casa, mas toda a telefonia e internet móvel na área ao redor de sua casa, privando não apenas seus filhos, mas também seus vizinhos, os habitantes de seu município e o município vizinho de uma boa conexão móvel. Ao querer banir a internet em sua casa, ele aplicou a mesma sentença a toda a vizinhança."

Reprodução

Bloqueadores de sinal são aparelhos que interrompem frequências, como de conexão à internet.

A conexão foi normalizada dois dias após a intervenção das autoridades.

Bruna Marquezine e Priscilla Alcântara curtem dia de piscina à beira-mar na Bahia.

Bruna Marquezine, de 26 anos de idade, curtiu a sexta-feira de um jeito de dar inveja a muita gente. A atriz esteve numa mansão à beira-mar, com uma paisagem paradisíaca em Itacaré, na Bahia, aproveitando um dia de piscina ao lado de Priscilla Alcântara, de 25 anos, e outros amigos.

Em suas redes sociais, Bruna postou vídeos em que aparece se esbaldando, comendo uma porção de camarão e também tomando um drinque.

Reprodução/Instagram

Atriz (E) e cantora curtiram lugar paradisíaco, com direito à porção de camarão e bons drinques.

”Meu objetivo nessa viagem é me transformar em uma seriguela”, brincou ela, sobre a fruta na bebida.

Recentemente, Bruna alfinetou os haters com um post em seu Twitter. ”Me odeia porque sou gostosa. Que saco. Nunca te fiz nada”, dizia a imagem, com fundo de glitter rosa e uma foto da atriz de calça jeans, biquíni, barriga chapada e cinturinha à mostra.

Wesley Safadão se declara no aniversário de Thyane: "Somos perfeitos juntos".

Wesley Safadão, de 33 anos de idade, caprichou na declaração de amor à mulher, a influencer Thyane Dantas. No Instagram, o cantor postou uma homenagem à amada, que completou 31 anos.

”Que dia maravilhoso e especial, meu amor! Celebrar sua vida em nossas vidas e dizer o quanto te admiro como mulher, esposa, mãe, pessoa, profissional e tudo mais que você decidir se tornar é muito importante pra mim! Te ter como minha companheira de vida faz tudo ser diferente porque você é uma mulher sábia e amorosa que edifica tanto nosso casamento e nossa casa! Teu coração gigante encanta todos que te conhecem e cada momento ao seu lado só me enche de certeza e paz do quanto cada um dos nossos passos são dirigidos por Deus!”, começou o cantor.

”Não tem eu sem você e não existe você sem mim! Somos um e eu não consigo imaginar minha vida sem a sua! Você não só me completa, você me transborda ao mesmo tempo em que me transforma no melhor que eu posso ser! Somos perfeitos juntos e juntos vencemos tudo!

Reprodução/Instagram

Cantor prestou homenagem na internet à mulher, que completou 31 anos de idade.

Continua crescendo minha flor e sendo essa pessoa incansável nessa caminhada tão linda de sabedoria, bênçãos e amor que você caminha todos os dias! Te amo muito @thyane!”, finalizou.

Casados desde 2016, Safadão e Thyane são pais de Ysis, de 7 anos de idade, e Dom, 3 anos. Safadão ainda é pai de Yhudy, de 11 anos, de seu relacionamento com a ex-mulher, Mileide Mihaile.

Simaria capricha no carão ao posar de biquíni branco em Miami.

Simaria caprichou no carão ao postar cliques de biquíni branco em Miami, durante um passeio de barco. As imagens foram divulgadas pela cantora sertaneja de 39 anos, em seu Instagram.

"Boa tarde Miami, Boa noite Brasil!", escreveu a cantora de 39 anos, dupla da irmã Simone. Solteira, ela conquistou uma série de elogios de seus muitos internautas.

Recentemente, Simaria falou da vida de solteira durante um show ao lado na irmã Simone Mendes na festa da influencer Camila Loures. A cantora, que já foi paquerada pelo cantor João Gomes, de 19 anos, disse que não procura homens mais jovens que ela.

Reprodução/Instagram

Cantora de 39 anos de idade postou cliques durante passeio de barco.

"Você tem idade para ser meu filho, A veia Simaria vai fazer 40 anos e o João tem 19 anos. Eu poderia ser mãe do João", começou em vídeo publicado no perfil Cutucadas.

Solteira desde o fim do casamento com o espanhol Vicente Escrig, em agosto do ano passado, ela explicou que procura homens de sua faixa etária ou mais velhos. "Agora não quero homem para eu cuidar, mas que cuide de mim."

A irmã, que ouvia atenta a fala de Simaria, ainda comentou: "Está certa e tem que passar por mim para dizer se eu aceito ou não".

Larissa Manoela e Jean Paulo Campos se reencontram na Globo 10 anos após "Carrossel".

Larissa Manoela e Jean Paulo Campos agitaram a internet ao posarem juntos nos Estúdios Globo 10 anos depois de estrelarem a novela "Carrossel", que ficou no ar entre 2012 e 2013.

"Maria Joaquina e Cirilo se encontraram na TV Globo? A informação procede seguida da imagem, produção! O encontro que ninguém esperava e a gente amou ter. Lindo te ver Jean Paulo Campos! Brilha!", celebrou a atriz ao postar um clique com o amigo.

Jean postou outro registro do encontro em suas redes sociais e brincou: "O encontro de milhões na TV Globo!!! Sempre muito bom te ver MJ! Voa muitoooooo!!!"

Os dois também compartilharam alguns vídeos almoção juntos no refeitório da emissora, exalando felicidade por estarem matando a saudade.

Reprodução/Instagram

Atores fizeram sucesso como Maria Joaquina e Cirilo em novela que estreou em 2021 no SBT.